O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 24 de MAIO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47701
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Passeios __C4

Uma imersão no 'Pequeno Príncipe'

Exposição sensorial propõe ao visitante reviver simbolismos da história de Saint-Exupéry

Cinema __C1

Ferocidade sob medida num olhar enigmático

WARNER BROS.

Furiosa, filme mais violento da saga *Mad Max*, é estrelado por Anya Taylor-Joy (de *O Gambito da Rainha*).

Guia Michelin de restaurantes __C5
Japoneses brilham em nova lista de estrelados

Streaming __C10 e C11
'A Última Sessão de Freud' debate fé, razão e sexualidade

Bate-volta __C12
Vistas de tirar fôlego compõem charme de Campos do Jordão

Medicina Privada A12

Planos de saúde fazem rescisão unilateral e queixas sobem 31%

__ Judiciário e órgãos de defesa do consumidor acompanham casos

Milhares de clientes de planos de saúde vêm recebendo aviso de cancelamento unilateral de contratos. Em quase todos os casos, a alegação é de que a carteira é deficitária e não pode ser mantida pela operadora. Há cancelamento de planos de pacientes em tratamento, situação considerada ilegal pelo Judiciário e questionada por órgãos de defesa do consumidor. Em um ano, houve pelo menos 80 mil cancelamentos em três operadoras. A maioria é de pacientes com autismo, mas há casos de paralisia cerebral, transplantados, hemofílicos e mulheres com mais de 30 semanas de gestação. O cancelamento unilateral é permitido em contratos coletivos (empresariais ou por adesão). A ANS recebeu, em 2023, 15.279 reclamações sobre rescisão contratual unilateral, alta de 37% em relação a 2022. Neste ano, foram 5.888 reclamações até abril, 31% a mais do que no mesmo período do ano passado.

Justiça do DF __ A13
Operadora deverá retomar plano para autistas

Empresas dizem ter acumulado prejuízo de R$ 5 bilhões em 2023

Operadoras de saúde afirmam que os cancelamentos de contratos são a última alternativa para manter o equilíbrio financeiro das contas. __A13

Segurança em SP __A16

PMs poderão interromper gravação de câmeras corporais

Governo de SP vai adquirir 12 mil novos equipamentos. Modelo atual tem gravação ininterrupta. Especialistas dizem que brecha pode ter impacto negativo sobre qualidade e eficácia do registro.

Tragédia no RS __A15

Chuva volta e alaga novas áreas no Sul; Porto Alegre suspende aulas

Situação também preocupa no interior, em especial na "Região dos Vales", no entorno de rios que deságuam no Guaíba.

E&N Entrevista __B8

'Petrobras precisa ser a mais rentável do planeta?'

ALEXANDRE SILVEIRA
Ministro de Minas e Energia

Empresa tem de ser competitiva, mas não pode perder de vista interesse nacional, diz.

Rio de Janeiro __A8
TRE livra governador Cláudio Castro de cassação de mandato

E&N Deterioração de cenário __B1
Mercado já projeta taxa Selic em 10,25% ao final do ano

E&N Fiesp __B16
Josué Gomes se licencia para cuidar da crise da Coteminas

Notas e Informações __A3
Os fantasmas que assombram Haddad

Fernando Gabeira __A5
De novo e melhor, um lema para reconstruir

Elena Landau __B3
O futuro decide, mas o passado ensina

Tempo em SP
23° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Tabata faz silêncio estratégico sobre negociações de Datena para manter ponte com PSDB

Depois de costurar a filiação de José Luiz Datena ao PSDB para assumir a sua vice, a pré-candidata do PSB à Prefeitura de São Paulo, Tabata Amaral, adotou um silêncio estratégico, em meio à articulação do apresentador pela candidatura própria. A deputada não tem nenhum interesse em criar atritos com o ninho tucano neste momento. Ao contrário: para o PSB, Datena, se realmente tentar a Prefeitura, vai tirar votos de Ricardo Nunes (MDB), e não de Tabata. Além disso, a parlamentar mantém o sangue-frio diante do histórico de desistências do jornalista nas últimas eleições. Caso isso aconteça novamente, Tabata já terá pontes consolidadas com o PSDB, e estará pronta para acolher a sigla na vice, em dobradinha com José Aníbal, Mário Covas Neto ou Ricardo Trípoli.

● **CÁLCULOS.** Apesar de assistir ao PSDB escapando de sua aliança, Tabata tem mais um motivo para não romper com a legenda: é grande a pressão sobre os tucanos para embarcar na pré-campanha de Nunes. O cenário é lido como improvável nas fileiras do PSB, embora não impossível.

● **SEGUE.** Ao PSDB, tampouco interessa uma nova crise. A expectativa sobre o futuro de Datena dá visibilidade ao partido, mesmo depois de ter perdido todos os seus vereadores na capital.

● **POLARIZADO.** O deputado Alencar Santana aproveitará a visita do presidente Lula a Guarulhos, amanhã, para se firmar como o pré-candidato do PT à prefeitura da cidade. Ex-prefeito pelo PT, Elói Pietá será candidato pelo Solidariedade. Os dois vão enfrentar nas urnas o líder do governo Tarcísio na Assembleia paulista, deputado Xerife do Consumidor (Republicanos), apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

● **LEVANTE.** A corrida pela presidência da Câmara foi a tônica da churrascada promovida pelo deputado **Marangoni** (União). Pré-candidato, Elmar Nascimento (União) aproveitou a festa do aliado para inaugurar um novo estilo, menos turrão e mais afável com os pares, que costumam reclamar de sua personalidade.

● **DUREZA.** Ao longo da noite, Elmar confessou a aliados ter ficado desapontado com a pesquisa que mostra Antonio Brito como o favorito dos deputados para comandar a Câmara. Também presente à festa, Brito era visto com largo sorriso. Elmar teve uma conversa a sós com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Na mesma pesquisa, o petista foi citado como principal elo do governo na Câmara, mas só por 12% dos deputados.

● **BAILÃO.** A noite foi animada pela dupla sertaneja Thaeme e Thiago, que, do palco, agradeceu a presença de Elmar e Padilha.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marangoni,
deputado federal (União-SP)

● **PASMO.** Um projeto para criar prisões e celas exclusivas para a população LGBTQIA+ foi aprovado no Senado com votos de expoentes da bancada conservadora, como Damares Alves (Republicanos) e Flávio Bolsonaro (PL). Autor da matéria, Fabiano Contarato (PT) demonstrou surpresa nos bastidores com a adesão dos tradicionais adversários.

● **EU TOPO.** "Tivemos acesso a relatórios que nos arrancaram lágrimas. Votamos conscientes de que não foi criado privilégio", afirmou Damares, em plenário.

COLABOROU IANDER PORCELLA

PRONTO, FALEI!

Luis Viga
Ass. Indústria do Hidrogênio Verde

"Para que o Brasil lidere a corrida pelo hidrogênio verde, são essenciais um marco regulatório e estratégias de fomento, para viabilizar as primeiras indústrias."

CLICK

CLÁUDIO CAJADO

Cláudio Cajado
Deputado federal (PP-BA)

Fez uma "selfie" com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e o grupo de trabalho que vai debater a regulamentação da reforma tributária, do qual faz parte.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os fantasmas que assombram Haddad

Ministro se queixa dos 'fantasminhas' que prejudicam 'nosso plano de desenvolvimento', mas, se há espíritos a perturbar o trabalho da equipe econômica, não é no mercado que eles estão

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ter a impressão de que há um "fantasminha fazendo a cabeça das pessoas e prejudicando o nosso plano de desenvolvimento". Para ele, vários indicadores macroeconômicos mostram que o Brasil vai bem. "Às vezes me chega um comentário e eu fico pensando de onde está saindo essa informação?", questionou o ministro, ao participar de audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara na última quarta-feira.

A confirmar as assombrações do ministro, o mercado financeiro teve um dia péssimo para os negócios. Parte desse movimento foi consequência da ata do Federal Reserve, o banco central dos EUA, que sinalizou juros altos por mais tempo e não descartou elevá-los caso a inflação norte-americana volte a subir. Mas é inegável que parte dessa reação se deveu às palavras do próprio ministro, que não poderia ter escolhido forma mais desastrosa para criticar o pessimismo dos investidores.

"As nossas expectativas, que eram consideradas exageradas até outro dia, 'ah, não vai acontecer o que a Fazenda está dizendo', por enquanto, estão acontecendo", afirmou Haddad. "As contas estão mais equilibradas, a inflação totalmente controlada, os núcleos estão rodando abaixo da meta, que é exigentíssima", acrescentou.

Sabendo como o mercado financeiro funciona, o ministro poderia ter parado por aí, mas não se conteve. "Uma meta (*de inflação*) para um país com as condições do Brasil, de 3%, é um negócio inimaginável. Desde o regime de metas instituído, quantas vezes o Brasil teve 3% de inflação? Em quantos anos isso aconteceu, nos 25 anos do regime de metas?", questionou Haddad.

É bem provável que o ministro não tenha se dado conta da gravidade do que dizia naquele momento. Fato é que havia uma expectativa no ar sobre a próxima decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando o colegiado formado por Haddad, pela ministra Simone Tebet e pelo presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, se reunirá para confirmar o alvo da inflação de 2025 e de 2026 e fixar a meta de 2027.

A completar o quadro, a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC expôs um racha entre os membros mais antigos e os indicados pelo presidente Lula da Silva. Essa divisão acendeu o alerta de que o governo está incomodado com os juros elevados e poderá mudar os rumos da política monetária em 2025, quando terá maioria entre os integrantes do Copom.

Como se sabe, a Selic é o principal instrumento da autoridade monetária para conduzir a inflação à meta definida pelo CMN. Para o mercado, a declaração de Haddad soou como um recado. Se a meta é "exigentíssima", é porque está fora do lugar. Para piorar, quem já disse publicamente que a meta estava errada e precisava ser alterada foi ninguém menos que o presidente da República, em abril do ano passado.

Foi o suficiente para estragar o humor dos investidores de vez. A curva futura de juros embicou para cima, o dólar fechou em alta, o Ibovespa encerrou a quarta sessão consecutiva em queda e atingiu o menor nível em quase um mês. Esse cenário assombrado não foi provocado por nenhum "fantasma", e sim pelo próprio ministro Haddad. Se há espíritos a perturbar o trabalho do ministro, não é no mercado financeiro que eles estão, e sim no entorno de Haddad. O mercado não torce contra o governo, mas tampouco ignora o contexto político em que está inserido.

O que não falta são detratores a atuar contra os objetivos de Haddad de equilibrar as contas, o que necessariamente requer reduzir o gasto público, cortar os subsídios e zerar o déficit primário. A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), desqualificou Simone Tebet depois que esta propôs a correção dos benefícios previdenciários pela inflação, única forma de preservar o arcabouço fiscal. Já seria bastante grave, não fosse o fato de que Gleisi muitas vezes é a porta-voz informal de Lula da Silva.

Portanto, Haddad faria melhor se, em vez de se ocupar de fantasmas, enfrentasse os vivíssimos adversários do equilíbrio fiscal. ●

São Paulo aponta o caminho das pedras

Enquanto o governo federal acelera sua jornada rumo a uma trajetória fiscal insustentável, o governo paulista apresenta um plano promissor para racionalizar os gastos públicos

O governo do Estado de São Paulo apresentou as diretrizes de um plano para modernizar a administração pública, expandir investimentos, melhorar a qualidade do gasto público e reduzir as despesas correntes.

São medidas interdependentes. A ampliação dos investimentos se dará por iniciativas de qualificação da infraestrutura e melhoria do ambiente de negócios do Estado, por meio de medidas como a reestruturação das agências reguladoras e parcerias com a iniciativa privada. Para viabilizar investimentos públicos, o decreto prevê vendas de ativos imobiliários, medidas de redução de custeio e de pessoal e revisão de programas de governo e benefícios fiscais.

Por enquanto, são apenas diretrizes. Muito ainda precisará ser detalhado. Cada secretaria precisará elaborar, nos próximos 90 dias, diagnósticos e propostas de otimização dos gastos. Parte das medidas dependerá da aprovação da Assembleia Legislativa. Até por isso o governo evita apresentar uma estimativa total do projeto. Mas só a revisão dos benefícios fiscais concedidos a empresas, hoje na casa de R$ 60 bilhões anuais, pode aumentar a arrecadação em até R$ 20 bilhões por ano.

Não se trata da mera redução do tamanho do Estado ou de simplesmente gastar menos, mas de buscar um Estado eficiente, que gaste bem. Tampouco basta investir, se esse investimento não aumenta a produtividade. Por isso, uma das medidas mais importantes do decreto, com potencial de se transformar em política de Estado, é a implementação de um Sistema de Avaliação da Qualidade do Gasto. O decreto estabelece ainda a criação de um conselho gestor do plano, que revisará mensalmente sua eficácia e poderá propor novas diretrizes e ações.

O plano paulista é praticamente uma foto em negativo do "plano", por assim dizer, do governo federal para a consolidação fiscal. O governo de São Paulo não esconde esse contraste – ao contrário, enfatiza-o implicitamente já no nome do programa: "São Paulo na Direção Certa".

De fato, bastou a ministra do Planejamento, Simone Tebet, sugerir medidas no mesmo sentido, como um mecanismo de revisão de gastos ou a desindexação dos benefícios previdenciários do reajuste do salário mínimo, para ser escorraçada pelas bases petistas da malfadada "frente ampla".

Respondendo à monomania lulopetista por mais gastos, o Ministério da Fazenda foi praticamente reduzido a um "Ministério da Arrecadação". Mas mesmo esse expediente já começa a fazer água. A cada nova projeção fiscal, fica mais claro que, na composição do Orçamento federal, não só as receitas foram superestimadas e as despesas foram subestimadas, mas os gastos fixos foram criados com base no entusiasmo ou na ilusão de receitas provisórias.

Espaço para aumentar impostos não há. Entre os grandes países emergentes, o Brasil já tem a maior carga tributária. A dívida pública do Brasil também só não é maior que a da Argentina e a do Egito. Pelos critérios de cálculo do FMI, a dívida bruta do setor público brasileiro subiu de 85% do PIB em 2022 para 88% em 2023, enquanto a média dos emergentes é de 68%. A manter essa rota, pelas projeções do FMI a dívida chegará em 2028 a 96% do PIB.

O Brasil conhece esse roteiro. Foi justamente o descontrole fiscal das gestões petistas que precipitou a economia nacional na pior recessão da história moderna. Mas o negacionismo do governo é invencível, e ele ruma obstinado em sua volta ao passado.

Segundo as projeções fiscais da Secretaria do Tesouro, o espaço já marginal para as despesas discricionárias, ou seja, de custeio e investimentos, encolherá aceleradamente até desaparecer em 2030.

Em contraste, São Paulo está mostrando o caminho. É incerto ainda em que medida o governo terá capacidade de articulação para resistir às pressões corporativistas e se terá pulso e habilidade para dirigir a máquina pública nessa direção. O governo ainda precisará detalhar os meios para chegar ao fim desejado – e, como se sabe, o diabo mora nos detalhes. Mas do que se sabe até o momento dessa nova política econômica, São Paulo está, de fato, se orientando na direção certa. ●

ESPAÇO ABERTO

1984, o ano que mal começou

Marcelo Consentino

Em 1.º de abril – o "Dia dos Tolos" anglo-saxão – entrou em vigor na Escócia a Lei de Crime de Ódio. Falas que podem "excitar" o ódio, até em canais privados ou em casa, são puníveis, mesmo sem dolo ou dano, com sete anos de cadeia. Para "características protegidas", como raça, nacionalidade, orientação sexual ou identidade transgênero, até manifestações de "antipatia, aversão, ridículo ou insulto" são crimes. Os escoceses devem vigiar e punir as emoções dos outros com o aparato persecutório do Estado, e internalizá-lo para policiar seus pensamentos e manifestações.

No mesmo dia, a britânica mais bem-sucedida em manifestar emoções, a criadora de *Harry Potter*, J. K. Rowling, postou histórias de homens que mesmo sem mudança de sexo se autodeclaram mulheres, incluindo estupradores e pedófilos. "São todos homens", disse. "Quando eu retornar ao berço do iluminismo escocês, aguardo ansiosamente para ser presa." A menos que as autoridades quisessem desnudar o absurdo da lei, não seria, como não foi. Alguém sugeriu que não intimidariam ricos e famosos, mas pessoas comuns não teriam a mesma sorte, e Rowling publicou: "Se forem atrás de qualquer mulher por simplesmente chamar um homem de homem, eu repetirei as palavras dessa mulher e eles podem processar a nós duas". Alusões à distopia de George Orwell são batidas, mas é difícil pensar em uma mais adequada: "O Partido disse para você rejeitar a evidência de seus olhos e ouvidos. Era o seu último e mais essencial comando".

A nossa deveria ser uma era de ouro da liberdade de expressão. No pós-guerra, a concepção maximalista dos EUA, onde partidos nazistas e comunistas podem se manifestar e se eleger, prevaleceu na Declaração dos Direitos Humanos da ONU e influenciou a onda democratizante que varreu a Cortina de Ferro. Os criadores da internet vislumbravam um espaço descentralizado inatingível pela censura de sistemas hierárquicos de classificação.

Mas a blague de Bill Clinton sobre as tentativas da China de controlar a internet

> ***A vontade de ofender pode ser moralmente repulsiva, mas criminalizá-la desencadeará mais conflitos, violência e opressão***

("como pregar gelatina na parede") envelheceu mal. Regimes totalitários têm nas redes uma máquina de manipulação e repressão inimaginável nos sonhos mais selvagens de Hitler ou Stalin. O excepcionalismo americano perdeu apelo. Vanguardas progressistas nos palácios do poder, universidades, redações veem as massas saturadas de preconceitos e "fobias", e a si mesmas como "engenheiros de almas", na expressão de Stalin. É preciso "desconstruir" o sujeito comum, conformar sua mente às verdades chanceladas e erradicar "antipatias" e "aversões" de seu coração com táticas dos antigos Estados confessionais: inquisições ortodoxas, proselitismo, perseguição a hereges, rituais de autoflagelação.

A vida em liberdade exige estômago para opiniões e até mentiras ofensivas e asquerosas. Mas "a luz do Sol é o melhor desinfetante; a iluminação pública é a melhor polícia". Como disse Jacob Mchangama, autor de *História da Liberdade de Expressão*, "combater ideias iliberais com leis iliberais não só perpetua o iliberalismo, como remove a 'válvula de escape' que permite que ideias nocivas se diluam na sociedade ao invés de intensificar a pressão até explodirem".

Pessoas em pânico com extremismos imaginam que se houvesse leis reprimindo o ódio a catástrofe nazista não teria acontecido. Mas havia muitas dessas leis na República de Weimar e foram duramente aplicadas aos nazistas. Eles se martirizaram, se radicalizaram, e quando tomaram o poder empregaram as mesmas leis para destruir os dissidentes.

Deve haver limites indestrutíveis à liberdade de expressão, como violação da privacidade, pornografia infantil, fraude, calúnia, incitação *direta* à violência. Mas tal como o direito à vida é o pai de todos os direitos, a liberdade de expressão é a mãe de todas as liberdades. Restringi-la além do mínimo necessário é tomar dos oprimidos sua mais poderosa arma e entregá-la aos opressores. Os soviéticos fabricaram várias leis para punir preconceitos e lutaram para que as Nações Unidas tivessem não só o direito, mas também o dever de criminalizá-los. Hoje há mais dessas leis na Europa do que há 30 anos. A Venezuela está editando a legislação mais ampla das Américas.

Toda grande inovação científica, artística, espiritual foi inicialmente percebida pelas maiorias como subversiva ou repulsiva. Toda grande distribuição igualitária de poder sofreu resistência das elites. Foi por "desinformação", "discursos de ódio" ou "ataques às instituições" que ativistas como Alexei Navalny, o "rebelde desconhecido" da Praça da Paz Celestial, Martin Luther King Jr. ou Gandhi foram punidos. Foram os Estados Democráticos de Direito de então, com suas cortes, ritos e assembleias populares, que executaram Sócrates e Jesus Cristo.

Dê aos poderosos o poder de punir discursos de ódio e eles punirão todo discurso que odeiam. Como Mchangama conclui no fim de seu périplo, "um olhar cuidadoso à História sugere que a liberdade de expressão faz o mundo mais tolerante, democrático, livre, inovador e, sim, até mais divertido". Sobretudo mais divertido. 1984 precisa acabar. ●

DOUTOR EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO PELA PUC-SP, É APRESENTADOR DO PODCAST 'O ESTADO DA ARTE'

FÓRUM DOS LEITORES

Brasil

Que país é este?

Há alguns dias soubemos que o Brasil exibe a triste marca de 9,3 milhões de analfabetos. As contas públicas estão desorientadas, com grupos da equipe governamental agindo anarquicamente e sem harmonia, tensionando cada um para seu lado, de modo a obter benefícios imediatos e conquistar poder e influência, um ambiente econômico sem estímulo a investidores. Os Estados da Federação estão de pires na mão. A política externa é randômica, muda de rumo após manifestações públicas do chefe de Estado, evidenciando o *bypass* no Ministério das Relações Exteriores, e essas manifestações são emitidas sem o mínimo de sabedoria e ideologicamente orientadas. A desordem política e administrativa parece difícil de corrigir. E, por fim, atuando como um guarda-chuva protetor, o País tem uma Corte Suprema que aos poucos livra da justiça corruptos históricos, como agora ocorreu inacreditavelmente com a anulação de penas impostas a José Dirceu, que, então, já mira em candidatura nas próximas eleições. Diante de um cenário tão insólito, só resta repetir a pergunta de Renato Russo: que país é este?

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Governo de SP

Contas públicas

A decisão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, de cortar R$ 20 bilhões em benefícios fiscais, além de extinguir cargos, vender imóveis e cortar gastos como passagens aéreas, pagamento de diárias e aluguéis de carros, é um exemplo para o governo federal, para governadores e prefeitos que, com certeza, trará benefícios para toda a população e o desenvolvimento do Estado. Meus cumprimentos ao governador.

Antonio Moreno Neto
São Paulo

É de atitudes como a do governador de São Paulo que o Brasil tanto precisa. O presidente poderia se espelhar em Tarcísio.

Cleo Aidar
São Paulo

Seriedade

Tarcísio de Freitas, que pode ser candidato à Presidência em 2026, já está sinalizando quais seriam seus atos quando em Brasília. Será que falta pouco para o Brasil voltar a ser um país sério?

Werner Sönksen
São Paulo

Epidemia de dengue

5 milhões de casos

Enquanto nossos corações e olhos estão voltados para a tragédia que se abateu sobre nossos irmãos gaúchos, outra tragédia está acontecendo diariamente, em todo o Brasil: mais de 5 milhões de casos de dengue, hospitais lotados, óbitos. A omissão do governo federal é criminosa, e agora, com todas as atenções voltadas para o Rio Grande do Sul, simplesmente abandonou a população à própria sorte – ou azar. Onde está o Ministério da Saúde? Onde estão as vacinas e as campanhas de alerta à população? E aqueles que gritavam "genocida!" contra o governo anterior? Neste governo, diante do avanço da dengue no País, os "companheiros" preferem o silêncio.

Nick Dagn
São Paulo

Guerra em Gaza

Prêmio ao terrorismo

Irlanda, Espanha e Noruega são os primeiros países da União Europeia a reconhecer o Estado Palestino. Ao assim proceder, estão cometendo um erro terrível em sinalizar que o terrorismo do Hamas deve ser premiado. Esperaram o morticínio provocado no dia 7 de outubro de 2023 e a consequente reação israelense para definir uma posição que não pode ser criada senão por acordos e compromissos. Qual governo palestino prevalecerá: a moderada Organização para a Libertação da Palestina (OLP) ou o terrorista Hamas? Ambos não se entendem nem se aceitam. Seriam, então, dois Estados palestinos a existir?

Simão Korn
São Paulo

Duro teste

Aparentemente, tudo o que Benjamin Netanyahu quer é continuar a guerra, para se livrar das acusações contra ele na Corte Internacional de Justiça e no Tribunal Penal Internacional. Mesmo depois de tantas mortes e feridos palestinos e da destruição de Gaza, Israel não está vencendo a guerra, não conseguiu libertar os reféns e o número de países que reconhecem o Estado da Palestina aumentou – além de Espanha Irlanda e Noruega, 143 membros da ONU reconhecem a existência do Estado Palestino. É um duro teste para a democracia israelense, pois Netanyahu está destruindo a credibilidade do país em benefício próprio.

Omar El Seoud
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

De novo e melhor, um lema para reconstruir

Fernando Gabeira

Ficou bastante claro agora, depois das enchentes no Sul, que a pauta ambiental é prioritária. Não tenho a pretensão de esgotá-la, mas gostaria de tocar em três pontos: a reconstrução do Rio Grande e suas lições; a chegada de La Niña e possíveis consequências; e o impacto da crise climática nas eleições municipais deste ano.

O processo de reconstrução pós-calamidade não é fácil. Em primeiro lugar, a maioria admite, é preciso fazer algo diferente do que existia antes do desastre. Na verdade, existe um movimento intitulado BBB em inglês (*Build Back Better*), que pode ser uma espécie de norte para o processo. De certa forma, já foi utilizado no Japão, após o tsunami.

A reconstrução em outros lugares importantes, como Nova Orleans, mostrou que não é um processo neutro, mas resultado de uma forte luta de interesses. Lá, a grande preocupação da elite branca foi a de reduzir a população pobre e aproveitar o êxodo dos negros para recuperar o poder tradicional, que foi perdido em termos eleitorais quando Nova Orleans passou a ter dois terços da população negra.

Parece estranho aos brasileiros envolvidos na solidariedade, mas durante o Katrina, em Nova Orleans, a polícia armada impedia que negros fugindo das águas cruzasse uma ponte sobre o Mississippi para proteger as áreas dominadas pelos brancos.

O outro ponto da agenda que precisa ser examinado é quase urgente: a chegada de La Niña. A previsão não é para antes de julho, mas o fenômeno trará consequências. La Niña produz efeitos diferentes de El Niño. Ambos são filhos dos ventos alísios. No caso do menino, os ventos sopram com fraqueza e as águas esquentam; no caso de La Niña, são mais velozes e a água do Pacífico, na costa peruana, esfria.

Vale a pena examinar a chegada de La Niña, que pode trazer grandes chuvas para a Amazônia e o Nordeste e provocar secas no Sul. Há, ainda, algum tempo para estudar sua intensidade e examinar os pontos fracos da experiência anterior.

Fizemos isso com El Niño. Em 1997, no Congresso Nacional, criou-se uma comissão especial que produziu um excelente documento indicando as principais medidas preventivas contra o fenômeno.

Recentemente, por iniciativa do senador Esperidião Amin, foi realizado de novo um debate sobre o El Niño e suas consequências. Infelizmente, essas iniciativas não influenciaram muito a política de prevenção.

> ***Processo de reconstrução depois da calamidade não é fácil. Em primeiro lugar, a maioria admite, é preciso fazer algo diferente do que existia antes do desastre***

Mas a simples reunião de alguns representantes da Defesa Civil dos Estados serviu de oportunidade para debater os pontos fracos e examinar o que poderia ser feito.

As eleições municipais deste ano são uma grande oportunidade de mudança. O exemplo do Rio Grande do Sul poderá ser estudado, mas, independentemente até desse estudo, é evidente que muitos fatores vulneráveis existem em toda parte e já foram exaustivamente discutidos: gente morando em área de risco, rios assoreados, destruição da mata ciliar, bueiros entupidos, avanço da especulação imobiliária.

Ainda assim, será uma tarefa importante formular o que há de comum em cada cidade e o que também há de específico. Olhando bem, cada uma delas tem problemas próprios. Os últimos números indicam que 193 cidades brasileiras não têm sequer uma Defesa Civil organizada.

A necessidade de informar os eleitores sobre os temas centrais de prevenção pode contribuir para que eles exijam compromissos claros de seus candidatos na eleição municipal.

Mas a adoção de planos de desenvolvimento municipal isolados pode significar uma vulnerabilidade. Os governos federal e estadual têm uma visão mais ampla das regiões. São membros natos dos Comitês de Bacia Hidrográfica, e grande parte da planificação dependerá de uma visão clara das necessidades da bacia hidrográfica.

Foram criadas três importantes leis para regular esta questão hídrica no Brasil, e uma delas previu o Comitê de Bacias. No início, a preocupação fundamental era cobrar pelo uso da água, uma vez que é um insumo coletivo muito aproveitado por empresas privadas. O dinheiro seria retornado para a conservação da bacia. Mas, vendo o mundo com as novas necessidades, o Comitê de Bacia passa a ter responsabilidades muito mais amplas. Ele precisa pensar o rio e seus afluentes, a melhor maneira de protegê-lo para que não represente um fator de agravamento nos eventos extremos. O Comitê de Bacia pode saber se a obra numa cidade afeta ou não as cidades rio abaixo.

A população tem em seu poder um grande instrumento de defesa, que é o voto. Mas é preciso que conheça também este outro instrumento que transcende o voto local: a maneira como a região pode manejar os recursos hídricos não só para que não falte água, mas também para que as águas não sejam tão perigosas com as mudanças climáticas.

Menciono esses três temas porque acho que estão na ordem do dia. Por meio do interesse mais imediato das pessoas, é possível atraí-las para a questão ambiental, por tanto tempo relegada como algo de vanguarda, um tema de *ecochatos*. Em defesa deles, é possível dizer duas coisas. Uma delas, muito grave: eles tratam da sobrevivência da vida humana no planeta. A outra, bem mais leve: em que tipo de atividade coletiva humana não existem alguns chatos? ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

MONICA ANDRADE/GOVERNO SP - 23/5/2024

Redução de gastos

Tarcísio espera cortar benefícios fiscais em até R$ 20 bilhões por ano em São Paulo

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai adotar série de medidas com objetivo de cortar despesas na máquina pública, melhorar o ambiente de negócios em São Paulo e aumentar os investimentos no Estado. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“ Advinha de onde é que eles vão tirar? Educação, saúde, etc...”**
DIEGO ANDRADE

● **“Vai cortar benefício para pequenos empresários e aumentar para os grandes.”**
NATHALIA DONTKRE

● **“Enquanto o governo federal quer aumentar a máquina pública, o governo estadual vai buscando melhorar.”**
LEONARDO AUGUSTO DOS REIS

● **“Não adianta acumular bilhões e não investir em saúde, segurança, moradia...”**
CORREIA JUNIOR

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALESSIO ORRÙ/ADOBE STOCK

Paladar

Qual padaria tem o melhor café expresso de São Paulo? ●
https://bit.ly/3yrTyM2

Empresas

Uber vai ter frota de carros elétricos no Brasil. ●
https://bit.ly/44YWhJ5

Newsletter

‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Federação

Lula articula pacote bilionário para conter insatisfação dos municípios

Em ano eleitoral, medidas, como a desoneração da folha salarial, atendem prefeitos, mas incluem novo modelo de repasse da União que diminui controle sobre dinheiro público

DANIEL WETERMAN
VICTOR OHANA
LUCI RIBEIRO
BRASÍLIA

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA–21/5/2024

Lula durante a abertura da Marcha dos Prefeitos, na terça-feira, em Brasília; anúncio de medidas

O governo Lula articulou um pacote bilionário para atender municípios e tentar aplacar críticas de prefeitos em ano eleitoral. A disposição da gestão petista em criar uma agenda positiva com os Executivos municipais ficou evidente nesta semana, na abertura da 25.ª Marcha dos Prefeitos, em Brasília. As medidas, além de beneficiar prefeituras às vésperas das disputas locais e servir também como um aceno ao Congresso, incluem, por outro lado, ações que diminuem o controle sobre o dinheiro público.

O pacote inclui desoneração da folha salarial das prefeituras em 2024, renegociação das dívidas previdenciárias dos municípios, extensão da reforma da Previdência para as cidades, pagamento de emendas parlamentares e um novo modelo de repasse de verbas para obras de até R$ 1,5 milhão, mais rápido e com menos controle.

Na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou seu discurso na marcha para anunciar as medidas, entre elas a manutenção da desoneração da folha dos municípios. As propostas estavam no radar do governo federal e algumas já estavam em execução, mas o petista aproveitou o evento para tentar criar um clima positivo com os gestores municipais. Lula, porém, foi vaiado por parte dos prefeitos presentes – também foi aplaudido pela plateia.

Boa parte dos municípios enfrenta uma crise fiscal que compromete projetos eleitorais dos políticos locais. O presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, disse que essa crise deve prejudicar a reeleição de prefeitos neste ano. Segundo ele, gestores bem avaliados pensam em desistir da recondução. "No Brasil inteiro, muitos prefeitos com quem eu falo não querem mais a reeleição. Prefeitos que têm 80% de aprovação não vão mais", afirmou ele ao *Estadão/Broadcast*.

CONSTRANGIMENTO. Lula levou uma comitiva de ministros para o evento na capital federal, uma forma de mostrar empenho com a pauta dos prefeitos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo "simpatiza" com as medidas, após o atrito gerado pela decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de suspender a desoneração da folha salarial para empresas e municípios a pedido do governo. "Vamos buscar uma alternativa junto ao Congresso para contornar esse constrangimento, que é momentâneo, porque o que nós vamos fazer é muito mais do que está aprovado até aqui", afirmou Haddad em entrevista ao canal institucional da CNM.

Saia-justa
Após atrito sobre a desoneração da folha de municípios, governo fez um gesto a prefeitos

A desoneração da folha faz com que os municípios paguem um alíquota menor, de 8% em vez de 20%, sobre os salários dos servidores, e havia sido vetada pelo chefe do Executivo federal. A economia é de R$ 12 bilhões para os cofres municipais, de acordo com a CNM. Para os próximos anos, porém, o governo propõe uma reoneração gradual, cujos detalhes serão negociados em projeto no Congresso.

Lula também anunciou novos prazos e condições para o pagamento dos precatórios (dívidas judiciais dos municípios), que terão limite de acordo com a arrecadação das prefeituras e com o estoque dos débitos. Segundo a instituição que representa os prefeitos, a medida permite que um volume de R$ 196 bilhões em precatórios passe por novas condições de pagamento. Não é um perdão das dívidas, mas uma forma de pagamento mais benéfica para os municípios.

PREVIDÊNCIA. Outra promessa foi renegociar a dívida dos municípios com os regimes de previdência, mexendo no parcelamento e nos juros cobrados. O impacto com a redução de multas e juros com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) é de R$ 86,2 bilhões, de acordo com a confederação. As dívidas com o Regime Geral e com os regimes próprios municipais que poderão ter parcelamento especial somam R$ 312 bilhões.

O governo também sinalizou apoio à ampliação da reforma da Previdência, aprovada em 2019 pelo Congresso, para os municípios. A proposta de 2019 mudou as regras de aposentadorias para trabalhadores em geral e servidores públicos federais, mas não mexeu com os benefícios dos funcionários estaduais e municipais.

Prefeitos avaliam que aprovar reformas por conta própria geram um desgaste maior nas cidades, e por isso querem uma extensão da reforma para os municípios. A aprovação depende de uma nova votação no Congresso, que a CNM defende, que atacaria as cidades com regimes próprios de Previdência. O texto chegou a ser aprovado pelo Senado em uma proposta de emenda à Constituição (PEC) paralela, mas está parado. De acordo com a instituição, a medida reduziria em R$ 308,5 bilhões o déficit previdenciário das prefeituras – que totaliza hoje R$ 1,1 trilhão.

Outra promessa de apoio é para a aprovação do projeto que permite que União, Estados e municípios vendam para o setor privado as contas que têm a receber (a chamada securitização). Com isso, por exemplo, um município que está cobrando uma empresa por um imposto não pago há anos poderá vender esse crédito no mercado. Quem comprar paga um valor para a prefeitura e passa a ter o direito de cobrar quem está devendo. Para os três níveis de governo, o impacto é de R$ 180 bilhões, mas ainda não há estimativa de quanto será repassado aos municípios, nem quais serão contemplados.

Contas

R$ 1,1 trilhão
é o valor atual do déficit previdenciário das prefeituras

R$ 12 bi **é o valor da economia para os cofres municipais com a desoneração da folha**

Também foram anunciados o pagamento de R$ 6 bilhões em emendas de bancada até hoje, e um repasse do Ministério da Saúde de R$ 4,3 bilhões para equipes de saúde em todos os municípios do Brasil. Fora esse anúncio, o governo pagou R$ 1,2 bilhão em emendas na segunda-feira, valor recorde para um único dia no ano.

PARCELA ÚNICA. O governo Lula adotou novo modelo de envio de dinheiro a Estados e municípios para obras e compras de equipamentos, também anunciado durante a Marcha dos Prefeitos. O formato envolve o pagamento de recursos em parcela única, antes do início das obras e sem análise prévia dos projetos apresentados pelas prefeituras e governos estaduais. Hoje, o repasse é gradual e depende do andamento do projeto.

Conforme o **Estadão** revelou, a proposta foi aprovada pelo Congresso para acelerar o envio de verbas a redutos eleitorais, mas foi vetada por Lula e contrariou a Controladoria-Geral da União (CGU). De acordo com a CGU e especialistas em contas públicas, o modelo diminui o controle sobre o dinheiro público e aumenta o risco de desvios.

No dia 9 de maio, o Congresso derrubou o veto à proposta que permitia o início das obras sem análise de projetos, com apoio do próprio governo. Outro item, que prevê a parcela única, deve ser analisado na próxima semana e também ser aprovado.

Durante a marcha, o governo publicou um decreto e duas portarias que permitem o funcionamento do novo modelo. Os municípios precisarão cumprir uma série de exigências para aumentar o acompanhamento das obras e a fiscalização do dinheiro. A essência do modelo, porém, foi mantida conforme o interesse dos prefeitos e dos parlamentares: dinheiro na conta de uma só vez e sem análise prévia dos projetos (etapa que só será feita depois que a obra estiver pronta). O modelo vale para contratos assinados pela União com Estados e municípios com valor de até R$ 1,5 milhão, que representam 90% do total e têm potencial de mexer com R$ 5 bilhões por ano. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail:* *eliane.cantanhede@estadao.com;* ***Twitter:*** *@ecantanhede*

No escurinho do cinema

Assim como o Brasil saiu de uma ditadura militar de 20 anos com uma anistia "ampla, geral e irrestrita" que perdoou indistintamente quem torturou e quem foi torturado, morto ou "desaparecido" pelo Estado, está na fase final um acordão a favor tanto de quem liderou quanto de quem foi alvo da Lava Jato, a maior operação de combate à corrupção no País, quiçá no mundo.

A anistia dos dois lados da Lava Jato não foi selada em plenários do Legislativo, reuniões do Executivo ou sessões do Supremo e não dá para bancar se, um dia, daqui a uma semana, um ano ou uma década, vamos conhecer os personagens, condições e contrapartidas. Mas, ao que tudo indica e as absolvições e anulações em série confirmam, trata-se de um acordo do "sistema", envolvendo as cúpulas dos três Poderes, em "reuniões informais".

Na super terça-feira, o TSE absolveu por unanimidade o ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro, que manteve mandato de senador pelo Paraná, e uma Turma do Supremo deixou para lá, por prescrição, a pena do líder petista, ex-deputado e ex-ministro José Dirceu, por corrupção passiva no contexto da Lava Jato.

A grande surpresa, porém, foi nova canetada audaciosa do ministro Dias Toffoli, do STF, anulando decisões e procedimentos penais contra o "príncipe" Marcelo Odebrecht, que comandou a principal empreiteira do País, que mudou de nome, mas não perdeu a pose nem o poder, e cumpriu pena de dois anos e meio em regime fechado.

> ***Quem, como e onde foi tramada a anistia geral e irrestrita da Lava Jato? Por que, todos sabemos***

A decisão monocrática de Toffoli salvou Marcelo, mas manteve a validade de sua delação na Lava Jato e foi com base nas revelações do empresário que começaram as investigações contra o senador e ex-presidente do Senado Renan Calheiros e o ex-senador e ex-líder "de todos os governos" Romero Jucá, ambos do MDB.

Na terça, o presentão de Toffoli para Marcelo Odebrecht. No dia seguinte, a decisão anunciada do ministro Edson Fachin que arquivou inquérito contra Renan e Jucá, apontados na delação do empresário como beneficiários de R$ 5 milhões em propinas em troca da aprovação de medida provisória vantajosa para a então Odebrecht. A delação continua válida, "ma non troppo". Aliás, a quantas anda o acordo de leniência da empresa?

Fachin acatou posição da PGR de Paulo Gonet, nomeado por Lula, de que a propina teria sido em 2013 e as investigações nunca avançaram... Então, é melhor empurrar debaixo do tapete e ponto. Moro salva o mandato, Dirceu abre uma porta para disputar novo mandato, fica o dito pelo não dito no caso de Marcelo Odebrecht e não se fala mais no inquérito de Renan e Jucá. Final feliz. Mas feliz para quem, cara-pálida? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Aposentadorias e prova de vida

Tarcísio estima economia de R$ 1,7 bi/ano com auditoria

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse ontem que auditoria feita pelo governo de São Paulo no pagamento de benefícios previdenciários identificou irregularidades que podem resultar na economia de R$ 500 milhões por ano. Ele também estima economia de R$ 1,2 bilhão anual porque 24 mil servidores públicos não realizaram a prova de vida no prazo determinado pelo governo.

Como antecipou o **Estadão**, o governo lançou o plano "São Paulo na Direção Certa", que tem como eixo o corte de gastos com a máquina pública para aumentar o espaço destinado aos investimentos. Decreto publicado no *Diário Oficial* deu as diretrizes para as medidas. Não há estimativa de qual será o impacto total do programa nos cofres públicos, pois a maioria das medidas ainda está em fase de estudos técnicos. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Operação Murder Inc.

PF pede novos inquéritos sobre irmãos Brazão

Informações em HDs e celulares apontam indícios de outros crimes envolvendo os acusados pela morte de Marielle Franco

RAYSSA MOTTA

O avanço do inquérito sobre o assassinato de Marielle Franco revelou indícios de outros crimes sem relação direta com a execução da vereadora do PSOL e levou a Polícia Federal a pedir a abertura novas investigações sobre os irmãos Brazão. O deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) e o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Domingos Brazão estão presos e são acusados de serem os mandantes da morte de Marielle.

As novas suspeitas surgiram após perícia realizada em documentos, celulares, pendrives, HDs e computadores apreendidos na Operação Murder Inc., que, em março, prendeu, além dos irmãos Brazão, o ex-chefe da Polícia Civil do Rio, delegado Rivaldo Barbosa. A PF busca agora autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) para compartilhar provas com os órgãos competentes e assegurar que apurações autônomas sejam abertas.

Pedidos de apuração
Novas suspeitas incluem desvio de emendas parlamentares e enriquecimento ilícito

Uma das investigações requisitadas é sobre o possível desvio de emendas parlamentares, uma vez que há indícios "veementes" de que Chiquinho direcionou essas verbas para conseguir "vantagens indevidas".

PATRIMÔNIO. O material apreendido também reforçou as suspeitas sobre o patrimônio da família Brazão. Os investigadores conseguiram levantar contratos que ligam os irmãos a dezenas de imóveis e postos de combustíveis. A suspeita é de que as transações imobiliárias e a rede de postos tenham sido usadas para lavar dinheiro ilícito.

Outro pedido de investigação atinge o delegado Rivaldo Barbosa e a mulher dele, apontada como testa de ferro do marido em empresas que seriam usadas para lavar dinheiro de propina. Foi feita, ainda, solicitação para investigar um ex-assessor de Domingos por posse ilegal de arma de uso restrito. Quando deflagrou a Operação Murder Inc., a PF apreendeu com Robson Calixto da Fonseca, o "Peixe", uma pistola da Secretaria de Polícia Civil do Rio. A arma tinha a gravação da sigla da Força Nacional de Segurança Pública no chassi. A numeração estava raspada.

As defesas dos citados não haviam se manifestado até a noite de ontem. ●

Justiça Eleitoral

TRE do Rio rejeita pedido de cassação de Castro

Julgamento

4 votos, de um total de sete, foram dados para absolver o governador

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) negou ontem o pedido de cassação do governador Cláudio Castro (PL). O placar final foi de 4 votos a 3 pela absolvição de Castro, acusado de abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

Na semana passada, o relator, desembargador Peterson Barroso Simão, havia votado pela cassação. Segundo ele, Castro, o vice-governador Thiago Pampolha (União Brasil) e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Rodrigo Bacellar (União Brasil), utilizaram uma "folha de pagamento secreta" para desequilibrar o resultado do pleito.

Primeiro a votar ontem, o desembargador Marcello Granado divergiu do relator e foi acompanhado por Kátia Valverde Junqueira, Fernando Marques de Campos Cabral Filho e Gerardo Carnevale Ney da Silva. "Os atos de improbidade administrativa, ainda que moral e juridicamente condenáveis, não podem ser considerados suficientes para viciar a lisura do processo eleitoral", disse Cabral Filho. "Não consegui ver a repercussão eleitoral", afirmou Carnevale.

Ficaram vencidos a desembargadora Daniela Bandeira e o presidente do tribunal, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, que seguiram o voto do relator.

A ação contra Castro foi ajuizada por Marcelo Freixo (PT), candidato derrotado em 2022 e atual presidente da Embratur. Além de abuso de poder econômico e político, Castro, Pampolha e Bacellar foram acusados de uso indevido de meios de comunicação. Freixo pode entrar com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). ● RAYANDERSON GUERRA e GABRIEL DE SOUSA

Névoa da guerra

Aliado afegão dos EUA liderou rede de sequestros, torturas e assassinatos

Americanos ignoraram abusos de Abdul Raziq, que lutava contra o Taleban ao mesmo tempo que comandava um esquadrão da morte em Kandahar, no Afeganistão

AZAM AHMED
THE NEW YORK TIMES

BRYAN DENTON/THE NEW YORK TIMES - 6/5/2015

Abdul Raziq, o 'Monstro dos EUA', em sua casa em Kandahar, em 2015, acompanhado por um guarda-costas: aliança com os americanos

O comboio cortou o território do Taleban. Em uma mesquita, a polícia ordenou que todos se reunissem para ouvir o chefe Abdul Raziq, um dos maiores aliados dos EUA, que gesticulava para dois prisioneiros que trazia em sua comitiva. Ambos estavam com as mãos atadas. Alguns dos homens de Raziq abriram fogo.

Diante do silêncio, o comandante se dirigiu aos populares. "Vocês vão aprender a me respeitar e a rejeitar o Taleban", afirmou, segundo testemunhas e parentes dos mortos. "Voltarei e farei isso de novo, e nada vai me impedir."

Por anos, o Pentágono viu Raziq como um aliado contra o Taleban. Ele dominava Kandahar e chegou ao posto de general graças ao apoio dos EUA. Oficiais americanos o visitavam, elogiavam sua coragem e a forma como lutava, assim como a lealdade de seus homens, todos treinados pelos EUA.

Mas, para muitos, Raziq era o "Monstro dos EUA". E isso ajuda a explicar por que a guerra foi perdida. Por duas décadas, a população americana viu apenas um lado do conflito. Parte do Afeganistão estava fora do alcance dos estrangeiros e, agora que a guerra acabou, as histórias começaram a surgir.

O Taleban cometeu incontáveis atrocidades, incluindo ataques suicidas, assassinatos e sequestros. "Mas foi um erro apoiar um criminoso só porque ele era eficaz no combate a criminosos ainda piores", disse o general John Allen. Ele diz ter tentado reduzir a cooperação com Raziq, entre 2011 e 2012.

IMPACTO. Embora as táticas contra o Taleban tenham tido algum sucesso, havia um custo alto. A violência permitiu que o Taleban transformasse a crueldade em ferramenta para recrutamento. Muitos passaram a rejeitar o governo apoiado pelos EUA e tudo que ele representava. "Mas não havia ninguém melhor para o serviço", disse o coronel Robert Waltenmeyer, que trabalhou com Raziq.

Para determinar a extensão dos abusos, o *New York Times* analisou 50 mil queixas feitas às autoridades de Kandahar, entre 2011 e 2021, e encontrou 2,2 mil casos de desaparecimentos suspeitos. Após visitar centenas de casas, a reportagem identificou cerca de mil pessoas dadas como desaparecidas, mortas ou sequestradas, e confirmou 368 casos de desaparecimentos e dezenas de execuções extrajudiciais – corroboradas por testemunhas e documentos.

> *"Foi um erro apoiar um criminoso só porque ele era eficaz no combate a criminosos ainda piores"*
> **John Allen**
> General dos EUA que chefiou a coalizão

> *"Não havia ninguém melhor para o serviço"*
> **Robert Waltenmeyer**
> Coronel americano, em referência a Raziq

O mecânico Ahmad Rahman é um deles. Seu irmão, Fazul, correu para a loja de motos assim que recebeu o telefonema que informava o sequestro. Em pânico, os funcionários disseram que três homens jogaram Ahmad dentro de um carro e fugiram.

Desesperado, Fazul foi para uma delegacia. Lá, os policiais negaram ter prendido Ahmad, e ele seguiu para o palácio do governador, apoiado pelos EUA, onde havia uma fila de pessoas com queixas semelhantes: o que o governo fez com seus entes queridos?

Frustrado com a falta de respostas, um funcionário do governo disse a Fazul que reunisse uma lista com os nomes dos desaparecidos: inicialmente, eram 17 pessoas. A lista logo cresceu e começou a circular, mas as autoridades diziam que não podiam fazer nada.

MORTES. Finalmente, Fazul conseguiu uma audiência com o governador de Kandahar, ao lado de mães e parentes de desaparecidos. Em determinado momento, a mãe de Fazul acusou o governador de roubar seu bem mais valioso, a ponto de receber uma reprimenda dos guardas. Mesmo assim, a iniciativa valeu a pena: a lista foi parar na mesa de Raziq, que os chamou para uma reunião.

Em sua base, Raziq recebeu Fazul e outros parentes. Como não sabia ler, seu secretário leu os nomes da lista em voz alta. O encontro não foi fácil de conseguir: naquele momento, o Taleban havia tentado matá-lo tantas vezes que ele tinha virado motivo de piada.

Pessoalmente, ele era gentil, como atestam alguns dos presentes ao encontro, e deu a palavra a todos os presentes. No final, foi a vez de ele próprio falar. Raziq se dirigiu a alguns dos parentes, incluindo Seema, cujo filho adotivo, Daud, havia desaparecido meses antes. Ele disse que o jovem retornaria, sem dar explicações. Pouco depois, ele apareceu livre.

> **'Monstro dos EUA'**
> **A violência permitiu que o Taleban transformasse a crueldade em ferramenta para recrutamento**

Mais tarde, Daud contou que foi mantido em uma cela escura por meses, dentro de uma prisão clandestina. Ele foi agredido e abusado até que, por ordem do general, foi transferido e libertado.

Raziq era tão poderoso que sua morte foi recebida com espanto, em 2018 – ele foi morto por um taleban infiltrado em sua guarda pessoal. A impunidade que ele fomentou se intensificou após sua morte, corroendo Kandahar. Com o fortalecimento do Taleban, o roubo de salários e armas do governo devastou o moral das tropas, assim como batalhas internas entre oficiais.

O grupo de Fazul rezava por uma vitória dos insurgentes, na expectativa de que, uma vez derrubado o governo, poderiam descobrir o destino de seus parentes. E com a retirada dos EUA, em 2021, o Taleban foi de prisão em prisão abrindo as celas. Milhares se dirigiram a Kandahar e invadiram as repartições públicas. Muitos observavam a multidão em busca de desaparecidos, mas o irmão de Fazul não estava entre eles.

Desde o colapso do governo, covas coletivas foram descobertas em Kandahar e parentes vasculham o deserto, necrotérios e arquivos de fotos de esqueletos. Mas, após pressão americana, o Tribunal Penal Internacional encerrou as investigações sobre abusos das forças apoiadas pelos EUA. "Ainda tenho esperança de que ele volte, apesar de saber que ele, provavelmente, morreu", disse Malika, mãe de Fazul e Ahmed. ●

Narcotráfico

Violência não cede e Equador renova estado de emergência

QUITO

O presidente do Equador, Daniel Noboa, declarou um novo estado de emergência em 7 das 24 províncias do país, onde a violência se agravou nas últimas semanas. Ontem, a polícia anunciou ter identificado uma nova organização criminosa que opera em uma província costeira e seria a responsável pela escalada de assassinatos na região.

Segundo a medida anunciada pelo governo, as garantias constitucionais dos equatorianos foram suspensas por 60 dias, assim como o direito à inviolabilidade do lar e da correspondência. As Forças Armadas foram escaladas para combater as mais de duas dezenas de facções do narcotráfico.

Trata-se do 43.º decreto de estado de exceção baixado pelo Executivo em nome da repressão às organizações criminosas, que parecem tomar conta do país desde 2019.

A emergência foi decretada para as províncias litorâneas de Guayas, El Oro, Santa Elena, Manabí e Los Ríos, e para as províncias amazônicas de Sucumbíos e Orellana, bem como para a cidade de Camilo Ponce Enríquez (em Azuay). Considera-se que nessas áreas "houve um aumento da violência sistemática" pelos grupos do crime organizado.

Na Província de Manabí, o diretor de investigações da polícia, o general Freddy Sarzosa, disse que unidades especiais identificaram e desarticularam um novo grupo terrorista, denominado Los Pepes, que surgiu da união de "vários outros", cujos nomes ele não revelou.

Entre janeiro e maio, Manabí registrou 337 mortes violentas. No mesmo período no ano passado foram 48, segundo dados oficiais. Sarzosa explicou que Los Pepes se dedica ao tráfico de drogas e sua estratégia é espalhar o terror com uso de panfletos.

DISPUTA. Em janeiro, a fuga de um líder criminoso de uma prisão provocou um ataque violento de grupos de narcotraficantes que levou a rebeliões em prisões, ataques à imprensa, explosões de carros-bomba, detenção temporária de agentes penitenciários e policiais e cerca de 20 mortes.

Na ocasião, o governo Noboa decretou estado de emergência, que durou os 90 dias permitidos por lei, e declarou o país em conflito armado interno, que poderia durar indefinidamente. Com o decreto, os militares receberam ordens para neutralizar cerca de 20 gangues criminosas com ligações com a máfia albanesa e com cartéis do México e da Colômbia, rotuladas de "terroristas" e "beligerantes".

Segundo Noboa, o decreto de quarta-feira faz parte de um "segundo estágio da guerra" contra as drogas e o crime organizado. O Equador, localizado entre Colômbia e Peru – os maiores produtores mundiais de cocaína –, deixou há anos de ser uma ilha de paz para se tornar um ponto estratégico e alvo de uma disputa violenta entre grupos de narcotraficantes. ● AFP e AP

Alcance
Decreto vale para 7 das 24 províncias do país. Em uma delas, governo identificou novo grupo criminoso

Taiwan

China realiza novos exercícios militares

A China voltou ontem a cercar Taiwan durante a realização de exercícios militares. O Ministério da Defesa taiwanês, que detectou 49 aviões chineses, colocou suas tropas em alerta e classificou as manobras como "provocações irracionais". Autoridades chinesas justificaram a medida como uma "punição por atos separatistas". ●

TAIWAN COAST GUARD VIA AP

Crime de guerra

Alemanha se compromete a prender Netanyahu

A Alemanha se comprometeu a prender o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, caso ele visite o país sob uma possível ordem de prisão emitida pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), declarou o porta-voz do governo alemão. O pedido de prisão feito pelo procurador-chefe do TPI, Karim Khan, está sob análise de juízes da corte em Haia. ●

Medicina privada

Em um ano, operadoras cancelaram planos de saúde de 80 mil clientes

Dado corresponde a planos coletivos por adesão; neste ano, até abril, ANS registrou 5.888 reclamações de rescisão unilateral, 31% a mais do que no mesmo período de 2023

FABIANA CAMBRICOLI

Fazia um mês que o cirurgião-dentista Carlos Goto, de 65 anos, havia descoberto um câncer de pâncreas em estágio avançado quando recebeu, em março, um e-mail com o aviso inesperado de que seu plano de saúde seria cancelado pela operadora. Por uma situação semelhante passa Aparecida Barbosa dos Santos com seu filho de 6 anos, que nasceu com uma má-formação no sistema urinário, é transplantado e está em acompanhamento médico. A família foi avisada de que o contrato do menino seria rescindido no final deste mês por "estar dando prejuízo". A aposentada Norma (nome fictício), de 92 anos e cardiopata, também foi surpreendida com a notícia de cancelamento, mesmo pagando mensalidade de R$ 24 mil ao plano de saúde.

Os três pacientes integram um grupo de dezenas de milhares de clientes de planos de saúde que vêm recebendo, nos últimos meses, aviso de cancelamento unilateral de seus contratos. Em quase todos os casos, a justificativa é a de que a carteira de clientes da operadora é deficitária e não pode ser mantida pela empresa.

O cancelamento unilateral só é proibido para plano individual ou familiar, mas é permitido em contratos coletivos (empresariais ou por adesão). Os coletivos por adesão, geralmente vinculados a associações ou sindicatos e intermediados por administradoras de benefício, são a modalidade mais afetada pela onda de cancelamentos e reúnem cerca de 6,1 milhões de brasileiros.

O imbróglio está no cancelamento de planos de pacientes em tratamento, situação que vem sendo considerada ilegal pelo Judiciário e questionada por órgãos de defesa do consumidor e parlamentares.

Segundo advogados e denúncias protocoladas em diferentes órgãos, Unimed Nacional e Amil concentram a maioria dos cancelamentos unilaterais recentes. Ambas estão na mira do Ministério Público de São Paulo. A Bradesco Saúde também é alvo de procedimento aberto pelo MP-SP no ano passado sobre rescisões.

Considerando dados das empresas e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de clientes com contratos cancelados nessas três operadoras pode ultrapassar os 80 mil só entre planos coletivos por adesão. A estimativa feita pelo **Estadão** se baseia em duas fontes: a Amil informou no dia 16 que o total de rescisões representa 1% de sua carteira de 3 milhões de clientes, o que equivale a cerca de 30 mil. A Unimed e a Bradesco não informaram o número de rescisões, mas, segundo dados da ANS tabulados pela reportagem, em 2023 houve redução de 53.782 vidas no total de clientes das duas operadoras em planos coletivos por adesão – 19.367 a menos na Unimed e 34.415 na Bradesco, comparando os números de março com os do mesmo mês de 2023. Não é possível saber, só por dados da ANS, quantos desses beneficiários saíram do plano por vontade própria ou por cancelamento da operadora, mas a queda do último ano é muito superior à variação média observada de 2019 a 2023 nos planos coletivos por adesão dessas empresas.

Entre 2019 e 2023, a Unimed teve redução média de 1,8 mil beneficiários por ano, enquanto a Bradesco Saúde teve aumento médio de 862 beneficiários por ano. A redução observada no último ano nos planos coletivos por adesão das duas operadoras representa, respectivamente, 0,9% e 1,1% da carteira total de clientes da Unimed e da Bradesco Saúde.

QUEIXAS. Iniciada no ano passado, a onda de cancelamentos se intensificou nas últimas semanas e gerou alta de queixas na ANS e de ações judiciais questionando a medida. A agência diz ter recebido, em 2023, 15.279 reclamações sobre rescisão contratual unilateral, alta de 37% em relação a 2022. Neste ano, o número segue crescendo: só até abril (último dado disponível), já foram 5.888 reclamações, 31% a mais do que no mesmo período do ano passado.

As rescisões em massa levaram ainda à abertura de investigações no MP-SP, que apura centenas de denúncias de cancelamentos de planos de crianças com autismo recebidas e encaminhadas pela deputada estadual Andréa Werner (PSB), presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). "Os planos estão escolhendo quem querem atender e enviando os pacientes mais caros para o SUS, sobrecarregando o sistema. É uma seleção de risco que, além de ser ilegal, também é perversa", disse Andréa.

JUDICIÁRIO. O Judiciário tem visto alta de demandas de pacientes em tratamento que tiveram seus planos rescindidos. "Sempre existiu cancelamento unilateral, mas não em massa como neste ano. Infelizmente, está atingindo grupos vulneráveis, não estão olhando se o paciente está em hemodiálise, em quimioterapia", diz Gisele Tapai, advogada especialista em direito à saúde e sócia do Tapai Advogados, onde os processos sobre o tema já são 85% do total das demandas do ano no escritório – em 2023, só correspondiam a 12% do total. Segundo os advogados, nas ações movidas pelos clientes, é evocado um entendimento do Judiciário de que pacientes em tratamento não podem ter planos cancelados.

> ***"Sempre existiu cancelamento unilateral, mas não em massa como neste ano. Está atingindo grupos vulneráveis"***
> **Gisele Tapai**
> **Advogada**

Esse entendimento vem de uma decisão de 2022 do Superior Tribunal de Justiça (STJ) na análise de um tema repetitivo, situação em que a Corte se manifesta sobre um recurso recorrente em tribunais do País e cria precedente que costuma ser seguido a partir de então.

Nesse precedente, o STJ definiu que a operadora deve "assegurar a continuidade dos cuidados assistenciais prescritos a usuário internado ou em pleno tratamento médico garantidor de sua sobrevivência ou de sua incolumidade física, até a efetiva alta, desde que o titular arque integralmente com a contraprestação devida".

As operadoras, porém, argumentam que isso valeria apenas para casos mais agudos, como internações ou tratamentos de urgência. Já os advogados dizem que os juízes estão dando razão aos pacientes mesmo em casos de tratamento prolongado, como o de câncer; ou de doentes crônicos ou com alguma necessidade especial, como crianças autistas. Foi assim, por meio de liminares judiciais, que os três pacientes citados no início da reportagem garantiram a manutenção do convênio.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Rosângela e o marido, que tratam câncer, tiveram plano cancelado

"Quando recebi o aviso de cancelamento do nosso plano da Unimed, até tentei com dois outros planos a migração, mas não nos aceitaram", conta a advogada Rosângela Goto, de 65 anos, mulher de Carlos Goto, que trata tumor no pâncreas. Além dele, a própria Rosângela faz um tratamento de manutenção para um câncer de mama. O casal paga R$ 9.980 de mensalidade.

Com a onda de cancelamentos, a Promotoria dos Direitos Humanos – Pessoa com Deficiência do MP-SP abriu procedimentos contra pelo menos três operadoras. Um inquérito foi aberto contra a Unimed Nacional no ano passado e há apurações preliminares contra a Amil e a Bradesco Saúde. O inquérito contra a Unimed acabou levando à assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que define multa de R$ 20 mil à operadora caso não haja a devida comunicação do cancelamento aos clientes, com pelo menos 60 dias de antecedência.

ALESP. Na última terça, a Alesp recebeu projeto de resolução assinado por 53 parlamentares com o pedido de instauração de CPI para investigar eventuais irregularidades no cancelamento unilateral de planos de saúde de pessoas em tratamento, especialmente idosos e pessoas com deficiência.

Além disso, a Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência da Alesp aprovou o convite para que o presidente da Amil, José Seripieri Filho, compareça no próximo dia 28 à comissão para prestar esclarecimentos sobre o cancelamento unilateral de contratos de pessoas com deficiência que estão em tratamento. No ano passado, o mesmo ocorreu com representantes da Unimed.

No dia 15 de abril, a Câmara dos Deputados realizou audiência pública com representantes da Unimed para discutir o cancelamento unilateral. ●

Cobertura especial

Caros para quem paga, deficitários para quem opera. Nesta série, discutimos as fragilidades do sistema de planos de saúde e possíveis soluções. Leia mais em:

Aponte a câmera do celular para o código ao lado e veja as reportagens
https://bit.ly/3ulYIC2

INÊS 249

● Medicina privada

Setor diz que acumula prejuízos e que rescisões são previstas em lei

Operadoras de saúde dizem que cancelamento de contrato é última alternativa para manter o equilíbrio financeiro das companhias

FABIANA CAMBRICOLI

As operadoras de planos de saúde admitiram os cancelamentos de planos de saúde, mas afirmaram que eles ocorrem dentro da legalidade e sem seleção de beneficiários específicos. Alegaram ainda que a medida é a última saída para manter a sustentabilidade financeira das empresas.

O superintendente executivo da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Marcos Novais, disse ao **Estadão** que, ao longo dos últimos anos, as empresas tentam outras alternativas para redução de custos, mas, com o aumento das despesas trazidas por fatores como a incorporação de novas tecnologias e a autorização para realização de terapias em número ilimitado, alguns contratos não tiveram como ser mantidos.

Ele disse que outras medidas são adotadas pelo setor para reduzir custos, como ajuste de rede credenciada, redefinição de regras de reembolso, aplicação de reajustes, mas que, no caso dos contratos cancelados, já não havia mais alternativas.

"Quando você aplica um aumento elevado, as pessoas que não utilizam o plano saem do mercado ou migram para um contrato mais barato. Quem fica são as que têm maior nível de utilização. E aí o que acontece no próximo ano? Vamos precisar de outro índice de reajuste elevado. É um círculo vicioso que está tornando impossível esses produtos que a gente está falando que estão desequilibrados", disse Novais.

Ele afirmou que a sinistralidade média – razão entre as despesas assistenciais de uma carteira e o valor das mensalidades pagas pelos segurados – dos planos coletivos de adesão está em 87%, o mais alto entre as diferentes modalidades, e que 734 mil clientes desse tipo de plano (11,9% do total) estão em contratos com sinistralidade superior a 100%, situação apontada pelo setor como inviável.

Novais afirmou ainda que, embora as companhias tenham registrado lucro líquido de R$ 3 bilhões no ano passado, a operação dos planos de assistência médica ainda está no vermelho, com déficit entre receitas e despesas. O lucro líquido, afirmou ele, inclui resultados de planos odontológicos e questões patrimoniais. Quando considerado o resultado operacional dos planos médicos, houve prejuízo de mais de R$ 5 bilhões, segundo o superintendente da Abramge.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) afirmou, em nota, que a rescisão unilateral de planos coletivos é "uma possibilidade prevista em contrato e nas regras setoriais definidas pela ANS". Disse ainda que, quando o cancelamento acontece, eles são comunicados aos contratantes com antecedência e "jamais são feitos de maneira discricionária, discriminatória ou com intuito de restringir acesso de pessoas a tratamentos".

Afirmou também que "os contratos coletivos de planos de saúde já são amplamente regulados, sujeitos aos mesmos prazos de atendimento, necessidade de suficiência de rede, disponibilidade de canais de ouvidoria, entre outras regras".

'DESEQUILÍBRIO'. Também procurada, a Amil afirmou que o cancelamento de contratos foi feito "dentro da mais absoluta legalidade" e representa apenas cerca de 1% do total de beneficiários. A empresa disse que "lamenta os transtornos causados, uma vez que cada pessoa merece a devida consideração", mas justificou que a decisão se deve ao fato de tais contratos apresentarem há vários anos "situação de desequilíbrio extremo entre receita e despesa".

A operadora disse ainda que as pessoas com contrato rescindido têm "direito legal à portabilidade para manter suas coberturas, sem a obrigatoriedade de cumprir novamente prazos de carência" e ressaltou que "a medida não tem nenhuma relação com demandas médicas ou quaisquer tratamentos específicos, uma vez que mais de 98% das pessoas envolvidas não estão internadas ou submetidas a tratamento médico garantidor de sua sobrevivência ou de sua incolumidade física".

Beneficiários em tais condições, disse a operadora, "continuarão recebendo cobertura da Amil para os cuidados assistenciais prescritos até a efetiva alta, conforme os critérios e normativas estabelecidos". A Amil não se manifestou sobre os casos específicos de beneficiários citados na reportagem.

Também procurada pela reportagem, a Unimed Nacional afirmou que cumpre "rigorosamente a legislação e as normas que regem os planos de saúde" e que as rescisões de contratos de pessoa jurídica (coletivo empresarial e coletivo por adesão) estão previstas e regulamentadas pela ANS e que jamais são feitas de maneira discriminatória.

"Elas ocorrem em definição conjunta com as administradoras de benefícios, dentro das condições estabelecidas em contrato. Isso quando esgotadas as alternativas de renegociação junto às administradoras. A rescisão se dá após estudos de aspectos técnicos e econômico-financeiros, que buscam o equilíbrio entre as relações cliente/operadora bem como garantir uma assistência de qualidade visando o coletivo", afirmou a operadora, em nota.

Sobre os beneficiários Rosangela Goto e Carlos Goto, a operadora disse que "acata todas as decisões judiciais que são cabíveis" e que o plano de saúde do casal permanece ativo.

Sobre o procedimento aberto pelo Ministério Público Estadual e o Termo de Ajustamento de Conduta, a Unimed afirmou que "o TAC firmado mostra que a operadora mantém diálogo aberto com o poder público em prol de medidas que contribuam para o aprimoramento da saúde suplementar e reforça nosso compromisso, em cumprir rigorosamente a legislação e as normas que regem os planos de saúde".

A Bradesco Saúde não comentou. Sobre o procedimento aberto pela Promotoria paulista, a empresa disse que "não comenta temas levados ao Judiciário". ●

O que diz a ANS

As regras para que o contrato seja rescindido

● Regra
ANS afirmou que as condições para cancelamento de um contrato devem estar previstas no documento e são válidas para toda a operação e não para cada beneficiário a ele individualmente vinculado

● Veto
O órgão reiterou que "é proibida a prática de seleção de riscos" pelas operadoras no atendimento, na contratação ou na exclusão de clientes. "Nenhum beneficiário pode ser impedido de adquirir plano de saúde em função da sua condição de saúde ou idade, não pode ter sua cobertura negada por qualquer condição e não pode haver exclusão de clientes pelas operadoras por esses mesmos motivos"

● Condições
A ANS diz que planos individuais/familiares poderão ser cancelados somente em caso de fraude ou inadimplência, enquanto nos coletivos "a rescisão contratual pode ocorrer após o prazo de vigência inicial, devendo ser sempre precedida de notificação"

● O que pode
A agência disse considerar lícita a rescisão unilateral do contrato coletivo com beneficiários em tratamento. "No entanto, se houver a rescisão de plano coletivo e existir algum beneficiário ou dependente em internação, a operadora deverá arcar com todo o atendimento até a alta hospitalar"

No vermelho

R$ 5 bilhões
é o prejuízo que o segmento de planos de saúde diz ter acumulado no ano passado, de acordo com a Abramge

Justiça do DF manda operadora restabelecer plano para autistas

A Justiça do Distrito Federal e Territórios determinou, em decisão liminar anteontem, que a Amil e a Allcare Administradora de Benefícios não cancelem planos de saúde de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), exceto em caso de inadimplência.

As empresas ainda ficam obrigadas a retomar contratos de beneficiários com autismo que já haviam sido afetados por rescisões contratuais unilaterais. A multa diária em caso de descumprimento é de R$ 50 mil.

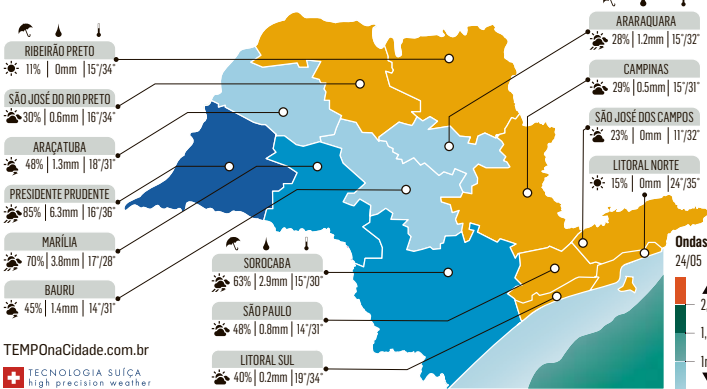
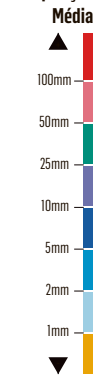
A liminar foi concedida a partir de uma ação civil coletiva movida pelo Movimento Orgulho Autista Brasil e pelo Instituto Pedro Araujo dos Santos. De acordo com o Tribunal de Justiça do DF, os autores apresentaram na ação dois casos de crianças com TEA que necessitam de tratamento e receberam um comunicado sobre o cancelamento dos planos. Os autores pediram na ação a suspensão do cancelamento dos contratos desses dois beneficiários e ainda que o efeito da decisão se estendesse a todos os pacientes da Amil com TEA.

Na decisão, a juíza Simone Garcia Pena destaca que a lei que regula os planos de saúde (lei 9.656/1998) estabelece que pessoas com TEA não podem ser impedidas de participar dos convênios em razão de sua condição e salienta que a jurisprudência existente define que não se pode encerrar contratos de pessoas em tratamento médico.

"Tratando-se de pessoas albergadas por legislação especial, ademais, consumidoras de serviço cativo e essencial à garantia de sua dignidade e sobrevivência, o argumento financeiro não pode sobrepor-se ao plexo de normas protetivas", escreveu a magistrada.

Questionada, a Amil informou "que cumprirá integralmente a liminar" e que "está avaliando a decisão proferida e reafirmou que "a medida tomada pela operadora não tem nenhuma relação com demandas médicas e tratamentos específicos". Já a Allcare afirmou que apenas repassou aos beneficiários o comunicado da operadora.

Na liminar, não fica claro se a decisão é válida somente para clientes do DF ou de todo o País. A advogada Camila Varella, presidente da Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB-SP e sócia do Varella Guimarães Advogados, afirmou que, pelas normas jurídicas, a validade, a princípio, é só para o Distrito Federal, mas a liminar pode ser usada como jurisprudência para decisões individuais em outros Estados. ●

Resposta
Amil promete cumprir 'integralmente a liminar' e que medida não tem relação com pacientes específicos

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	35%	2mm	24°C/29°C
BELÉM	65%	8mm	25°C/34°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/27°C
BOA VISTA	80%	18mm	26°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	17°C/27°C
CAMPO GRANDE	80%	12mm	16°C/24°C
CUIABÁ	40%	1mm	21°C/30°C
CURITIBA	60%	12mm	14°C/21°C
FLORIANÓPOLIS	55%	13mm	17°C/24°C
FORTALEZA	50%	3mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/31°C
JOÃO PESSOA	40%	1mm	24°C/30°C
MACAPÁ	50%	7mm	26°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	40%	1mm	24°C/28°C
MANAUS	45%	1mm	25°C/31°C
NATAL	55%	2mm	26°C/29°C
PALMAS	0%	0mm	24°C/35°C
PORTO ALEGRE	100%	25mm	13°C/21°C
PORTO VELHO	60%	4mm	24°C/30°C
RECIFE	70%	13mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	45%	3mm	25°C/29°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	23°C/31°C
SALVADOR	15%	0mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	70%	10mm	26°C/32°C
TERESINA	15%	0mm	26°C/34°C
VITÓRIA	0%	0mm	21°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	11°C/15°C
ATENAS	+6h	18°C/27°C
BARCELONA	+5h	17°C/22°C
BERLIM	+5h	16°C/25°C
BRUXELAS	+5h	12°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/15°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/30°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/18°C
GENEBRA	+5h	10°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	10°C/22°C
LIMA	-2h	16°C/20°C
LISBOA	+4h	13°C/25°C
LONDRES	+4h	12°C/17°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	13°C/15°C
MADRID	+5h	10°C/19°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/14°C
MOSCOU	+6h	10°C/21°C
NOVA YORK	-1h	21°C/29°C
PARIS	+5h	12°C/21°C
ROMA	+5h	18°C/28°C
SANTIAGO	0h	7°C/12°C
SYDNEY	+14h	11°C/19°C
TEL-AVIV	+6h	19°C/23°C
TÓQUIO	+12h	18°C/24°C
TORONTO	-1h	12°C/20°C
WASHINGTON	-1h	21°C/29°C

Saúde

Crianças com obesidade grave têm expectativa de vida de 39 anos, diz estudo

Levantamento utiliza 50 estudos com 10 milhões de pacientes em todo o mundo; no Brasil, longevidade média é de 72 anos

ISABELLA PUGLIESE VELLANI

Crianças com obesidade grave aos 4 anos e que não perdem peso ao longo do tempo podem ter uma expectativa de vida de apenas 39 anos. É o que mostra uma pesquisa apresentada no último Congresso Europeu de Obesidade, que aconteceu entre os dias 12 e 15. A idade sugerida é pouco mais do que a metade da longevidade média no Brasil, que é de 72 anos para os homens e de 79 anos para mulheres, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No País, a doença é considerada uma epidemia pelos especialistas.

O estudo, realizado pela consultoria alemã Stradoo GmbH, utilizou dados de 50 estudos clínicos existentes com cerca de 10 milhões de participantes do mundo inteiro para medir a obesidade grave com base no Escore-Z do Índice de Massa Corporal (IMC), que mostra os desvios-padrão para idade e sexo. Ainda foram levadas em consideração quatro variáveis: idade de início da obesidade, duração da doença, gravidade do caso e uma medida dos riscos irreversíveis.

A conclusão da análise indicou que a enfermidade no grau mais grave desde a infância pode aumentar a probabilidade do desenvolvimento das chamadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como diabete do tipo 2, doenças cardiovasculares ou respiratórias, câncer e até mesmo problemas psicoemocionais, como depressão e ansiedade.

Risco

Crianças obesas podem ter diabete do tipo 2, doenças cardiovasculares ou respiratórias e câncer

Para Tulio Konstantyner, membro do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o resultado é justificável, considerando que a obesidade tem impactos no corpo todo.

"Quanto mais intensa é a doença, mais consequências vão acontecer em longo prazo. Hoje, no Brasil, as DCNTs representam cerca de 70% a 80% das causas de morte. Por conta da obesidade, essas doenças aparecem antes, assim como as complicações. Consequentemente, o risco de morrer mais cedo é maior", explica.

MÉDIA NACIONAL. No Brasil, nas últimas décadas, a expectativa de vida melhorou. Em 2019, uma pessoa tinha a expectativa de viver até os 76,6 anos, em média (73,1 anos para homens e 80,1 anos para mulheres), de acordo com os dados do IBGE. Com a pandemia da covid-19, a expectativa de vida diminuiu, mas voltou a subir em 2022. Porém, Konstantyner alerta que a estatística pode cair novamente nos próximos anos, justamente por conta da obesidade. "Uma população mais doente tende a morrer mais. A obesidade está na contramão da saúde", ressalta o especialista.

O estilo de vida de uma criança impacta diretamente a probabilidade de desenvolver a obesidade. Entre os fatores mais importantes, estão o consumo de alimentos de baixo valor nutricional e de alta densidade calórica, além da falta de uma prática regular de atividade física.

Nos casos mais severos da doença, o tratamento indicado é a cirurgia bariátrica. O procedimento é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas o jovem precisa ter, no mínimo, 16 anos e atender a determinados critérios. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Propriedade de leitora invadida em Cajamar

Reclamação de Vera Lúcia Zanotti: "A prefeitura de Cajamar recebeu ordem judicial para efetuar reintegração de posse em duas etapas: a primeira, cadastramento dos ocupantes, já efetuado, e a segunda, alojamento para eles. Cerca de cem pessoas esperam há 10 meses e até agora não foi cumprida a decisão, mesmo sendo cobrada novamente pelo juízo há 4 meses."

Resposta: "Informamos que, desde a ocupação, a prefeitura de Cajamar, em especial o Departamento de Planejamento e Políticas Habitacionais, vem atendendo os ocupantes da área, bem como a proprietária do imóvel. Desde o início, foram realizadas reuniões com os ocupantes e com os advogados dos mesmos, inclusive com a Secretaria de Habitação do Estado, Programa Cidade Legal, a fim de traçarmos estratégias sobre possíveis soluções com relação à invasão da área de propriedade da Sra. Vera Zanotti. Por tratar-se de uma área em litígio, em que a propriedade tem o processo de reintegração de posse, não sendo a prefeitura de Cajamar parte do processo, neste caso não caberia desapropriação da área para fins de regularização fundiária, pois até aquele momento não havia decisão judicial." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Brasil na Olympiada

Os grandes paízes trazem ao preparo e à apresentação das suas delegações às Olympiadas um apuro de cuidado que demonstra como comprehendem o seu excepcional valor de prestigio e propaganda (...) Por isso, a iniciativa da Federação Paulista de Athletismo, mandando à Pariz, com recursos angariados por meio de uma subscripção, athletas que representem o paiz na VIII Olympiada, merece todo apoio (...) moremente quando à eles incumbe reparar a má impressão causada pela noticia de que o Brasil, por falta de amparo do governo federal, deixaria de tomar parte no grande certamen internacional.... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Yvette Kfouri Abrão – Amanhã, às 15 horas, na Paróquia Santo Ivo, no Lgo. da Batalha, 189, Jardim Luzitânia (3 anos).

Aparecido Palley – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na R. Lemos Conde, 20, Vila Beatriz (10 anos).

Nelson Abrão – Amanhã, às 15 horas, na Paróquia Santo Ivo, no Lgo. da Batalha, 189, Jardim Luzitânia (18 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

● A tragédia do RS ● Nova tempestade

Chuva volta e alaga novas áreas em Porto Alegre, que suspende aulas

DIEGO VARA/REUTERS

Moradores do bairro Cavalhada, Porto Alegre, caminham por rua alagada por nova chuva forte: região não havia sido inundada antes

Capital gaúcha vê retorno de inundação, que agora atinge novas áreas; Estado tem pelo menos 2,3 milhões de atingidos

PRISCILA MENGUE

Enquanto parte dos bairros continuava debaixo d'água, áreas onde a inundação havia baixado voltaram a ser tomadas pela enchente em Porto Alegre e mais cidades da região metropolitana da capital do Rio Grande do Sul ontem. A situação ocorre em meio a um sistema de prevenção e bombeamento colapsado, chuva intensa e aumento no vento que represa o escoamento do Lago Guaíba, com as águas avançando até por locais antes não afetados.

Com o agravamento da situação ao longo da manhã, a prefeitura da capital gaúcha determinou a suspensão das aulas nas escolas privadas e públicas onde tinham sido retomadas. Parte dos estabelecimentos ainda estava fechada pelo impacto da enchente em bairros da cidade. O fechamento de outros equipamentos públicos em áreas alagáveis, como postos de saúde, também foi anunciado.

A situação também preocupa no interior, especialmente na "Região dos Vales" (no entorno dos Rios Taquari, Caí, Jacuí e Pardo, que deságuam no Guaíba) – uma das mais devastadas pelas enchentes – e na parte sul, no entorno da Lagoa dos Patos.

Com a chuva e forte correnteza, as águas romperam ao menos duas das passarelas instaladas pelo Exército para conectar localidades isoladas, entre Lajeado e Arroio do Meio e outra em Candelária. Segundo as Forças Armadas, todas as passadeiras estão interditadas e ninguém ficou ferido.

Além disso, o Estado tem registrado uma elevação nos casos de leptospirose entre pessoas que tiveram contato com a água contaminada, com quatro mortes confirmadas. As vítimas eram de Venâncio Aires e Travesseiro, no interior, e Porto Alegre e Cachoeirinha, na região metropolitana.

Segundo a Defesa Civil, em todo o Estado pelo menos 2,3 milhões de pessoas em 469 dos 497 municípios gaúchos foram diretamente impactadas por enchentes, por deslizamentos e pela chuva extrema. Cerca de 581,6 mil pessoas estão desalojadas ("morando de favor"), enquanto 65,7 mil estão em abrigos.

ACIMA DO ESPERADO. O prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo (MDB), afirmou que a chuva extrema foi acima do que era esperado e agravou ainda mais a situação da cidade, atingindo mais bairros. Havia, contudo, avisos de grande precipitação, de até 200 milímetros. Ele afirmou, porém, que se esperava que fosse mais espaçada.

"Aquilo que era o problema das áreas alagadas estendeu-se praticamente por toda a cidade com essa chuvarada", afirmou, em entrevista coletiva. Ele chamou a situação de uma "nova crise dentro da crise". "É evidente que o alerta é para toda a cidade neste momento, com foco, evidentemente, nessas áreas já alagadas."

> ***"Aquilo que era o problema das áreas alagadas estendeu-se praticamente por toda a cidade com essa chuvarada"***
> **Sebastião Melo**
> **Prefeito de Porto Alegre**

Além disso, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) fechou novamente as cinco comportas de contenção do sistema antienchente. O órgão anunciou que fará barreiras com sacos nos locais onde os portões foram arrancados a fim de acelerar o escoamento da água nos últimos dias.

Com a volta da chuva, mais resgates de pessoas ilhadas foram registrados em diversos bairros, principalmente na zona sul, onde a maior parte não é protegida por diques. O acúmulo de água atinge tanto bairros afetados em que a água estava baixando, como Menino Deus, Cidade Baixa e Centro Histórico, quanto outras que tiveram menor ou nenhuma inundação anteriormente, como Cavalhada, Restinga e Santana. Os novos pontos de alagamento estão relacionados ao transbordamento de córregos.

Horas após a situação causar preocupação e saída às pressas de bairros, a população voltou a reclamar da falta de orientação sobre para onde se destinar e o cenário estimado de avanço da água. "A prefeitura não foi pega de surpresa. A gente sabia que iria chover. Agora, a quantidade de chuva foi excessivamente forte pela manhã", justificou o prefeito.

Em locais onde a água tinha baixado, como nas Ruas 21 de Abril e Alcides Maia, no bairro Sarandi, na zona norte, a elevação da enchente causou transtornos aos moradores, que já haviam limpado suas casas. A limpeza do Mercado Público da cidade também foi suspensa.

No Sarandi, parte de uma talude e uma via cederam com a erosão nesta quinta. Além disso, o avanço da inundação ocorre em um contexto em que a prefeitura havia orientado que a população colocasse entulho e demais resíduos da enchente nas ruas.

Saionara Gomes, de 52 anos, perdeu tudo nas enchentes. A água chegou a 1,5 metro dentro de sua casa. "Os móveis estão todos empilhados nos canteiros. Estou preocupada com toda essa chuva que está vindo agora. Ontem (*quarta-feira*), os garis estavam limpando, mas tem muitos bueiros entupidos", disse preocupada a dona de casa, que ficou mais de duas semanas abrigada em casa de familiares junto com seus dois filhos.

PREVISÃO. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) colocou grande parte da região central, metropolitana e sul do Estado (as mais atingidas pelas enchentes) como de "grande perigo" pelo acumulado de chuva. "Chuva superior a 60 mm/h ou acima de 100 mm/dia. Grande risco de grandes alagamentos e transbordamentos de rios, grandes deslizamentos de encostas, em cidades com tais áreas de risco", alertou o órgão.

Na entrevista coletiva ontem, o prefeito de Porto Alegre também respondeu às críticas da população. O **Estadão** já havia mostrado uma série de problemas na gestão de crise da cidade ao longo do avanço das enchentes. "Tão logo começou a acontecer, tomei a decisão: vim para o Dmae e para a Comissão Permanente de Crise, e tomamos as decisões. Alguém há de dizer: 'Prefeito, você poderia ter feito isso ontem'. Esse pode ser o questionamento de muitos e eu respeito essa posição. Mas penso que nós agimos", justificou. "Em um momento de crise, tudo é difícil. Poderiam ter suspendido as aulas antes? Talvez pudéssemos", completou.

"Há sim, sem dúvida nenhuma, pelo volume de chuvas, aquilo que já era problemático potencializou fortemente com essa chuvarada. Você tem uma cidade que está completamente alagada nesses últimos 20 dias e cai mais 100 mm de chuva por m² em toda a cidade, evidentemente que isso potencializa enormemente."

Já o diretor-geral do Dmae, Maurício Loss, disse que o acúmulo de lodo e sujeira também tem contribuído com a dificuldade de escoamento da água.

Recurso

Comportas que haviam sido abertas para escoar água têm de ser fechadas de novo na capital gaúcha

"Temos uma rede extremamente sobrecarregada, seja por água, na sua capacidade reduzida, porque há um grande acúmulo de areia e lodo depositado sobre essa rede. Então, diminui ainda mais a eficiência dessa rede, o que faz com a água fique mais superficial, visto que tivemos um grande volume de chuva", afirmou.

Além disso, defendeu que o departamento tem buscado retomar o sistema de bombeamento nas casas de bombas colapsadas. Atualmente, 10 das 23 estão em funcionamento, de forma parcial. No auge da crise, apenas quatro operavam. ● COLABOROU LUCIANO NAGEL, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Segurança pública

Policial poderá parar gravação de nova câmera corporal em SP

Requisito consta em edital lançado pelo Estado para aquisição de 12 mil câmeras que substituirão as 10,5 mil hoje em operação

ÍTALO LO RE

O novo edital lançado pelo governo de São Paulo para substituir e ampliar o número de câmeras corporais da polícia do Estado prevê que a gravação poderá ser iniciada e finalizada pelo próprio agente localmente. Hoje, o modelo funciona com gravação ininterrupta. A Secretaria da Segurança (SSP) diz que o edital levou em consideração estudos técnicos, e avaliações apontaram problemas relativos à autonomia da bateria dos equipamentos e à capacidade de armazenamento no cenário da gravação contínua.

O que diz o governo
Gravação ininterrupta cria problema de autonomia de bateria, bem como alto custo de armazenamento

O governo paulista anunciou nesta semana que pretende adquirir 12 mil novos equipamentos para substituir as 10,1 mil câmeras portáteis hoje em funcionamento. A aquisição representa ampliação do programa em mais de 18%. A iniciativa foi implementada em 2020 na gestão do então governador João Doria (PSDB) e teve resultados positivos na redução de indicadores de mortes cometidas por policiais em serviço; essa tendência de queda se inverteu durante a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que acumula altas no último ano.

Na seção de requisitos, o edital do Estado prevê que a câmera operacional portátil (COP) deverá "permitir iniciar e finalizar a gravação de forma remota" e "permitir iniciar e finalizar a gravação de forma local".

Em outro ponto, que reúne informações sobre o "tipo de vídeo", o edital determina que "a COP irá gravar o vídeo intencional (ou vídeo de ocorrência)", definido como um material captado a partir do acionamento "do policial militar, local ou remotamente". Outro trecho aponta: "Encerrado o vídeo intencional, a COP deverá voltar automaticamente ao modo de espera".

ARMAZENAMENTO. O edital diz ainda que, "para armazenamento, seja em nuvem ou colocation, os arquivos devem estar disponíveis para visualização imediata (hot storage) durante 30 dias", o que representa uma redução em relação aos 90 dias dos editais antigos.

A previsão representa na prática uma mudança em relação ao modelo atual, em que há uma gravação contínua. No chamado modo de rotina, a câmera grava em qualidade inferior e sem captação de áudio. No modo de gravação intencional, quando o policial aciona o dispositivo numa ocorrência, por exemplo, a gravação passa a acontecer em maior qualidade e com captação de áudio.

Hoje, o armazenamento é feito em uma nuvem contratada junto à Axon, empresa que fornece as COPs, o que reduz a margem para exclusão ou edição dos vídeos. O Estado paga R$ 486 por mês para cada câmera cedida pela empresa.

Em nota, a SSP disse que o edital lançado na quarta "foi estruturado a partir de estudos técnicos e da análise da experiência do uso da tecnologia por forças de segurança em outros países". "As avaliações apontaram a maior incidência de problemas de autonomia de bateria nos equipamentos de gravação ininterrupta, bem como a elevação dos custos de armazenamento, vez que parte expressiva do material captado não é aproveitada. Tais condições inviabilizavam a expansão do sistema", disse. "Deste modo, a pasta optou por um modelo de câmera com acionamento manual e remoto, ampliando as funcionalidades em relação ao equipamento anterior", afirmou.

Ainda segundo a SSP, ao despachar uma ocorrência ou ser notificada por uma equipe, a central de operações conseguirá verificar se o equipamento foi acionado ou não pelo policial. Caso negativo, o dispositivo será acionado remotamente. "O acionamento seguirá rígidas regras estabelecidas pela corporação a fim de garantir a gestão operacional e a eficiência do sistema. O policial que não cumprir o protocolo será responsabilizado. Todas as imagens captadas por meio dos equipamentos poderão ser acessadas de forma imediata e também ficarão armazenadas em um data center da PM por tempo indeterminado."

'COMPLIANCE'. Questionado se a possibilidade de os policiais desligarem a câmera compromete a gravação das ações, o governador Tarcísio afirmou ontem: "Pelo contrário, fortalece". "Tem um compliance maior e você sai daquela situação de, no meio de uma operação, acabar a bateria, a câmera não filmar. Você vai passar a ter uma governança muito melhor, uma qualidade de imagem muito melhor e um controle muito melhor das operações que vão estar em campo."

Titular da SSP, o secretário Guilherme Derrite também comentou o tema ontem. "Estamos aumentando as medidas de compliance, com possibilidade de visualização, por parte dos superiores imediatos, de casos que aconteceram logo após o momento da ocorrência. E um ponto bastante importante: expandindo de 12 horas, o período de gravação, para 14 horas, com aumento da capacidade da bateria." ● COLABOROU GONÇALO JUNIOR

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 10/2/2022

Câmeras atualmente utilizadas operam com gravação ininterrupta

Idas e vindas

Governo emitiu opiniões diferentes sobre o tema

● **Gulherme Derrite**
Em reunião na Alesp, em 6 de março, sobre supostos excessos de PMs em operações na Baixada Santista, Guilherme Derrite disse que as câmeras "inibiam" o trabalho policial. Mas, em 10 de maio, ele disse que o uso das câmeras é positivo.

● **Tarcísio de Freitas**
Depois de se posicionar contra as câmeras na campanha ao governo estadual, em 2022, Tarcísio disse: "A câmera corporal é uma das componentes de tecnologia que se integram ao Muralha Paulista".

● **Justiça**
Uma ação civil pública pediu que a Justiça obrigasse o governo paulista a instalar câmeras corporais nos uniformes de policiais militares e civis. O caso foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), em dezembro. Neste ano, porém, Tarcísio firmou um compromisso de uso com a Corte.

Para especialistas, brecha reduz eficácia do equipamento

Especialistas afirmaram que a brecha no uso das câmeras corporais pode ter um impacto negativo sobre a qualidade e a eficácia do registro policial.

"As avaliações de impacto indicam que, quando você não tem a gravação (*das ocorrências*) em tempo contínuo, o efeito sobre o uso da força diminui muito", disse o pesquisador Daniel Edler, no Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP).

"O que o governo está fazendo é descaracterizar completamente as câmeras. Ele está mantendo o argumento de que vai expandir o projeto, até porque as câmeras têm cerca de 90% de aprovação da sociedade, mas, na verdade, está transformando as câmeras em instrumentos operacionais e acabando com a ideia de ser um instrumento de fiscalização policial", afirmou.

A pesquisadora Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), compartilha da opinião. "Por que reduzir a exigência (*de câmeras ligadas ininterruptamente*) se, em tese, eles estão contratando um serviço muito mais sofisticado e com mais tecnologia embutida?"

Perspectiva
Pesquisador da USP diz que câmeras vão deixar de ser instrumento para fiscalizar trabalho policial

Entre as funções técnicas previstas no novo contrato está a integração com o programa Muralha Paulista, rede de segurança que interliga câmeras e radares em diferentes cidades para prevenir e controlar a criminalidade.

De acordo com o divulgado anteontem pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), as câmeras terão recursos de reconhecimento facial para identificação de foragidos, além de placas de veículos roubados ou furtados. O armazenamento de imagens e o sistema de baterias serão aprimorados – o novo edital exige que cada equipamento possua outro equivalente para recargas, processamento e uploads de arquivos.

As câmeras adquiridas por meio dos contratos anteriores serão devolvidas à empresa que ganhou a licitação na época. Hoje, elas estão distribuídas em 63 batalhões (quase metade do total) e unidades de ensino. "Porém, se necessário, a PM vai renovar o acordo para manter essas câmeras em funcionamento até o término da nova licitação, para que não haja a interrupção no uso das câmeras", informou o órgão.

O primeiro contrato (3.125 câmeras) vence em 1.º de junho e o segundo contrato (7 mil câmeras) vence em 18 de julho. O órgão reafirmou ao Estadão que "não haverá interrupção no uso das câmeras pelos agentes". ●

Copa do Brasil

Liderado por Lucas, São Paulo bate Águia e avança sem sustos

Cheio de reservas, time vence por 2 a 0 e se classifica para as oitavas de final sem muito drama

RUBENS CHIRI / SÃO PAULO FC

Lucas, de pênalti, abriu o placar para o São Paulo no MorumBis

BRUNO ACCORSI

O São Paulo foi a campo ontem com um time repleto de reservas e, liderado por Lucas, bateu o Águia de Marabá por 2 a 0, no MorumBis, no jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil. Como venceu o jogo de ida por 3 a 1, avançou para as oitavas de final sem grande drama. O resultado na capital paulista poderia até ser mais elástico, não fosse grande atuação de Axel, goleiro do time paraense.

Os primeiros dez minutos de jogo tiveram algum equilíbrio, com uma disputa franca pela bola no meio de campo, e o Águia de Marabá até chegou a levar perigo ao gol de Jandrei. Passado este momento, contudo, o cenário foi de amplo domínio são-paulino. Em seu primeiro jogo como titular após se recuperar de uma lesão muscular na coxa esquerda, Lucas abria espaços na defesa adversária com facilidade. A aproximação de Galoppo na área também foi importante para o desenvolvimento da pressão são-paulina.

Depois que tomou o controle da partida, o São Paulo articulou boas jogadas em trocas de passe e afundou o time paraense no campo de defesa. Em um dos momentos de maior pressão, colocou uma bola na trave com Erick, pouco tempo antes de Axel fazer milagres em duas finalizações seguidas de André Silva.

Foi só com a marcação de um pênalti, contudo, que a equipe paulista conseguiu abrir o placar. A penalidade, anotada após Erick ser derrubado por Júnior Dindê na área, foi convertida por Lucas. Já o segundo gol saiu de grande jogada do zagueiro Ferraresi, que desarmou no ataque e se apresentou na ponta direita para cruzar na área, onde Erick estava posicionado para fazer de cabeça.

3ª FASE DA COPA DO BRASIL - VOLTA

SÃO PAULO	ÁGUIA
2	0

Gols: Lucas, aos 35, e Erick, aos 42 minutos do primeiro tempo.
SÃO PAULO: Jandrei; Moreira, Ferraresi, Diego Costa e Patryck; Luiz Gustavo, Galoppo (Alisson) e Rodrigo Nestor (Rodriguinho); Lucas Moura (Luciano), Erick (Ferreira) e André Silva (Juan). **Técnico:** Luís Zubeldía
ÁGUIA DE MARABÁ: Axel; Bruno Limão, David Cruz, Caíque Baiano e Wender; Júnior Dindê (Mariano), Alan Maia (Daelson), Braga, Hitalo (Pablo) e Patrick Maranhão (Kaique); João Guilherme (Soares). **Técnico:** Glauber Ramos.
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ).
Amarelo: Wender.
Renda: R$ 1.221.893,00.
Público: 38.409 presentes.
Local: MorumBis, em São Paulo.

MESMO CENÁRIO. O segundo tempo não foi muito diferente do primeiro. Com a vantagem de 5 a 1 no placar agregado, o São Paulo não encontrou grande resistência no Águia de Marabá. Na verdade, quem mais resistiu foi o goleiro Axel, que voltou a fazer boas defesas para evitar novos gols dos são-paulinos, que também se prejudicaram pela falta de pontaria em boas oportunidades, geradas especialmente nos minutos iniciais da etapa final.

A configuração da partida até o apito final foi de muita posse de bola para o São Paulo, mas de menos investidas mais agressivas. Até em razão da larga diferença no agregado, quando o cronômetro marcava cerca de 30 minutos, Zubeldía já havia realizado as cinco substituições. No fim, ainda houve tempo para Axel fazer outras ótimas defesas e evitar a goleada. Ele só não conseguiu segurar a finalização de Juan, que marcou o terceiro gol nos acréscimos; contudo, o lance foi anulado pela arbitragem por falta na origem da jogada. ●

Palmeiras decepciona, mas confirma sua vaga

MARCOS ANTOMIL

O Palmeiras teve mais uma atuação contestável na noite de ontem. Apesar de o empate sem gols com o Botafogo, em Ribeirão Preto, ser suficiente para o time avançar para as oitavas de final da Copa do Brasil, o marasmo técnico deixa o sinal de alerta ligado para os próximos compromissos.

Depois da partida, o goleiro Marcelo Lomba foi sincero e disse que sua equipe precisou segurar o resultado para garantir a classificação. "Tivemos que defender bem, ser rigoroso nas bolas áreas. Sabíamos que tinham jogadores altos, eles dificultaram ao máximo, tivemos que colocar mais raça nas disputas. Importante sair com a classificação. Temos mais uma semana para trabalhar, estamos em momento importante, meio da temporada tem muitos jogos, é continuar trabalhando para buscar os títulos", afirmou.

A postura do Palmeiras em campo preocupa. Chama a atenção a incapacidade criativa do time. Nem mesmo as estrelas do time conseguem aparecer. Até Endrick, prestes a se despedir do clube, foi mal. O time teve apenas uma única boa chance de gol, com Luis Guilherme, já no fim do jogo. ●

3ª FASE DA COPA DO BRASIL - VOLTA

BOTAFOGO-SP	PALMEIRAS
0	0

BOTAFOGO: João Carlos; Matheus Costa (Matheus Barbosa), Lucas Dias e Bernardo Schappo; Wallison, João Costa (Toró), Gustavo Bochecha (Leandro Pereira) e Patrick Brey (Jean Victor); Emerson Ramon, Alex Sandro e Douglas Baggio. **Técnico:** Paulo Gomes. **PALMEIRAS:** Marcelo Lomba; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael (Gabriel Menino), Richard Ríos (Aníbal Moreno) e Raphael Veiga; Estêvão (Mayke), Endrick (Luís Guilherme) e Lázaro (Rony). **Técnico:** Abel Ferreira. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Amarelos:** Bernardo Schappo, Lucas Dias, Zé Rafael, Richard Ríos e Abel Ferreira. **Renda:** R$ 1.615.410,00 **Público:** 18.036 presentes. **Local:** Arena Nicnet, em Ribeirão Preto (SP).

Corinthians

Presidente diz que clube perdeu patrocínio milionário

O presidente do Corinthians, Augusto Melo, afirmou ontem que a equipe perdeu a oportunidade de fechar um grande patrocínio em razão da polêmica com a casa de apostas Vai de Bet, patrocinadora do clube, nas últimas semanas.

"Essa semana perdemos um grande patrocínio, de uma das maiores marcas do mundo. Por conta das polêmicas, recebi uma mensagem deles pedindo para esperar a poeira baixar", disse o presidente ao podcast Flow Sport Club.

Ainda durante a entrevista, o presidente corintiano reforçou que o contrato com a patrocinadora foi analisado antes da assinatura, e defendeu o superintendente de marketing do clube, Sérgio Moura, que foi um dos responsáveis por realizar o acordo do clube com a casa de apostas.

"É um profissional que nos trouxe o maior patrocínio da América do Sul… Olha o que estão fazendo com ele! O que ele fez na negociação (com a Vai de Bet), trazer o patrocínio para nós. Ele está colocando o Corinthians de volta ao patamar, em termos de estrutura, de marca, coisa que não existia há 16 anos. A gente está resgatando isso. Ele está sendo crucificado, é um absurdo", continuou.

Na manhã de ontem, Sérgio Moura pediu afastamento do cargo após a divulgação de detalhes do contrato do Corinthians com a atual patrocinadora master do time. O superintendente vinha sofrendo forte pressão nos bastidores em meio à polêmica.

Ainda na entrevista, Augusto Melo negou que existiu um intermediário "laranja" na negociação entre o Corinthians e a casa de apostas. "Confio plenamente em todos que coloquei lá, a mão no fogo não coloco nem pelos meus filhos por que eles podem fazer alguma bobagem. Mas confio em todos plenamente", completou.

ENTENDA O CASO. Na semana passada, alguns detalhes do contrato entre a Vai de Bet e o Corinthians foram divulgados. Segundo reportagem publicada pelo portal Uol, a empresa Rede Social Media Design foi usada como intermediária nas negociações e teria passado valores via Pix à Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda., que serviria como "laranja". As investigações do clube continuam em andamento. ●

Futebol

Lucas Paquetá é denunciado por esquema de apostas

Federação diz que meia recebeu cartões amarelos de propósito em jogos do West Ham na Premier League; ele nega as acusações

LONDRES

O meio-campista Lucas Paquetá, que atua no West Ham e foi convocado pelo técnico Dorival Júnior para a disputa da Copa América com a seleção brasileira, foi acusado ontem pela Associação de Futebol da Inglaterra (FA, na sigla em inglês) por má conduta em partidas do clube inglês na Premier League. A investigação, que durou nove meses, foi realizada para analisar o possível envolvimento do atleta com esquemas de apostas esportivas.

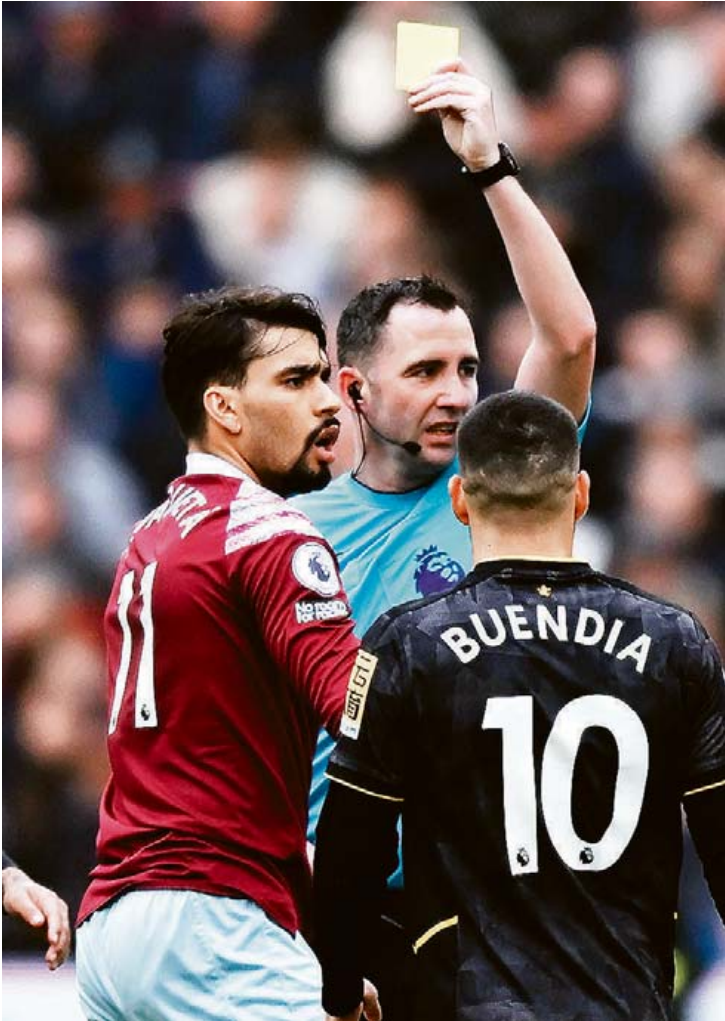
Paquetá tem até o dia 3 de junho para se defender no caso, que pode render uma punição pesada para o jogador brasileiro. Especulado no Manchester City, atual tetracampeão inglês, o atleta pode ter sua transferência inviabilizada por causa das investigações.

O brasileiro foi acusado por quatro violações da "Regra E5.1 da federação inglesa em relação à sua conduta em quatro partidas da Premier League em 2022 e 2023, quando recebeu o cartão amarelo nesses jogos. De acordo com a regra, um jogador "não deverá, direta ou indiretamente, tentar influenciar, por fins próprios, o resultado, o progresso, a conduta ou qualquer outro aspecto ou ocorrência em conexão com um jogo ou competição".

APOSTAS. A investigação da FA teria começado a partir de um volume incomum de apostas casadas em dois jogos realizados no mesmo dia, um da Premier League e outro da LaLiga, o Campeonato Espanhol.

A aposta previa que Paquetá tomasse cartão amarelo no jogo do West Ham contra o Aston Villa. A outra ponta da aposta seria na partida entre Bétis e Villarreal, com outro brasileiro, Luiz Henrique – hoje no Botafogo. Os dois tomaram o cartão amarelo.

As partidas analisadas foram jogos do West Ham contra Leicester City, em 12 de novembro de 2022; Aston Villa, em 12 de março de 2023; Leeds United, em 21 de maio de 2023; e Bournemouth, em 12 de agosto de 2023.

BEN STANSALL/AFP–12/3/2023

Paquetá leva cartão amarelo contra o Aston Villa, em março de 2023

> **Em campo**
>
> **8 gols**
>
> **é a marca de Paquetá pelo West Ham na temporada**

A alegação é de que, nesses compromissos, Paquetá procurou, de forma intencional, ser advertido pelo árbitro com a intenção indevida de afetar as apostas do mercado para que uma ou mais pessoas lucrem.

Segundo a documentação apresentada pela FA, má conduta é diferente de acusações de manipulações de jogos. Contudo, se ficar provado que uma aposta afetou o resultado ou o decorrer de uma partida, o jogador envolvido poderá ser condenado. Entre as punições impostas, está multa, suspensão por seis meses até o banimento por toda a vida.

Ainda de acordo com a federação inglesa, Paquetá "procurou influenciar diretamente o progresso, a conduta ou qualquer outro aspecto ou ocorrência nessas partidas, buscando intencionalmente receber um cartão do árbitro com o propósito indevido de afetar o mercado de apostas para que uma ou mais pessoas lucrem com apostas".

Uma comissão reguladora vai avaliar se Paquetá ajudou na investigação com informações importantes e se auxiliou as autoridades envolvidas. Caso esse seja o caso, isso poderia, em tese, amenizar uma possível punição ao jogador do West Ham.

Essa investigação deve prejudicar o andamento das negociações de sua ida para o Manchester City. As cifras envolvendo a contratação do atleta giram em torno de 80 milhões de libras (R$ 523 milhões).

SURPRESO. Paquetá negou qualquer irregularidade ou conhecimento das apostas suspeitas. "Estou surpreso e chateado com o fato de a FA ter decidido me acusar. Cooperei com todas as etapas das investigações e forneci todas as informações que pude durante nove meses. Nego as acusações na íntegra e lutarei com todas as minhas forças para limpar meu nome", escreveu em suas redes sociais o jogador brasileiro. ●

Série B

Contra o América-MG, Santos desafia tabu para se manter no topo

TONI ASSIS

21h30: BAND e PREMIERE

Líder isolado da Série B com 15 pontos, o Santos enfrenta o América-MG hoje, às 21h30, no Independência, disposto a quebrar um incômodo tabu para manter o embalo na competição: conquistar o seu primeiro triunfo na casa do adversário. O retrospecto aponta um aproveitamento de 100% para o rival mineiro, que venceu todos os cinco confrontos.

Diante da difícil missão, o técnico Fábio Carille ainda vai ter de superar um importante desfalque. João Schmidt, com entorse no tornozelo direito, está fora da partida.

> 7ª RODADA DA SÉRIE B
>
> AMÉRICA-MG SANTOS
>
> **AMÉRICA-MG:** Dalberson; Mateus Henrique, Éder, Ricardo Silva e Marlon; Alê, Juninho e Moisés; Adyson (Vitor Jacaré), Renato Marques e Fabinho. **Técnico:** Cauã de Almeida.
> **SANTOS:** João Paulo; JP Chermont, Gil, Joaquim e Escobar; Tomás Rincón, Diego Pituca e Giuliano; Wesley Patati, Willian Bigode e Otero. **Técnico:** Fábio Carille.
> **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (GO).
> **Horário:** 21h30.
> **Local:** Estádio Independência, em Belo Horizonte (MG).

Para o seu lugar, o treinador santista vai lançar mão do venezuelano Tomás Rincón no meio-campo.

Um dos destaques do time, o meia Giuliano deu o tom do que o Santos vai enfrentar no duelo de hoje. "O América-MG é uma equipe que está junta há mais tempo, é organizada, e que sabe jogar essa competição. Nos preparamos para um jogo bem complicado e temos consciência da força que eles têm dentro de casa. Vamos com confiança para quebrar esse tabu", afirmou o meia.

E a classificação reflete bem o discurso do experiente jogador. O duelo que abre a rodada do fim de semana na Série B coloca frente a frente o primeiro e o quarto colocados na classificação. Com três vitórias e três empates, os mineiros contabilizam 12 pontos. ●

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● **GP de Mônaco**
Treinos Livres
8h30 e 12h / BandSports

SURFE
● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Teahupo'o
14h30 / SporTV 3

VÔLEI
● **Liga das Nações Masculina**
Cuba x Japão
13h45 / SporTV 2
Irã x Itália
17h15 / SporTV 2
Sérvia x Brasil
21h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Campeonato Argentino**
Tigre x Racing
19h / ESPN 4 e Star+
● **Série B**
América-MG x Santos
21h30 / Band e Premiere

BASQUETE
● **NBA**
Minnesota Timberwolves x Dallas Mavericks
21h30 / Prime Vídeo

Tragédia no Sul

Inter estipula prazo para atividades no CT e atualiza situação do Beira-Rio

Instalações do clube ficaram alagadas por vários dias; estádio continua sem energia elétrica e sem água para limpeza interna

PORTO ALEGRE

A direção do Internacional fez uma atualização ontem sobre projeções e estimativas relativas ao estádio Beira-Rio e ao seu centro de treinamento, ambos muito afetados pela tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul. Segundo o clube gaúcho, ainda não há previsão para o time voltar a jogar em sua arena, em Porto Alegre.

"O estádio ainda está sem energia elétrica e não há previsão de retorno já que não sabemos os danos causados nas cinco subestações de energia que funcionam no Beira-Rio. Os testes começam na próxima semana", informou o Inter.

O estrago não se restringiu à questão elétrica. No gramado, o clube revelou que o replantio da grama de inverno terá início na próxima semana. Antes disso, há o trabalho de preparação para o plantio. "Estão sendo usados geradores para a projeção de luzes artificiais no campo, que auxiliam na recuperação. Este tipo de equipamento é usado no nosso inverno, pela falta de luminosidade", disse o clube, prevendo que o gramado possa voltar a estar em boas condições "em torno de 45 dias".

DANIEL MARENCO / SPORT CLUB INTERNACIONAL - 23/5/2024

Parte interna do estádio Beira-Rio continua com muita água

Também na semana que vem o clube vai iniciar a limpeza nas áreas internas do estádio, o que deve consumir 20 dias. O complexo do Beira-Rio também está sem água. "Não há uma previsão exata do retorno das atividades no complexo Beira-Rio, pois ainda está em avaliação, mas deve ocorrer entre 60 e 90 dias."

No caso do CT Parque Gigante, a estimativa é de prazos maiores porque o local ainda está parcialmente inundado. "Com a água mais baixa, avaliação dos danos já começou. Ainda sem estimativas de custos. Previsão de 120 dias." ●

Futebol

Romário: 'Hoje eu marcaria mais de 2 mil gols'

Romário pausou a aposentadoria em abril, aos 58 anos, e foi inscrito pelo América-RJ na Série A2 do Carioca. O senador, que também é presidente do clube, viu do banco de reservas a vitória da equipe por 2 a 0, sábado, contra o Petrópolis, na estreia do torneio.

O 'Baixinho' não entrou em campo, mas não pôde deixar de notar as diferenças entre o futebol praticado quando estava no auge e o atual. Em entrevista recente, o campeão mundial esbanjou sinceridade ao abordar o assunto. "O meu sucesso seria maior hoje porque os caras são muito burros. Correm demais", disse Romário.

"Tenho certeza de que atualmente marcaria mais de dois mil gols", disse Romário. "Na minha época, o futebol era físico também, sempre foi assim, mas os jogadores eram mais técnicos e muito mais inteligentes", ressaltou ele. ●

Nas quadras

Aos 30 anos, ele se arriscou no tênis profissional

Karue Sell escolheu a universidade, mas agora quer ver até onde vai no ranking e compartilha tudo no YouTube

JOAO PIRES/INSTITUTO SPORTS

O tenista brasileiro Karue Sell, dono do canal Tennis HQ no YouTube

BRUNO ACCORSI

Karue Sell escolheu o caminho do tênis universitário, pouco mais de uma década atrás, depois de ser top 50 no circuito mundial juvenil, em 2010. Não se arrependeu, pois queria estudar e se formou em Relações Internacionais na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), embora nunca tenha exercido a profissão. É que a paixão pelo tênis falou mais alto e o levou até a trabalhar como rebatedor, o profissional que participa dos treinos de tenistas simulando seus adversários, de nomes como a estrela japonesa Naomi Osaka. Agora, aos 30 anos, o catarinense de Jaraguá do Sul quer ver o quão longe consegue chegar no circuito profissional.

Ao longo dos anos, Karue fez incursões pontuais por torneios que contam pontos para o ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP) e teve o 371.º lugar como sua melhor colocação, em 2018. A meta é superar a própria marca, antes de pensar em escalar mais.

Sem participar de competições profissionais desde 2019, ele decidiu fazer uma nova investida porque conseguiu abrir portas por meio do canal no YouTube com o amigo Guilherme Hadlich, o Tennis HQ. Dentro da plataforma, na qual tem mais de 130 mil inscritos, lançou a série Virando profissional aos 30. Essa exposição o ajuda a se manter no circuito, com a ajuda de patrocinadores.

"Começar do zero, financeiramente, é muito difícil. Mas, no final do ano passado, o canal cresceu bastante e começou a abrir oportunidades que eu pensei: 'Dá para jogar e dá para se manter financeiramente jogando, e eu acho que é uma história legal para contar no canal'. Imaginei que o pessoal que esteve junto nesses três, quatro anos, iria gostar me ver jogar. Muitos seguidores perguntavam 'por que você não está jogando?'", conta o tenista ao **Estadão**.

O Tennis HQ cresceu por oferecer um conteúdo de dicas de tênis com foco em praticantes de nível mais avançado e pela forma que Karue mostra sua rotina no esporte, incluindo seu trabalho como rebatedor. Um vídeo de 21 minutos do brasileiro treinando com Naomi Osaka foi visto por 148 mil pessoas, e um corte de pouco menos de um minuto do mesmo vídeo bateu 946 mil visualizações. A comunidade que ele construiu o inspirou a voltar a se arriscar como profissional, porém sem colocar grandes expectativas sobre si.

"Não estou muito preocupado como vou chegar ao top 100 .É mais na linha de que nível que eu posso jogar. Quais são as histórias que eu também posso contar que são interessantes? Foi uma progressão natural, não só pessoal, em termos de querer tentar, porque eu também não vou ter muito mais tempo para fazer isso. Tenho 30 anos, é agora ou nunca. O tênis é aquela coisa: não dá para jogar o teu maior nível quando você já tem 40. Então, claro, vamos tentar agora me dar uns dois anos assim para ver o que acontece", diz. ●

INÊS 249

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Política monetária **Aperto maior**

Mercado vê Selic estacionada em 10,25%

Cenário reflete deterioração das expectativas de inflação e declarações mais duras proferidas por integrantes do Copom, mostra nova sondagem do Projeções Broadcast

MARIANNA GUALTER
DANIEL TOZZI MENDES
GABRIELA JUCÁ

O cenário de manutenção de uma Selic de dois dígitos ganhou corpo no mercado. De acordo com nova rodada do Projeções Broadcast, a mediana das estimativas para a taxa básica de juros no fim de 2024 subiu mais uma vez, desta vez para 10,25% – ante 10% em levantamento divulgado no dia 14 passado. A mediana para 2025 permaneceu em 9%. Foram consultadas 34 instituições financeiras, entre bancos, gestoras de recursos e consultorias.

O movimento reflete a deterioração das expectativas de inflação já registrada pelo último boletim Focus, divulgado no início da semana, e declarações mais duras de integrantes do Comitê de Política Monetária (Copom) – incluindo entrevista do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao *Estadão/Broadcast*.

"O que nós observamos foi uma série de manifestações verbais dos membros do Banco Central bem mais duras no enfrentamento da inflação do que estávamos antecipando", diz o economista-chefe do Banco ABC Brasil, Daniel Xavier. "Se o BC for entregar o que está sugerindo, a tendência é pausar o ciclo no nível atual."

Entre as 34 casas consultadas no levantamento, 23 preveem um novo corte de 0,25 ponto da Selic na reunião de junho do Copom. Outras 11, porém, já esperam que o comitê opte pela estabilidade da taxa – que está hoje em 10,50% ao ano.

Após iniciar o ano em 9%, a mediana das projeções para a Selic foi a 9,25% em março, refletindo dados piores do que os esperados para a inflação de serviços e também mudança de tom do Copom. Saltou a 9,5% na segunda quinzena de abril, depois de declarações de Campos Neto questionando as indicações ("guidance") do BC, e chegou a 10% com o resultado da reunião deste mês do colegiado. ●

'VEJO CONDIÇÃO ZERO DE QUEDA DA SELIC', DIZ ECONOMISTA. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

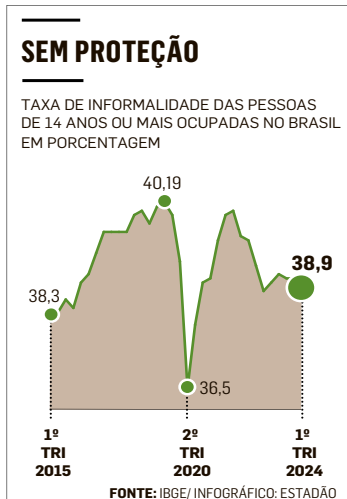
Precarização do trabalho

Alguns comentaristas seguem condenando, sumariamente e sem critério mínimo de discriminação, como "trabalho precarizado" e sem critério mínimo de discriminação, grande número de atividades vigentes no País.

Esta Coluna não nega a situação precária da atividade de muitos trabalhadores no Brasil. Reclama apenas de que é preciso levar em conta distinções, circunstâncias e a natureza da política econômica subjacente.

O presidente Lula tem denunciado, com razão, as condições funestas que envolvem o trabalho dos motoqueiros de entrega. Ganham pouco, operam sem carteira de trabalho assinada, estão sujeitos a acidentes sem nenhuma cobertura de saúde e por tempo de paralisação. Outros analistas e dirigentes sindicais englobam como trabalho precário, os contratados para executar atividades terceirizadas, autônomos que operam com aplicativos, pejotizados via MEI e os que vivem de bico.

Não há como negar, grande parte dessas atividades não goza de direitos trabalhistas mínimos. Não dá direito a férias, 13º salário, contribuição patronal para a Previdência Social, seguro-saúde e tudo o mais.

Mas há precariedades e precariedades. Mais precárias do que essas atividades são o desemprego, o trabalho informal, o trabalho infantil. Quem está mais precarizado? Os trabalhadores por aplicativos ou os cinquentões que já não encontram quem os contrate? Ou será, ainda, a situação de quem está sujeito a ser demitido a qualquer momento, para ter de brigar pelos seus direitos na Justiça do Trabalho? Como considerar a situação de tantas donas de casa que não têm remuneração nem direitos trabalhistas?

SEM PROTEÇÃO

TAXA DE INFORMALIDADE DAS PESSOAS DE 14 ANOS OU MAIS OCUPADAS NO BRASIL EM PORCENTAGEM

FONTE: IBGE/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Há poucas décadas, a China tinha mais de 1 bilhão de pessoas excluídas dos mercados de trabalho e de consumo. Quando passou a acionar suas exportações, os concorrentes passaram a denunciar que essa produção era obtida no regime de semiescravidão. Ainda hoje, persistem essas denúncias. Há uma semana, o presidente Biden, dos Estados Unidos, supertaxou mercadorias chinesas sob o argumento de que o trabalho mal remunerado da China faz concorrência desleal às empresas dos Estados Unidos. No entanto, em 30 anos, a China tirou mais de 600 milhões de pessoas da miséria absoluta e, embora com a precariedade julgada pelos critérios do Ocidente, as colocou no mercado de trabalho e de consumo. Algo nessa direção fizeram outros países da Ásia.

A precariedade do trabalho não se combate apenas com enquadramento dos empregadores na CLT, mas com políticas de desenvolvimento, de expansão do comércio exterior, de formação e qualificação profissional e, principalmente, de fortalecimento dos fundamentos da economia, hoje tão precários. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

José Julio Senna

'Vejo condição zero de o juro continuar caindo'

Economista avalia como correta última decisão do Banco Central, que reduziu ritmo de corte da Selic

ENTREVISTA

Ex-diretor do Banco Central e chefe do Centro de Estudos Monetários do Instituto Brasileiro de Economia da FGV

LUIZ GUILHERME GERBELLI

José Júlio Senna avalia que o BC brasileiro não conseguirá dar sequência ao ciclo de queda da taxa básica de juros no curto prazo. Neste mês, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto porcentual, para 10,50% ao ano, e interrompeu um ciclo de seis cortes consecutivos de 0,50 ponto porcentual. "No quadro atual e dado o diagnóstico apresentado pelo BC em caráter unânime no comunicado, mas principalmente na ata, eu vejo condição zero de o juro no Brasil continuar caindo", diz.

Na tarde de hoje, o Centro de Estudos Monetários promove o 10.º Seminário Anual de Política Monetária. Além de debater o cenário internacional e local, o evento será uma homenagem a Affonso Celso Pastore, que presidiu o Banco Central na década de 1980 e morreu em fevereiro, aos 84 anos. A seguir, os principais trechos da entrevista de Senna.

Qual a leitura que o sr. faz da última decisão do Copom?

Destacaria a enorme importância de uma ação rápida do Banco Central. Desde o começo do ano, diversas variáveis macroeconômicas externas e domésticas vinham apresentando uma deterioração importante. Num certo sentido, lamentavelmente, no mundo, começou-se a perguntar coisas do seguinte tipo: será que a inflação parou de cair? A coisa já não estava andando bem, quando aconteceu a revisão das metas fiscais aqui no Brasil e o quadro referente à perspectiva de queda de juros nos Estados Unidos se agravou. Na época, inclusive, a temperatura no Oriente Médio estava em alta. Houve um choque importante no dólar e nos mercados internacionais. E, no Brasil, por motivos internos e externos, a taxa de câmbio estava mostrando uma depreciação rápida. Estamos falando de meados de abril. E foi ali que o presidente (*do BC, Roberto Campos Neto*) deu um sinal de mudança da orientação (*no mês passado, num evento em Nova York, Campos Neto havia indicado redução do ritmo de cortes*).

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-23/5/2019

'O Banco Central tem muita dificuldade para exercer o mínimo de controle sobre as expectativas. (...) Tem a ver com questões fiscais e com a mudança de comando na própria autarquia"

E qual é a avaliação do sr. sobre essa mudança?

O que o presidente do Banco Central do Brasil fez foi exatamente o que o presidente do banco central americano deveria ter feito há muito tempo nos EUA. Ou seja, expor-se mais e revelar uma postura mais contundente e firme de prioridade para o combate à inflação, para a convergência da inflação para a meta. Na minha opinião, a resposta do BC foi muito oportuna, em cima do laço e tinha de ser feita. Sobre as questões internas, eu não tenho condições de opinar. Eu diria que a decisão foi correta. Era fundamental um sinal forte naquele momento, e esse sinal foi dado.

As expectativas de inflação no Brasil estão piorando. O que esperar daqui para frente?

No quadro atual e dado o diagnóstico apresentado pelo Banco Central em caráter unânime no comunicado, mas principalmente na ata, eu vejo condição zero de o juro no Brasil continuar caindo, especialmente no curto prazo. Mais adiante, muita água vai passar debaixo da ponte e a gente não sabe o que vai acontecer. Mas, de pronto, não vejo motivo objetivo que justifique dar continuidade ao ritmo de queda de juros. Agora, tudo isso nós vamos debater no 10.º Seminário Anual de Política Monetária.

O encontro fará uma homenagem a Pastore. Qual é a expectativa do sr. para o evento?

Teremos uma abertura do presidente do BC. E haverá um primeiro bloco no qual os economistas falarão sobre a história e o legado do Pastore. Ele manteve, ao longo de sua vida, vínculos muito próximos com a Fundação Getulio Vargas e com o Ibre, em particular. O Pastore participou dos nove seminários anteriores. Foi coordenador desde o começo do Codace, que é o Comitê de Datação dos Ciclos Econômicos. Também foi professor da EPGE. Ele sempre manteve vínculos afetivos e profissionais com a fundação, de modo geral. Esse décimo seminário é uma homenagem a ele. E o que cabe destacar é que é uma homenagem conjunta. São duas instituições envolvidas nessa homenagem: o Ibre e o Banco Central. Todos os participantes desse evento nutriam e nutrem uma grande admiração por ele. No primeiro bloco, teremos o Samuel Pessôa, o Marcos Lisboa e a Zeina Latif tratando da história e do legado do Pastore. Antes de passar para o debate, que será no segundo bloco, teremos o depoimento do Paulo Picchetti, que conviveu com o Pastore no Codace e hoje é diretor do BC. No debate, a ideia é ter a abertura feita pelo Afonso Bevilaqua, diretor executivo do Fundo Monetário Internacional. E no debate propriamente, teremos o Mario Mesquita, o Eduardo Loyo e eu.

E as questões sobre o Brasil, quais devem ser levantadas?

Há o problema da desancoragem das expectativas. É até possível, eu diria, levar a inflação para a meta com as expectativas desancoradas, mas o custo é muito alto e não há garantia de que o Banco Central consiga manter a inflação na meta. É fundamental que se criem condições para a inflação permanecer na meta e, com as expectativas desancoradas, isso se torna uma coisa muito difícil. E um dos pontos-chave é que, hoje, o Banco Central tem muita dificuldade para exercer o mínimo de controle sobre as expectativas, porque, aparentemente, essa desancoragem tem a ver com outros fatores, e não propriamente com a política monetária. Tem a ver com questões fiscais e com a mudança de comando no Banco Central, por exemplo. ●

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

O futuro decide, mas o passado ensina

O clima azedou com a piora nas contas públicas, e as projeções do Focus para inflação e juros refletiram isso. As expectativas servem como uma fotografia do momento. E, no momento, há uma desconfiança de mais mudanças no arcabouço fiscal pela frente. O PT gosta de dobrar a meta.

O governo começou com a PEC da Transição, uma licença para gastar. Deixaram as receitas para depois. Jogaram a bola na área esperando alguém cabecear. Não funcionou.

Não é só o mercado que anda de mau humor com Lula. Pesquisas mostram que a avaliação de seu governo não está boa, o centro liberal que lhe garantiu a vitória não está nada satisfeito e até mesmo sua base está descontente. Servidores em greve, Gleisi bombardeando política econômica nas redes, brigas na Esplanada, comunicação ruim e Haddad se equilibrando – agradando cá, desagradando acolá.

As pesquisas já não andavam muito favoráveis a Lula, e o temor é de que ele pise no acelerador do populismo para, ao menos, manter seu fiel eleitorado.

Há um mal de raiz na filosofia petista: acreditam que a política monetária é a culpada por tudo. É só baixar os juros que o milagre do crescimento se faz. Mais um elemento de incerteza em ano de troca do comando do Banco Central. A experiência passada ainda não os convenceu que, sem ajuste nas contas públicas, não há redução dos juros.

> *Aos seis anos de idade, meu neto sabe mais do que o PT, que tem quase 50*

A culpa é sempre dos outros: impeachment, Lava Jato, mas jamais do Petrolão ou da irresponsabilidade fiscal. Carregam um desejo incontrolável de gastar – no que são acompanhados por um Congresso irresponsável fiscalmente.

No meio desse tiroteio, Tebet apresentou sugestões para ajustes estruturais nas contas, como a desvinculação dos gastos com Saúde e Educação e da aposentadoria ao salário mínimo. Não recebeu apoio nem do colega Haddad.

A ministra foi até tímida: deixou de fora os militares e igualdade na idade mínima de aposentadoria para homens e mulheres. Uma nova rodada de reforma da Previdência é inevitável. O envelhecimento da população também traz impacto – distintos – nos gastos com Saúde e Educação, aumentando a demanda por um e diminuindo por outro. Mais uma razão para desvinculação.

E, para piorar, Lula inventa de trocar o comando da Petrobras para torrar recursos em refinarias e indústria naval – de novo. É quase uma provocação.

Uma das delícias de ser avó é aprender com neto. Num desses papos filosóficos, ele disse: "Vovó, é o futuro que decide". Rapidamente, completou: "Mas o passado ensina". Aos seis anos, já sabe mais do que o PT com quase 50. Pedro para CEO da Petrobras. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos Renúncia de R$ 15 bi

Lula sanciona projeto que mantém benefício do Perse

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto de lei que reformula o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), estabelecido durante a pandemia de covid-19 e que foi mantido pelo Congresso nos anos seguintes.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, queria inicialmente encerrar o programa como parte de suas medidas para equilibrar as contas públicas, alegando que as empresas já haviam retomado o ritmo normal de atividades.

Houve resistência do Congresso, e o texto final acabou refletindo acordo entre equipe econômica e parlamentares. Em votação no fim de abril no Congresso, o programa foi mantido até 2026 com um teto de R$ 15 bilhões de renúncia fiscal, sem correção monetária no período.

O texto aprovado prevê ainda que 30 atividades terão acesso ao programa – a Fazenda queria, inicialmente, reduzir a lista de 44 para 7. ● SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O vaivém das refinarias

Petrobras usa órgão de defesa da concorrência ora para vender, ora para reaver refinarias

A Petrobras, dando sequência à guinada promovida pelo governo Lula em sua estratégia empresarial, pediu e obteve do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a anulação do compromisso de venda de metade de seu parque de refino, além da transportadora de gás TBG. O acordo, firmado em 2019, no governo Bolsonaro, havia sido desenhado pela própria área técnica da Petrobras, que sugeria a venda para extinguir um questionamento sobre atuação anticoncorrencial.

Poucas horas após a petroleira tornar público o pedido, a Superintendência-Geral do Cade manifestou-se a favor e recomendou voto favorável ao plenário, que aprovou o pedido dois dias depois. Ainda que a Petrobras tenha ressaltado, em comunicado, que as propostas apresentadas foram "fruto de amplo debate técnico" entre ambos, restou a desconfiança de que os interesses do governo de ocasião no controle da empresa prevaleceram, dado que a venda foi aprovada e também revertida com inaudita velocidade.

Desconfiança é o pior sinal a ser emitido por um organismo regulador de mercado. A legislação que criou o Cade estabelece, em seu parágrafo único, que "a coletividade é a titular dos bens jurídicos protegidos por esta lei". Com isso, impõe, de forma muito clara, que sua atuação deve garantir à sociedade acesso a um mercado de livre concorrência.

Não é – ou não deveria ser – função do Cade atender aos interesses de empresa A, B ou C, sejam eles quais forem, sem antes avaliar em detalhes em que medida esses interesses podem prejudicar o mercado e os consumidores. Dito isso, foi no mínimo questionável que uma reclamação contra a Petrobras feita pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) há cinco anos tenha sido solucionada por um plano produzido pela própria Petrobras.

Na época, a reclamação parecia o que a gestão de Bolsonaro e o seu ministro da Economia, Paulo Guedes, precisavam para justificar a venda e reforçar o caixa, já que o Tesouro é também remunerado na transação. Além do mais, podendo escolher com quais refinarias pretendia permanecer, a companhia, por óbvio, manteve as mais rentáveis, sem objeção do Cade. A pandemia de covid e a insegurança que cercou a decisão fizeram com que apenas três das oito unidades postas à venda fossem de fato privatizadas. Agora, sob a gestão Lula da Silva, a empresa quer voltar atrás mesmo em relação às vendas efetuadas.

Alegando que a alienação das refinarias é um obstáculo ao processo de transição energética, a Petrobras propõe alternativas para garantir a concorrência que partem do pressuposto de que o Cade confia integralmente no bom comportamento da empresa – como o compromisso de fechar contratos com "estrita observância ao direito de concorrência", divulgar em seu site as diretrizes comerciais e não discriminar refinarias independentes.

Aceitar negócios garantidos pelo fio do bigode não é exatamente o que se espera de um órgão antitruste. Conflitos concorrenciais deveriam ser solucionados com imparcialidade e rigor pelo Cade, e não, como parece ter sido, com resolução terceirizada a uma das partes envolvidas. ●

Varejo **Compras de até US$ 50**

Taxação de sites chineses deve ser vetada, diz Lula

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que a tendência é vetar a taxação sobre compras com valor de até US$ 50 (por volta de R$ 257) em sites internacionais, mas que, ainda assim, está aberto a negociar o tema. A medida foi incluída no projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que prevê incentivos para o setor automotivo. De acordo com Lula, um encontro com o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), para tratar do tema não foi marcado, mas reforçou que pode conversar.

"A tendência é vetar, mas a tendência também pode ser negociar", disse Lula, a jornalistas na manhã de ontem. "Precisamos tentar ver um jeito de não tentar ajudar uns prejudicando outros, e fazer uma coisa uniforme. Estamos dispostos a negociar e encontrar uma saída."

A taxação das compras internacionais de até US$ 50, que impacta sites asiáticos como Shein e Shopee, é defendida pelo presidente da Câmara. A expectativa é de que o PT e o PL tentem derrubar a medida por meio de destaques após a votação do texto principal do Mover.

Como o **Estadão** adiantou, a tributação se transformou em uma batalha não apenas nas redes sociais, mas também dividiu o setor privado e rachou as bancadas de parlamentares que atuam em defesa de interesses empresariais no Congresso.

De um lado, as grandes varejistas brasileiras, como Riachuelo e Petz, pressionam pela tributação e atuam no Parlamento por meio da Frente Parlamentar do Empreendedorismo. O argumento é de que a falta de tributação federal sobre as "blusinhas" fabricadas em países como a China causa desemprego no Brasil.

Do outro lado, os grandes sites asiáticos patrocinam a atuação da Frente Parlamentar do Livre Mercado para defender que a tributação vai punir consumidores das classes de renda mais baixa, que não têm dinheiro para viajar e fazer compras no exterior.

Apesar de falar que está aberto à negociação, o presidente afirmou que não sabe se aceitaria outra taxa. "Como você vai proibir pessoas pobres, meninas e moças que querem comprar uma bugiganga, um negócio de cabelo?" ●

INÊS 249

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90022/SME/2024 -** PROCESSO SEI **nº 6016.2024/0016856-4**

Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, recepção, armazenagem e destinação final por coprocessamento de lixo industrial, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas, nos termos da minuta de edital.**

Data/hora da sessão pública: **10h00 do dia 11/06/2024 -** O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de pendrive para gravação, na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site **https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras** e **https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio**, bem como as cópias dos Editais estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **- SRP Nº 90021/2024** - Processo SEI: **6023.2024/0000225-7 -** Tipo MENOR PREÇO TOTAL **-** Objeto: **Registro de Preços para contratação de empresa especializada em diagnóstico de soluções de TI, manutenção, sustentação, testes e controle de qualidade de software WEB e MOBILE, ferramentas, automações e inovação com utilização de metodologias ágeis, mediante alocação de perfil profissional de TI vinculado ao alcance de resultados, sob demanda, pelo prazo de 12 (doze) meses, com possibilidade de prorrogação por igual período, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I do Edital, e respectivos anexos** - Local: www.compras.sp.gov.br **UASG nº 926345 -** Data/hora da Sessão pública: **14/06/2024 às 10h00 -** Download do edital: https://epubli.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar e Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1.

SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI: **6012.2024/0001345-3 -** Concorrência Eletrônica **Nº 005/SMSUB/COGEL/2024**

Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de operação, manutenção e conservação dos jardins verticais localizados nas laterais da Avenida 23 de Maio -** Critério de julgamento **MENOR PREÇO GLOBAL -** Data/hora de abertura da sessão: **12/06/2024 às 11:00h -** Local: **Ambiente eletrônico https://www.gov.br/compras .**

A participação no presente pregão dar-se-á através de sistema eletrônico, pelo acesso ao site https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925004** e nas condições descritas no Edital (103740379).

O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelo site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br, https://www.gov.br/compras e também através do link: https://tinyurl.com/jardinsverticais23maio .

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO **Nº 90005/2024** - Processo SEI **n° 6018.2024/0021779-5**

Objeto: **AQUISIÇÃO DE TENDAS**, **conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital - para as Unidades de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, do tipo MENOR PREÇO ITEM -** Data/hora da sessão pública: **11/06/2024 às 10:00h** - Local: https://www.gov.br/compras - UASG 925208. Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, https://www.gov.br/compras, até a data de abertura, conforme especificado no Edital.

Informações e anexos poderão ser obtidos em: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.

Habitasec Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME n° 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.300.352.068

Ratificação do Edital de Oferta de Resgate Antecipado da 198ª e 204ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A.

Por essa rerratificação do item (iv) do Edital de oferta de resgate antecipado publicado nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2024 no jornal "*Estado de São Paulo Digital*" e no jornal "*Estado de São Paulo*" ("**Edital**"), ficam convocados os titulares dos CRIs das 198ª e 204ª Séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora ("**Emissão**") ("**CRIs**"), que, nos termos da Cláusula 7.1.1 do "*Termo de Securização de Créditos Imobiliários das 198ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec*" da **Habitasec Securitizadora S.A.** ("**Habitasec**") ("**Emissora**"), comunica aos titulares ("**Titulares do CRI**") celebrado em 24 de junho de 2020, entre a Habitasec e a **Oliveira Trust DTVM S.A.,** sociedade por ações com filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, 13º andar, sala 132, parte, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("**Agente Fiduciário**"), conforme aditado em 14 de setembro de 2021 e 27 de janeiro de 2023 ("**Termo de Securitização**"), conforme notificada em 25 de abril de 2024 pela RDT Participações S.A., inscrita no CNPJ: sob o nº 09.222.901/0001-00, em atendimento ao disposto nas Cláusula 10.1 do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Aidicional, em 2 (duas) Séries, para Colocação Privada, da RTDR Participações S.A. ("**Debêntures**") ("**Escritura de Emissão**") e 7.1. do Termo de Securitização, exercerá a sua opção de realizar oferta de resgate antecipado dos CRIs em circulação, com o consequente cancelamento de tais CRIs resgatados ("**Oferta de Resgate Antecipado**"), observados os seguintes termos e condições: **(i)** a Oferta de Resgate Antecipado, conforme prevista na Escritura de Emissão e no Termo de Securitização, será total para os Titulares do CRI, sendo assegurada a igualdade de condições a todos os Titulares do CRI; **(ii)** a Oferta de Resgate Antecipado não está condicionada à aceitação; **(iii)** não haverá pagamento de prêmio pela Oferta de Resgate Antecipado dos CRIs; **(iv)** o efetivo resgate dos CRIs e liquidação da Oferta de Resgate Antecipado ocorrerão em uma única data para todos os CRIs no dia 29 de junho de 2024 ("**Data de Resgate**"); **(v)** o valor a ser pago pela Emissora aos Titulares dos CRI, na Data de Resgate, será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário dos CRIs, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a Data de Resgate, não sendo devido qualquer prêmio pela Emissora aos Titulares dos CRI, em decorrência da Oferta de Resgate Antecipado; **(vi)** o pagamento dos CRIs resgatados antecipadamente, na Data de Resgate, por meio da Oferta de Resgate Antecipado será realizado por meio da B3, com relação aos CRIs que estejam custodiadas eletronicamente na B3 ou por meio do Itaú Corretora de Valores S.A., na qualidade de escriturador dos CRIs; e **(vii)** os CRIs resgatados serão canceladas pela Emissora. Os termos com iniciais maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste edital são aqui utilizados com os significados correspondentes a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 22 de maio de 2024.

Marcos Ribeiro do Valle Neto - Diretor

MOBITECH LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ nº 19.091.996/0001-16 - NIRE 35300576349

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Fevereiro de 2024

1. Data, Hora e Local: 29 de fevereiro de 2024, às 11h30, na sede social da Mobitech Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, 3º andar/parte, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2.Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente - Sr. Marcos Roberto Loução; Secretário - Sr. Gustavo Franco Pacheco. **5. Ordem do Dia: (i)** Aprovar a desinvestidura da Sra. Carolina Helena Urbano Zwarg como Diretora da Companhia e **(ii)** Aprovar a reforma do art. 6º do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem reservas: **(i)** Aprovar a desinvestidura da Sra. Carolina Helena Urbano Zwarg, brasileira, casada, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 27.843.686-9 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 292.135.838-77, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, do cargo de Diretora da Companhia. A Assembleia aprova ainda registrar votos de agradecimento à Sra. Carolina Zwarg por sua dedicação e contribuição à Companhia. **(ii)** Aprovar a reforma do art. 6º do Estatuto Social da Companhia, para fazer refletir a extinção do cargo de Diretor de Gente e Cultura. Em consequência da aprovação deste item, o *caput* do art. 6º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: ***Artigo 6º.*** *A Diretoria será composta por 07 (sete) membros, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria e 02 (dois) Diretores de Negócios, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição.* **7. Documentos Arquivados:** Procurações societárias e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 29 de fevereiro de 2024. **Presidente da Mesa** - Sr. Marcos Roberto Loução, **Secretário da Mesa** - Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, Sr. Marcos Roberto Loução e por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.,** por seu procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Gustavo Franco Pacheco - **Secretário da Mesa. JUCESP** nº 123.332/24-2 em 19/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para Aquisição de Concreto Betuminoso Usinada à Quente CBUQ - faixa "D" do DER para uso na Secretaria de Serviços Públicos. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 24/05/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 12/06/2024. **Acessos ao Edital:** O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 23 de Maio de 2024. **Antonio Claudio Felisbino Junior** - Prefeito Municipal.

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9

CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos vinte e sete dias do mês de março de 2024, às 14h, nos termos do artigo 17, §4º do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 17, §2º do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** A presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre a proposta de revisão e atualização dos seguintes documentos: (i) Política de Negociação de Valores Mobiliários; (ii) Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante; e (iii) Regimento do Conselho de Administração da Companhia. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, após exame e discussão a respeito das matérias objeto da ordem do dia, deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, aprovar a revisão e atualização dos seguintes documentos: (i) Política de Negociação de Valores Mobiliários; (ii) Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante; e (iii) Regimento do Conselho de Administração da Companhia, cujas versões consolidadas compõem o Anexo I da presente ata. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 27 de março de 2024. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Lie Uema do Carmo, Pedro Luiz Cerize** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkel -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 196.534/24-0 em 06/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CS Infra S.A.

CNPJ/ME 43.312.111/0001-46 - NIRE 35.300.575.865

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 3 de Abril de 2024

Data, Horário e Local: 3 de abril de 2024, às 9 horas, na sede da **CS Infra S.A.** ("Companhia"), na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, sala 132, Jardim Paulista, São Paulo - SP, CEP 04530-001. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em face da presença da acionista detentora da totalidade do capital social votante, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme assinatura aposta no livro próprio. **Mesa:** Presidente - Fernando Antonio Quintas Alves Filho; Secretária - Sra. Maria Lúcia de Araújo. **Ordem do Dia: (i)** consignar a renúncia do Sr. Anselmo Tolentino Soares Junior do cargo de Diretor da Companhia; **(ii)** modificar o Estatuto Social da Companhia a fim de alterar a cláusula 8ª para constar que a Companhia será administrada por uma Diretoria composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 5 (cinco) membros, sendo que um membro atuará sob a designação de Diretor Presidente, um membro atuará sob a designação de Diretor Administrativo Financeiro e os demais membros atuarão sob a designação de Diretor, sem designação especial; e **(iii)** a eleição de um novo membro para compor a diretoria. **Deliberações:** A acionista única da Companhia aprovou: **(i)** consignar a renúncia do Sr. Anselmo Tolentino Soares Junior do cargo de Diretor da Companhia, por meio de carta de renúncia apresentada nesta data, cuja cópia fica arquivada na sede da Companhia; **(ii)** alterar o *caput* da cláusula 8ª para constar que a Companhia será administrada por uma Diretoria composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 5 (cinco) membros, sendo que um membro atuará sob a designação de Diretor Presidente, um membro atuará sob a designação de Diretor Administrativo Financeiro e os demais membros atuarão sob a designação de Diretor, sem designação especial, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"Cláusula 8ª - A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 5 (cinco) membros, que atuarão sem designação específica, sendo que um membro atuará sob a designação de Diretor Presidente, um membro atuará sob a designação de Diretor Administrativo Financeiro e os demais membros atuarão sob a designação de Diretor, sem designação especial, aos quais caberá a prática de todos os negócios sociais, sendo dispensada a prestação de garantia de gestão."* **(ii)** eleger para ocupar o cargo de Diretor Administrativo Financeiro, para um mandato de 3 (três) anos, o **Rodrigo Pinheiro Andrade**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade nº 68.196.810-2, inscrito no CPF/ME sob o nº 919.044.985-15, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1017, 6º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001. O Sr. **Rodrigo Pinheiro Andrade** foi investido no seu respectivo cargo mediante assinatura do termo de posse, sob a forma do Anexo a esta ata. **Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, com a lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. Mesa: Fernando Antonio Quintas Alves Filho - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. Acionista: SIMPAR S.A. (representada por seus diretores Denys Marc Ferrez e Samir Moises Gilio Ferreira). Certifico que a presente Ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 193.116/24-8 em 30/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

Projeto em 1ª Audiência Pública:

PL 222/2024 - Autor: Executivo - RICARDO NUNES - Altera o Mapa 5 e o Quadro 7, anexos à Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, que aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo e revoga a Lei nº 13.430/2002, revisada pela Lei nº 17.975, de 8 de julho de 2023, para incluir o Parque Municipal do Bixiga.

Data: **29/05/2024** (quarta-feira)
Horário: **13 horas**
Local: **Auditório Prestes Maia** – 1º andar e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

Rogério Werneck

Grandes desacertos

A análise de como o Planalto vem lidando com três grandes desafios com que agora se defronta deixa claro como decisões cruciais do presidente continuam pautadas por visões distorcidas, altamente lesivas a seus melhores interesses. Basta ter em conta as escalações recentes que Lula da Silva fez para a presidência da Petrobras e para a recém-criada Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. E, também, as considerações que, tudo indica, acabarão dominando sua escolha do nome a ser indicado para a presidência do Banco Central.

Das tormentosas relações dos governos petistas com a Petrobras, Lula nada aprendeu e nada esqueceu. Estivesse assombrado pelos fantasmas do passado, o presidente deveria, a esta altura, estar preocupado em dispensar à Petrobras um tratamento comedido e austero, tirando bom proveito do penoso esforço de reconstrução por que a empresa teve de passar a partir de 2016.

O que agora se vê, contudo, é o governo empenhado em remontar, a toque de caixa, o circo de horrores na Petrobras. A nova presidente da empresa tem currículo respeitável, mas bem sabe que foi nomeada para insistir, com determinação, no mesmo rosário de erros passados. Não será obstáculo ao avanço dessa agenda.

No caso da nomeação do ministro que deverá comandar a ação federal na reconstrução do Rio Grande do Sul, a visão distorcida é outra. O que merece crítica é a decisão de entregar o novo cargo ao deputado Paulo Pimenta que, além de ter-se tornado um estorvo para o Planalto, por seu desempenho medíocre à frente da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, é pré-candidato declarado a governador do Estado.

> ***Já com um terço do mandato pelas costas, Lula vem abusando de seu direito de errar***

Tendo se deixado apequenar pelo oportunismo eleitoreiro nessa nomeação, Lula parece ainda não ter se dado conta das reais proporções do desafio com que o País agora se defronta no Rio Grande do Sul.

Quanto à indicação do novo presidente do Banco Central, a visão distorcida que tende a prevalecer é bem conhecida. Lula jamais escondeu sua ojeriza à ideia de que o Banco Central deve operar com independência em relação ao governo. Não lhe passa pela cabeça não ter controle estrito sobre a instituição. E, a se julgar pela fieira de declarações irritadas que tem dado a esse respeito, desde a campanha presidencial, é difícil que não acabe indicando um *yes-man*. Em bom português, um pau-mandado.

Três grandes desacertos de altíssimo custo. Tendo já atravessado mais de um terço do seu mandato, Lula vem abusando de seu direito de errar. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Serviço público **‘Enem dos Concursos’**

Governo remarca para 18 de agosto data de provas

O Ministério da Gestão e Inovação anunciou ontem que as provas do Concurso Público Nacional Unificado, apelidado de “Enem dos Concursos”, foram remarcadas para 18 de agosto. Originalmente, o teste aconteceria no início deste mês, mas teve de ser adiado por conta da tragédia climática no Rio Grande do Sul.

Estão inscritos no concurso mais de 2,1 milhões de candidatos. O “Enem dos Concursos” oferecerá 6.640 vagas para 21 órgãos da administração pública federal, com salários de até R$ 22,9 mil.

De acordo com nota distribuída pelo ministério, os locais previamente determinados para as provas serão priorizados. Porém, a confirmação só vai ocorrer após análise da comissão organizadora. Com isso, os candidatos terão de acessar novamente o cartão de confirmação para saber se o local foi mantido ou alterado. A consulta ao cartão de confirmação estará disponível a partir do dia 7 de agosto. ● **CLAYTON FREITAS**

Alexandre Silveira

'A Petrobras precisa ser a mais rentável do planeta?'

Ministro diz que pressões por ganhos maiores não podem prevalecer sobre o interesse nacional

ENTREVISTA

Ex-deputado federal e ex-senador pelo PSD de Minas Gerais, assumiu o Ministério de Minas e Energia em janeiro de 2023

MARIANA CARNEIRO
LUIZ ARAÚJO
RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, diz que a Petrobras tem de investir, ser eficiente e competitiva, mas não pode perder de vista o interesse nacional. "Ela (*a Petrobras*) precisa ser a mais rentável do planeta, prevalecendo sobre o interesse nacional?", questionou Silveira, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, ao ser perguntado sobre o plano do governo para que a estatal invista em áreas como a de fertilizantes que trazem baixos retornos. "Menos rentável, não pouco rentável", rebateu.

Silveira também minimizou a forte queda de preço das ações da estatal após a demissão de Jean Paul Prates, afirmando que não há sobressalto sobre os rumos da companhia. Como controladora, diz ele, a União tem o direito de monitorar o cumprimento dos objetivos aprovados pelo conselho. "Não tem sobressalto. Todos sabem o que o nosso governo quer da Petrobras."

O ministro defende que há direcionamentos e interesses diferentes na participação do governo na Petrobras e em empresas como Vale e Eletrobras – acha legítima a participação nos planos da Petrobras e que, nas outras, o acompanhamento é mais lateral.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

O sr. disse não ver como intervenção a troca do presidente da Petrobras e comparou o cargo ao de um ministro de Estado. Isso não é inapropriado com uma empresa com acionistas privados?

A compreensão que tenho é de que é plenamente possível convergir os interesses dos acionistas sérios, de médio e longo prazo, que é o que interessa numa empresa como a Petrobras, com o interesse do acionista controlador. Por que eu não considero intervenção? Porque quem indica a maior parte do conselho da Petrobras é o presidente (*da República*), assim como toda a diretoria. Então, o investidor, quando decide aplicar os seus recursos numa empresa com a natureza de economia mista, com governança própria e controlada pela União, ele já estudou isso. Agora, intervir no plano de investimentos por meio dos seus representantes no conselho não é uma intervenção, é uma participação. O nosso governo não tem sobressalto. Todos sabem o que o nosso governo quer da Petrobras.

RICARDO BOTELHO/MME

"Quem indica a maior parte do conselho da Petrobras é o presidente, assim como toda a diretoria. Então, o investidor, quando decide aplicar numa empresa assim, ele já estudou isso"

O que o governo quer da Petrobras?

Quer a Petrobras mais competitiva na exploração de petróleo, que ela invista no parque de refino para que ele não continue sendo sucateado como no governo anterior. E não é justo com esse País ele não ter condição de ser, no mínimo no médio prazo, autossuficiente em fertilizante. Tudo isso com planos de viabilidade econômica desses projetos.

Mudanças de rota, como a troca de presidente, não afugentam investidores?

O que nós entendemos que é o melhor para Petrobras e para o País é que ela cumpra o plano de investimentos aprovado pelo conselho para os próximos cinco anos. Como nós conseguimos durante, participando do debate, aprovar um plano de investimentos que contempla gás, fertilizante, refino e muito investimento em exploração de óleo cru, se esse plano for cumprido nós nos damos por satisfeitos. O resto é especulação.

Mas investimentos como em fertilizantes e gás já se provaram pouco ou nada rentáveis para a empresa.

Menos rentáveis, não pouco rentáveis. Menos rentáveis do que a venda de óleo cru, mas a Petrobras, no todo, sempre vai ser extremamente atrativa para o investidor. Pode ser menos rentável; agora, uma empresa de economia mista controlada pelo governo altamente rentável, ela precisa ser a mais rentável do planeta, prevalecendo sobre o interesse nacional?

Qual é o limite da atuação do governo? Por que o governo tentou influenciar na sucessão da Vale e questiona a sua participação no conselho da Eletrobras?

O governo nunca tentou intervir na Vale. Estou doido para a empresa ter o seu CEO, porque um (*CEO*) em situação precária, e já com data marcada para sair, ele naturalmente cria um vácuo de poder que prejudica não só a empresa, mas também o País. Agora, não intervimos na sucessão da Vale, senão seria intervencionismo. Na Petrobras, é diferente; é participação.

E na Eletrobras?

Nossa discussão nada tem a ver com nenhum assunto operacional da empresa. Nunca discutimos 'tem de ampliar mais geração e diminuir em transmissão; tem de aplicar mais em transmissão e menos em hidrogênio verde'. Nunca discutimos nada, porque ela virou uma 'corporation' (*com controle pulverizado*). Nós entendemos que o processo de capitalização é frágil e deixou brechas que provocaram uma discussão jurídica sobre pontos diversos na correlação de forças acionárias na empresa. Há brechas para que a gente busque, legitimamente, junto ao Judiciário a discussão de mérito sobre a privatização.

O governo quer ampliar a participação no conselho. Caso consiga, qual será o próximo passo?

Tendo representantes dentro do conselho, estar mais ciente das políticas. Eu não tenho voto para mudar, vai continuar sendo 'corporation'. Não quero mudar a rota das decisões tomadas por maioria, mas eu posso participar dessas discussões e tentar fazer o convencimento. Por que o grupo 3G pode ter mais voz nas decisões do que a União?

Como está a relação com investidores do mercado?

Eu me julgo, agora, na obrigação de me aproximar um pouco mais (*dos investidores*) para que as pessoas conheçam o ministro de Minas Energia, o que ele pensa. Fui convidado para dezenas de eventos na (*Avenida*) Faria Lima (*centro financeiro do País*), de jantares com investidores, e não pude participar. Eu quero começar, agora, a ouvir um pouco mais as vozes externas e me apresentar um pouco mais para eles entenderem que o ministro não é nada disso que muitas vezes está sendo construído. Não é intervencionista, não é estatista, não tem nenhum radicalismo. Eu estarei com o presidente da República nas decisões que tomar, incondicionalmente. ●

Estatais Mudança no comando

Prestes a ser nomeada presidente, Magda Chambriard já faz reuniões na Petrobras

Engenheira deve ser aprovada pelo conselho de administração da empresa hoje; ela tem prometido acelerar plano de investimentos

DENISE LUNA
RIO

Às vésperas de ser empossada como chefe da maior empresa do Brasil, Magda Chambriard já tem ido regularmente à sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, onde conversa com a presidente interina, Clarice Coppetti, e outros funcionários.

Magda tem dito a interlocutores que seu objetivo é acelerar o plano estratégico válido para o período de 2024 a 2028, uma cobrança antiga do Planalto e motivo de insatisfação com o antigo gestor, Jean Paul Prates. No total, o programa prevê investimentos de US$ 102 bilhões (R$ 526 bilhões) – nos primeiros três meses deste ano, foram aplicados US$ 3 bilhões, de R$ 15,4 bilhões.

A previsão é de que o nome de Magda seja aprovado hoje durante reunião do conselho de administração da Petrobras. Anteontem, o Comitê de Pessoas concluiu a análise da indicação de Magda para os cargos de conselheira de administração e de presidente da Petrobras, e considerou a executiva apta para ambos os postos.

Magda, 66 anos, é formada em Engenharia Civil. Especializada em exploração e produção de petróleo, ingressou como estagiária na Petrobras, em 1980. Ficou até 2001, quando foi nomeada para a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), onde permaneceu até 2016.

Nova gestão

Deve haver mudanças nas diretorias e também nas gerências executivas da companhia

No mercado, a avaliação é de que a escolha pode abrir caminho para interferência mais direta do governo em temas como fixação de preços de combustíveis ou participação da Petrobras em projetos caros ao governo, como a recuperação do setor de estaleiros no País – prioridade que não deu resultados em governos passados do PT. Ela já defendeu bandeiras que provocaram controvérsia no passado, como a exigência de conteúdo local na indústria do petróleo.

DIRETORIA. Uma mudança certa na conduta da presidência da estatal será na indicação de diretores. As disputas enfrentadas desde os primeiros dias pelo presidente anterior para conseguir montar seu primeiro escalão não serão repetidas, conforme apurou o *Estadão/Broadcast*.

A nomeação de diretores causou a primeira briga pública entre Prates e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Em março de 2023, três meses após a posse do ex-presidente da estatal, o ministro tentou nomear diretores e a manobra irritou Prates.

Conforme apurou o *Estadão/Broadcast*, a diretoria da companhia vai passar por mudanças. Os nomes terão, obrigatoriamente, de ser submetidos ao conselho de administração, mas Magda, diferentemente do seu antecessor, não pretende interferir no debate.

Há nomes certos que seguirão no primeiro escalão da estatal com a nova gestão. Um deles é o do diretor de Sustentabilidade e Transição Energética, Maurício Tolmasquim. A dúvida é quem será o substituto de Sergio Caetano Leite, ex-diretor Financeiro e de Relações com os Investidores, que tinha um bom trânsito no mercado.

No entanto, ela deve alterar nomes em gerências executivas, mudanças que não precisam passar pelo conselho de administração. ●

Sob nova direção

O que pensa a indicada à presidência da estatal

● Foz do Amazonas
Em entrevista ao *Estadão/Broadcast* em setembro de 2023, Magda disse que, para o País manter o atual nível de produção e autossuficiência, precisaria avançar sobre a Margem Equatorial, sobretudo na exploração da bacia da Foz do Amazonas. Um dos seus argumentos é o de que a região das bacias de Campos e Santos, que respondem juntas por 76% da produção diária de óleo e gás, está caminhando para o esgotamento. "A gente não pode desistir da Margem Equatorial. Nesse ponto, meu foco é a Foz do Amazonas, pelo tipo de geologia, pelo afastamento da costa, pelas águas profundas e pelo talude mais espesso", disse ela, em entrevista à revista digital Brasil Energia em abril deste ano

● Refino
Em um dos seus artigos publicados pela mesma revista, Magda escreveu que o Brasil é um país continental e que carece, cada vez mais, de energia para o seu crescimento. "Ou amplia-se a capacidade de processamento do petróleo cru e agrega-se valor a ele no Brasil (diga-se de passagem, que foi assim que a Petrobras cresceu) ou estar-se-á desembolsando cifras bilionárias para importar cada vez mais derivados", escreveu. Ela disse à época não parecer razoável que uma das 10 maiores economias do mundo, detentora do 7.º maior mercado consumidor de combustíveis líquidos do planeta, tivesse tal vulnerabilidade e arcasse com custos de margens de refino

● Gás natural
Em outros de seus artigos, ela questiona o preço do gás brasileiro para o consumidor final, embora o País produza gás suficiente para todo o consumo nacional desde 2015. "Trata-se de um cenário que ressalta a necessidade de expansão de infraestrutura e de suporte estatal para que esse gás possa realmente se transformar em negócio", escreveu

● Pré-sal
Procurada pelo *Estadão/Broadcast* para falar em uma reportagem que abordou os 15 anos do pré-sal, Magda lembrou que "a ficha" sobre a potência do pré-sal "caiu aos poucos". Ela defendeu os investimentos feitos pela Petrobras no pré-sal. "Empresas privadas migram de mercado quando encontram dificuldades, o que é normal. Só uma estatal é capaz de tomar determinados riscos e insistir no País de origem, como está acontecendo no caso da margem", disse na ocasião

● Ambiente e mudanças climáticas
Magda já criticou a atuação do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima, atualmente dirigido por Marina Silva. Em artigo publicado em junho de 2023 com o título "Bacia da Foz, licenciamento ou risco Brasil", após negativa do Ibama a pedido de licenciamento na bacia da Foz do Amazonas, ela ressaltou a importância do debate ambiental, porém, questionou a atuação do ministério e chegou a escrever que Lula deveria intervir. "É certo que não se pode ser inconsequente e licenciar a qualquer custo. Mas também é certo que se precisa estar mais preparado para enfrentar o desafio do licenciamento tempestivo, sob pena de condenar o Brasil à estagnação", escreveu

INÊS 249

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA AQUISIÇÃO DE LUVA PARA PROCEDIMENTO EM LÁTEX EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 28/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO - 532101/90004. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00010112/2024-71. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 29/05/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico http://compras.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PURIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E EM SERVIÇOS DE ESGOTO DE CAMPINAS E REGIÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados em gozo de seus direitos, a participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada na sede da Entidade, sito à Avenida Dr. Ângelo Simões, 725, Jardim Leonor, Campinas-SP, em primeira convocação às 17:00 horas do dia 28 de maio de 2024, ou em segunda convocação às :3017 horas do mesmo dia, para tratar da seguinte ordem: 1) Leitura e discussão da ata da assembleia anterior; 2) Leitura, Discussão e Votação do Balanço e Relatório da Diretoria do exercício de 2023, com o parecer do Conselho Fiscal. Campinas, 24 de maio de 2024

Renan Roncolatto P. de Almeida
Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0736/2024-00 – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA A OBRA DO REFEITÓRIO NO 1º SUBSOLO DO PAMB"
FFM 0738/2024-00 – "INSTRUMENTAIS CIRURGICOS PARA NEUROCIRURGIA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0076/2024-00 (RC 39.787) ACOP FILES ORGANIZAÇÃO E GUARDA DE DOCUMENTOS LTDA, 05.650.540/0001-34

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9
CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 03 de Abril de 2024

Aos três dias do mês de abril de 2024, às 9h, na sede da Companhia, localizada na Alameda Barão de Piracicaba, n° 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11° andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, realizou- se a reunião do Conselho de Administração da Porto Seguro S.A. ("Companhia"), sob a presidência do Sr. Bruno Campos Garfinkel, que contou com a presença de todos os membros do Conselho de Administração, que deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, aprovar, de acordo com a recomendação favorável do Comitê de Risco Integrado, a revisão anual da Declaração de Apetite por Risco do Grupo Porto, que ficará arquivada na sede da Companhia. Referida deliberação foi extraída da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 03 de abril de 2024. **Bruno Campos Garfinkel -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 197.469/24-3 em 07/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Habitasec Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME n° 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.300.352.068

Rerratificação do Edital de Oferta de Resgate Antecipado das 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A.

Por essa rerratificação do item (iv) do Edital de oferta de resgate antecipado publicado nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2024 no jornal "*Estado de São Paulo Digital*" e no jornal "*Estado de São Paulo*" ("**Edital**"), ficam convocados os titulares dos CRIs das 180ª e 182ª Séries, da 1ª (primeira) emissão da Emissora ("**Emissão**") ("**CRIs**"), que, nos termos da Cláusula 7.1.1 do "*Termo de Securização de Créditos Imobiliários das 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec*" da **Habitasec Securitizadora S.A.** ("**Habitasec**") ("**Emissora**"), comunica aos titulares ("**Titulares do CRI**"), celebrado em 19 de dezembro de 2019, entre a Habitasec e a **Oliveira Trust DTVM S.A.**, sociedade por ações com filial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, 13º andar, sala 132, parte, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("**Agente Fiduciário**"), conforme aditado em 27 de janeiro de 2023 ("**Termo de Securitização**"), conforme notificada em 25 de abril de 2024 pela RDT Participações S.A., inscrita no CNPJ: sob o nº 09.222.901/0001-00, em atendimento ao disposto nas Cláusula 10.1 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Aidicional, em 2 (duas) Séries, para Colocação Privada, da RTDR Participações S.A. ("**Debêntures**") ("**Escritura de Emissão**") e 7.1. do Termo de Securitização, exercerá a sua opção de realizar oferta de resgate antecipado dos CRIs em circulação, com o consequente cancelamento de tais CRIs resgatados ("**Oferta de Resgate Antecipado**"), observados os seguintes termos e condições: **(i)** a Oferta de Resgate Antecipado, conforme prevista na Escritura de Emissão e no Termo de Securitização, será total para os Titulares do CRI, sendo assegurada a igualdade de condições a todos os Titulares do CRI; **(ii)** a Oferta de Resgate Antecipado não está condicionada à aceitação; **(iii)** não haverá pagamento de prêmio pela Oferta de Resgate Antecipado dos CRIs; **(iv)** o efetivo resgate dos CRIs e liquidação da Oferta de Resgate Antecipado ocorrerão em uma única data para todos os CRIs no dia 29 de junho de 2024 ("**Data de Resgate**"); **(v)** o valor a ser pago pela Emissora aos Titulares dos CRI, na Data de Resgate, será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário dos CRIs, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a Data de Resgate, não sendo devido qualquer prêmio pela Emissora aos Titulares dos CRI, em decorrência da Oferta de Resgate Antecipado; **(vi)** o pagamento dos CRIs resgatados antecipadamente, na Data de Resgate, por meio da Oferta de Resgate Antecipado será realizado por meio da B3, com relação aos CRIs que estejam custodiadas eletronicamente na B3 ou por meio do Itaú Corretora de Valores S.A., na qualidade de escriturador dos CRIs; e **(vii)** os CRIs resgatados serão canceladas pela Emissora. Os termos com iniciais maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste edital são aqui utilizados com os significados correspondentes a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 22 de maio de 2024.

Marcos Ribeiro do Valle Neto - Diretor

Marituba Transmissão de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 31.096.307/0001-61 - NIRE nº 35300519361

Edital de Segunda Convocação aos Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 9 do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão"), celebrado entre a **Marituba Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 J, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 31.096.307/0001-61 ("Companhia"), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 1052, 13º andar, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário da emissão ("Agente Fiduciário") e a **Sterlite Brazil Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 A, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Sterlite Brazil"), na qualidade de interveniente garantidora, ficam os senhores titulares das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Companhia ("Debêntures", "Debenturistas" e "Emissão", respectivamente) convocados a participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, que se realizará, em segunda convocação, **no dia 03 de junho de 2024, às 15 horas**, com a presença de Debenturistas que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debêntures em Circulação, **de forma exclusivamente digital** ("Assembleia"), através da plataforma eletrônica "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia aos Debenturistas habilitados, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), que será considerada realizada na sede da Companhia, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** Autorização para alteração da cláusula 4.11.3 da Escritura de Emissão para inclusão da "Data de Incorporação" ao "Período de Capitalização"; **(b)** Autorização para alteração da cláusula 4.11.4 da Escritura de Emissão para especificar o período de incorporação dos juros remuneratórios ao Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme Proposta da Companhia; **(c)** autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia, tome todas as medidas necessárias em razão das deliberações tomadas na assembleia pelos Debenturistas. **Informações Gerais:** Os Debenturistas serão considerados habilitados e poderão participar da Assembleia de forma remota através da Plataforma Digital, observando o disposto no artigo 71, inciso II, da Resolução CVM 81: **(i)** Participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista ou por procuração, emitida por instrumento público ou particular, com reconhecimento das firmas ou acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado. **(ii)** Demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida, abono bancário ou acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identificação do Debenturista. Os documentos para representação e participação na Assembleia deverão ser encaminhados previamente a Companhia por e-mail, para legal@sterlitepower.in e fundraising@sterlitepower.com e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente com, ao menos, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário da Assembleia, conforme Resolução CVM 81. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução CVM 81, cujo acesso será disponibilizado pela Companhia aos Debenturistas que solicitarem participação previamente por e-mail, para legal@sterlitepower.in, fundraising@sterlitepower.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br com, ao menos, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário de realização da Assembleia, e tendo comprovado poderes para participação, na forma descrita neste edital. Será admitida instrução de voto a distância, conforme Boletim de Voto a Distância a ser enviado pela Companhia aos Debenturistas habilitados. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas da Companhia (https://www.sterlitepower.com/br), do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br), e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br).

São Paulo, 23 de maio de 2024
Marituba Transmissão de Energia S.A.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS COMUNS EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 26/2024 (Compras gov). NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90007/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008178/2024-00. AQUISIÇÃO DE APARELHO DE BARBEAR. DATA DA SESSÃO PÚBLICA Dia 04/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão particpar deste Pregão os cnteressados que estveremi prevcamiente iredenicados no Scstemia de Cadastramiento Uncfiado de Forneiedores - SICAF e no Scstemia de Comipras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS\\COMPRAS.GOV.BR.

Secretaria de Saúde | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90053/2024, referente ao Processo nº 024.00085772/2024-10, cujo objeto é para a aquisição de Cloreto de Sódio 0,9% bol/fr 500 ml. A abertura da sessão será no dia 10 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90049/24, referente ao Processo nº 024.00080157/2024-17, cujo objeto é para aquisição de Propatilnitrato e Teicoplanina. A abertura da sessão será no dia 10 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90052/2024, referente ao Processo nº 024.00082305/2024-20, cujo objeto é para a aquisição de medicamento rivaroxabana de 15 e 20mg. A abertura da sessão será no dia 07 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90054/24, referente ao Processo nº 024.00077825/2024-11, cujo objeto é para aquisição de Tubos de Coleta de Sangue. A abertura da sessão será no dia 10 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de |Pregão Eletrônico nº 90051/24, referente ao Processo nº 024.00080427/2024-81, cujo objeto é para aquisição de Ceftazidima + Avibactam. A abertura da sessão será no dia 11 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

CS Brasil Frotas S.A.

CNPJ/ME nº 27.595.780/0001-16 - NIRE 35300586786

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 3 de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: 3 de maio de 2024, às 11 horas, na sede da CS Brasil Frotas S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, sala 08, CEP 08745-900. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença de acionista representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), conforme assinatura constante no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Consignar a renúncia do Sr. Anselmo Tolentino Soares Junior do cargo de Diretor da Companhia. **5. Deliberações:** A acionista única da Companhia aprovou consignar a renúncia do Sr. Anselmo Tolentino Soares Junior do cargo de Diretor da Companhia, por meio de carta de renúncia apresentada em 03 de abril de 2024, cuja cópia fica arquivada na sede da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes em livro próprio. Mesa: Presidente - João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho; Secretária - Maria Lúcia de Araújo. Acionista: Movida Participações S.A. São Paulo, 3 de maio de 2024. A presente ata é cópia fiel da original, que foi lavrada em livro próprio. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 205.318/24-1 em 17/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 03, 06, 07, 10, 13, 16, 19 E 24

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 270/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF - SERVIÇO DE ALMOXARIFADO.
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE PULSEIRAS PARA IDENTIFICAÇÃO E **CLASSIFICAÇÃO** DE RISCOS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O Pregoeiro da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 03, 06, 07, 10, 13, 16, 19 e 24 foram declarados FRACASSADOS. Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 23 de maio de 2024.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

UTE - PAULÍNIA VERDE S.A.

CNPJ 44.497.351/0001-25

Balanço Patrimonial em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.567	10.624
Contas a receber de clientes	23.891	26.974
Adiantamentos a fornecedores	2.814	17.088
Partes relacionadas	3.965	–
Outros ativos	1.933	13.929
Total do ativo circulante	**47.170**	**68.615**
Não circulante		
Caixa restrito	12.376	–
Impostos a recuperar	881	591
Imobilizado	112.222	170.065
Total do ativo não circulante	**125.479**	**170.656**
Total do ativo	**172.649**	**239.271**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Fornecedores	25.734	35.774
Debêntures	–	25.903
Obrigações sociais e trabalhistas	302	289
Obrigações tributárias	1.852	3.229
Partes relacionadas	–	2.800
Empréstimos e financiamentos	70.092	–
Adiantamentos de clientes	–	468
Outros passivos	1.806	773
Total do passivo circulante	**99.786**	**69.236**
Não circulante		
Fornecedores	16.946	32.568
Debêntures	–	59.041
Empréstimos e financiamentos	55.197	–
Total do passivo não circulante	**72.143**	**91.609**
Total do passivo	**171.929**	**160.845**
Patrimônio líquido		
Capital social	600	600
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	–	65.824
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	–	11.882
Reserva legal	120	120
Total do patrimônio líquido	**720**	**78.426**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**172.649**	**239.271**

Demonstração do Resultado exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	259.202	129.104
Custos dos serviços prestados	(177.999)	(59.577)
Lucro bruto	**81.203**	**69.527**
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(22.417)	(32.370)
Outras receitas (despesas), líquidas	(26)	(8)
Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos	**58.760**	**37.149**
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	7.326	9.942
Despesas financeiras	(22.386)	(18.285)
Resultado financeiro, líquido	**(15.060)**	**(8.343)**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**43.700**	**28.806**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(14.969)	(4.922)
Lucro líquido do exercício	**28.731**	**23.884**

Demonstração do Resultado Abrangente exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	28.731	23.884
Resultado abrangente do exercício	**28.731**	**23.884**

DIRETORIA
Contador: Glaucio Dutra Silva - CRC-RJ 090174/O

PENITENCIÁRIA II DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto na Penitenciária II de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 008/2024, visando a Aquisição de Material de Escritório – Participação Restrita ME/ EPP/COOPERATIVAS.
A licitação será realizada no dia 27/05/2024 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br.
Maiores informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

PENITENCIÁRIA "LUIZ GONZAGA VIEIRA" DE PIRAJUÍ

Acha-se aberto na **Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, PREGÃO ELETRÔNICO nº 380164-90013/2024**, Processo SEI 006.00175125/2024-17, CÓDIGO ÚNICO 20240506362 destinado a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA, HIGIENE, ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM, COPA, COZINHA E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL** com participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa, do tipo MENOR PREÇO, com entrega única.
A sessão pública ocorrerá no dia 11/06/2024, às 09:00horas, na Sala do Núcleo de Finanças e Suprimentos, sito a Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, km 06, Pirajuí/SP.
O EDITAL resumido será disponibilizado para consulta e cópia na Internet através do endereço **www.gov.br/compras**, e ainda poderá ser consultado e ou retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos, na Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, sito à Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, Km 06, em Pirajuí, no horário das 08:00horas às 12:00horas e das 13:00horas às 17:00horas, e as informações suplementares através do telefone (0xx14) 3584-8897.

PENITENCIÁRIA "LUIZ GONZAGA VIEIRA" DE PIRAJUÍ

Acha-se aberto na **Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, PREGÃO ELETRÔNICO nº 380164-90014/2024**, Processo SEI 006.00178023/2024-45, CÓDIGO ÚNICO 20240516215 destinado a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DO KIT DE HIGIENE E VESTUÁRIO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS SENTENCIADOS**, com participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa, do tipo MENOR PREÇO, com entrega parcelada, visando atender o período de junho e julho de 2024.
A sessão pública ocorrerá no dia 14/06/2024, às 09:00horas, na Sala do Núcleo de Finanças e Suprimentos, sito a Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, km 06, Pirajuí/SP.
O EDITAL resumido será disponibilizado para consulta e cópia na Internet através do endereço **www.gov.br/compras**, e ainda poderá ser consultado e ou retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos, na Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, sito à Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, Km 06, em Pirajuí, no horário das 08:00horas às 12:00horas e das 13:00horas às 17:00horas, e as informações suplementares através do telefone (0xx14) 3584-8897.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE RIO CLARO – UASG 180292

EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024 (90002/2024)

Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Rio Claro-SP, o Pregão Eletrônico nº 02/2024 (Processo SEI nº 058.00017870/2024-00), consoante Lei Federal 14.133/2021, destinado a contratação de empresa para AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA, total de itens licitados:26, do tipo MENOR PREÇO, modo de disputa aberto. A realização da sessão pública será na data de 07/06/2024 às 09h30, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. Consulta do edital e seus anexos poderão ser obtidos junto à Seção de Administração da Delegacia Seccional de Polícia de Rio Claro, localizada na situada na Avenida 23, nº 1300 –Bairro do Estádio – Rio Claro-SP – CEP. 13500-280., bem como no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br. Esclarecimentos: uge.rioclaro@policiacivil.sp.gov.br ou através do telefone (19) 3524-7831.

INÊS 249

TIGRE S.A. PARTICIPAÇÕES

JOINVILLE - SC

CNPJ nº 84.684.455/0001-63 - NIRE 4230000481-2

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2024

1. Data, Horário e Local: Realizada no dia 25 de abril de 2024, às 09h00min, na sede da Companhia, situada na Rua Xavantes, nº 54, Bairro Atiradores, CEP 89.203-900, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina ("Companhia"). **2. Composição da mesa:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Felipe Hansen e secretariada pela Sra. Nayara Fernanda Alves. **3. Convocação, Presenças e Publicações:** (i) Edital de Convocação: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), e de acordo com as assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Atendendo ao disposto no Artigo 134, §1° da Lei das S.A., compareceu à Assembleia o Diretor Presidente da Companhia, Sr. Otto Rudolf Becker Von Sothen e o Sr. Leandro Sidney Camilo da Costa (CRC nº 2SP000160/O-5) representante legal da empresa de auditoria independente PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda.; e (ii) Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras (contendo o relatório dos Auditores Independentes): publicados no jornal "O Estado de São Paulo - Estadão" no dia 27/03/2024. **4. Ordem do dia:** (**i**) Apreciação das contas e do Relatório da Administração, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes; (**ii**) Destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2023 e distribuição de dividendos; (**iii**) Conversão integral das ações Preferenciais Classe A em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 1:1 (um para um); (**iv**) Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; **(v)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia; (**vi**) Eleição dos membros do Conselho de Administração; (**vii**) Fixação de verba global para a remuneração da Administração para o exercício de 2024. **5. Deliberações:** Os acionistas deliberaram sobre os assuntos constantes da ordem do dia, conforme abaixo: Inicialmente, foi aprovado por unanimidade de votos dos acionistas que a presente Ata seja lavrada sob a forma de sumário e que a publicação seja realizada com a omissão das assinaturas dos acionistas, conforme previsto no § 1º, do Artigo 130, da Lei das S.A. **(i)** Após exame e discussão, os Acionistas aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, as contas dos Administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023, devidamente publicados no jornal "O Estado de São Paulo - Estadão", edição do dia 27/03/2024 (páginas 01 à 07 online e B29 no impresso), auditado pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., tendo o parecer emitido em 26 de março de 2024, sem ressalvas. **(ii)** Os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2023, no valor total de **R$ 258.545.390,32** (duzentos e cinquenta e oito milhões e quinhentos e quarenta e cinco mil e trezentos e noventa reais e trinta e dois centavos), conforme segue: **(a)** Destinação do valor de **R$ 12.927.269,52** (doze milhões e novecentos e vinte e sete mil e duzentos e sessenta e nove reais e cinquenta e dois centavos), correspondente a 5% (cinco por cento) do total do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2023, para a constituição da Reserva Legal, conforme estabelecido no artigo 193 da Lei das S.A.; **(b)** Ratificação da declaração intermediária de Juros sobre o Capital Próprio, no montante total e bruto de **R$ 76.875.101,60** (setenta e seis milhões e oitocentos e setenta e cinco mil e cento e um reais e sessenta centavos), que integram o dividendo mínimo obrigatório, dos acionistas titulares de ações ordinárias e de ações Preferenciais Classe B, em observância às disposições do Acordo de Acionistas arquivado na sede social da Companhia os quais foram distribuídos trimestralmente e antecipadamente e que foram integralmente pagos no dia 15 de fevereiro de 2024, conforme deliberações nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 31 de março, 30 de junho, 29 de setembro e 29 de dezembro de 2023. **(c)** Distribuição de dividendos no montante de **R$ 124.543.736,56** (cento e vinte e quatro milhões e quinhentos e quarenta e três mil e setecentos e trinta e seis reais e cinquenta e seis centavos), aos acionistas titulares de ações ordinárias e de ações Preferenciais Classe B, em observância às disposições do Acordo de Acionistas arquivado na sede social da Companhia que serão pagos em 26 de abril de 2024; e **(d)** Destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2023, no valor de **R$ 44.199.282,64** (quarenta e quatro milhões e cento e noventa e nove mil e duzentos e oitenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), sendo: (i) R$ 11.281.501,66 (onze milhões e duzentos e oitenta e um mil e quinhentos e um reais e sessenta e seis centavos) para a conta de Reserva de Lucros a Realizar e (ii) R$ 32.917.780,98 (trinta e dois milhões e novecentos e dezessete mil e setecentos e oitenta reais e noventa e oito centavos) para a conta de Outros Resultados Abrangentes. **(iii)** Os acionistas aprovam que a conversão integral da totalidade das 3.787.683 ações Preferenciais Classe A de emissão da Companhia em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, na proporção de 1:1 (um para um), ocorrerá em 26 de abril de 2024, e que a Companhia adotará todos os atos e providências necessárias para atualizar o Livro de Registro de Ações Nominativas para fazer constar a conversão supracitada. **(iv)** Em virtude da deliberação aprovada no item "(iii)" acima e de forma condicionada à efetiva realização, em 26 de abril de 2024, da conversão das ações Preferenciais Classe A em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, os acionistas aprovam a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. Assim, uma vez efetivada, em 26 de abril de 2024, a conversão das ações Preferenciais Classe A em ações ordinárias na forma deliberada no item "(iii)" acima, o Artigo 5º do Estatuto Social passará a vigorar, na íntegra, com a seguinte nova redação: *"**ARTIGO 5º -** O capital social é de R$ 956.065.567,74 (novecentos e cinquenta e seis milhões e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e sete reais e setenta e quatro centavos), totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional (dinheiro) pelos acionistas, dividido em 15.238.270 (quinze milhões e duzentos e trinta e oito mil e duzentos e setenta) ações, sendo 15.150.731 (quinze milhões e cento e cinquenta mil e setecentos e trinta e uma) ações ordinárias; 87.539 (oitenta e sete mil e quinhentos e trinta e nove) ações Preferenciais Classe B." **§ 1º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **§ 2º** - Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. **§ 3º** - As ações da Companhia poderão ser (i) nominativas, neste caso comprovada a sua titularidade pelo registro no Livro de Registro de Ações Nominativas e sua transferência pelo registro no Livro de Transferência de Ações Nominativas; ou (ii) escriturais, neste caso serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados, sendo que a instituição depositária poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência e averbação da propriedade das ações escriturais, observados os limites máximos fixados pela CVM. **§ 4º** - As ações Preferenciais Classe B terão as seguintes características e gozarão das seguintes vantagens e preferências: **(a)** não terão direito a voto nas assembleias gerais da Companhia; **(b)** prioridade no reembolso de capital, sem o recebimento de prêmio, na hipótese de dissolução da Companhia; **(c)** conversibilidade integral e automática das ações Preferenciais Classe B em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 1:1 (um para um), a critério da Companhia, mediante comunicação por escrito aos acionistas detentores das ações Preferenciais Classe B."* **(v)** Em razão das modificações aprovadas no item (iv) acima, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, e de forma condicionada à efetiva realização, em 26 de abril de 2024, da conversão das ações Preferenciais Classe A em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de modo que o Estatuto Social passe a vigorar, a partir do dia 26 de abril de 2024, na íntegra, com a redação que lhe é dada no **Anexo I** à presente Ata. **(vi)** Eleger e/ou reeleger, conforme o caso, os seguintes membros titulares e respectivo suplente do Conselho de Administração da Companhia, para um mandato unificado de 2 (dois) anos, encerrando-se na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas da administração e demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025: **1)** o Sr. **Felipe Hansen**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Jorge Coelho, nº 167, apartamento 12, Bairro Jardim Paulistano, CEP 01451-020, inscrito no CPF/MF sob n° 015.567.699-70 e portador da Carteira de Identidade n° 2.767.944 SESP/SC, ora reeleito como membro titular e Presidente do Conselho de Administração; **2)** o Sr. **Fábio Hering**, brasileiro, casado, administrador de empresas, domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Plátanos, nº 44, Cidade Jardim, CEP 05675-110, inscrito no CPF/MF sob o nº 006.283.238-75 e portador da Carteira de Identidade 6.456.438 SSP/SP, ora reeleito como membro titular e conselheiro independente; **3)** o Sr. **Walter Herbert Dissinger**, estadunidense, casado, administrador de empresas, domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tucumã, nº 99, Ap. 171, Jardim Europa, CEP 01455-010, inscrito no CPF/MF sob n° 212.894.308-61 e portador da Carteira de Identidade de Estrangeiro nº V1577280-I, emitida pela República Federativa do Brasil, ora reeleito como membro titular e conselheiro independente; **4)** o Sr. **Reynaldo Passanezi Filho**, brasileiro, divorciado, advogado e economista, domiciliado na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, nº 1200, 18º andar, Ala A1, Santo Agostinho, CEP 30190-131, inscrito no CPF/MF sob o nº 056.264.178-50, portador da Carteira de Identidade RG nº 13.282.438-3, emitida pela SSP/SP, ora reeleito como membro titular e conselheiro independente; **5)** Sra. **Carla Schmitzberger,** brasileira, solteira, engenheira, domiciliada na cidade São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Escobar Ortiz, nº 547, apto 91, CEP: 04512-051, inscrita no CPF/ME sob n° 667.280.967-87 e portadora da Carteira de Identidade n° 37842028 IFP/RJ, ora eleita como membro titular e conselheira independente; **6)** o Sr. **Fernando Musa**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 1105, CEP 04542-012, inscrito no CPF/MF sob o nº 073.612.828-06, portador da Carteira de Identidade RG nº 9.617.644-1, emitida pela SSP/SP, ora reeleito como membro titular e conselheiro independente; **7)** o Sr. **Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin**, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na cidade de São Paulo na Cidade de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.311, 9º andar, CEP 04538-133, inscrito no CPF/MF sob o nº 042.310.558/23, portador da Carteira de Identidade nº 5.569.853-0, emitida pela SSP/SP, ora reeleito como membro titular; e seu respectivo suplente, o Sr. **Manuel Alberto Garcia Podesta**, argentino, casado, engenheiro industrial, domiciliado na cidade de Bogotá, na Av. Calle 82, # 10 - 33 Of. 701, Colômbia, portador do passaporte argentino nº AAG029258. A posse dos membros efetivos do Conselho de Administração ora reeleitos foi formalizada mediante assinatura dos respectivos termos de posse, que serão lavrados no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Artigo 149 da Lei das S.A., e por meio dos quais declararam, para os fins do disposto no Artigo 37, inciso II da Lei nº 8.934/94 e do Artigo 147, parágrafos 1º e 2º da Lei das S.A., não estarem incursos em qualquer dos crimes previstos em lei ou nas demais restrições legais que os impeçam de exercer administração de sociedade mercantil. **(vii)** Aprovada a fixação do valor de R$ 33.731.170,00 (trinta e três milhões e setecentos e trinta e um mil e cento e setenta reais), líquida de encargos sociais, como verba honorária global para a remuneração da Administração no exercício social de 2024, a qual será individualizada pelo Conselho de Administração a cada administrador. **7. Encerramento:** Nada mais havendo para tratar, a Assembleia foi encerrada com a lavratura da presente Ata, que lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Felipe Hansen - Presidente; Nayara Fernanda Alves - Secretária; Otto Rudolf Becker Von Sothen - Diretor Presidente da Companhia; Leandro Sidney Camilo da Costa - PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Acionistas: CRH Empreendimentos e Participações S.A. - p. Felipe Hansen e Alencar Guilherme Lehmkuhl; Aztec Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - p.p: Ana Carolina Ferracciú Coutinho Moura e Guilherme Guimarães; Acursio do Rego Maia Filho; Auriane Rosa; Carlos Eduardo Teruel; Cristian Gabriel Landa Campaña; Gregorio Augusto Slusarz Amadigi; Luis Filipe Silva Fonseca; Otto Rudolf Becker Von Sothen; Patricia Bianca Bobbato; Vinicius Miranda de Castro; Vivianne Cunha Valente; Wagner Ferreira Barbosa. *Certificamos que a presente Ata é cópia fiel do original lavrado no livro próprio de atas.* **Felipe Hansen -** Presidente, **Nayara Fernanda Alves -** Secretária. Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 30/04/2024, arquivamento 20244454744. Protocolo nº 244454744 de 29/04/2024. Luciano Leite Kowalski - Secretário Geral. **Anexo I: Estatuto Social: Capítulo I: Denominação Social, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º** - A **Tigre S.A. Participações**, constituída em 4 de janeiro de 1949, com seu ato constitutivo registrado e arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 8992, em sessão de 3 de fevereiro de 1949, tem sua sede e foro na Rua Xavantes, nº 54, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, e se rege por este estatuto e legislação aplicável. **Artigo 2º** - A Companhia tem por objeto social a participação em sociedades nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária, bem como a administração de bens móveis ou imóveis próprios, inclusive a compra, venda e aluguel dos referidos bens, e ainda, podendo ceder ou licenciar suas marcas e patentes. **Artigo 3º** - A Companhia, a critério do Conselho de Administração, poderá criar, instalar e extinguir filiais em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Artigo 4º** - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II: Capital Social e Ações: Artigo 5º -** O capital social é de R$ 956.065.567,74 (novecentos e cinquenta e seis milhões e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e sete reais e setenta e quatro centavos), totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional (dinheiro) pelos acionistas, dividido em 15.238.270 (quinze milhões e duzentos e trinta e oito mil e duzentos e setenta) ações, sendo 15.150.731 (quinze milhões e cento e cinquenta mil e setecentos e trinta e uma) ações ordinárias; 87.539 (oitenta e sete mil e quinhentos e trinta e nove) ações Preferenciais Classe B. **§ 1º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **§ 2º** - Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. **§ 3º** - As ações da Companhia poderão ser (i) nominativas, neste caso comprovada a sua titularidade pelo registro no Livro de Registro de Ações Nominativas e sua transferência pelo registro no Livro de Transferência de Ações Nominativas; ou (ii) escriturais, neste caso serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados, sendo que a instituição depositária poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência e averbação da propriedade das ações escriturais, observados os limites máximos fixados pela CVM. **§ 4º** - As ações Preferenciais Classe B terão as seguintes características e gozarão das seguintes vantagens e preferências: **(a)** não terão direito a voto nas assembleias gerais da Companhia; **(b)** prioridade no reembolso de capital, sem o recebimento de prêmio, na hipótese de dissolução da Companhia; **(c)** conversibilidade integral e automática das ações Preferenciais Classe B em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 1:1 (um para um), a critério da Companhia, mediante comunicação por escrito aos acionistas detentores das ações Preferenciais Classe B. **Artigo 6º** - A Companhia poderá emitir ações preferenciais de uma ou mais classes, com ou sem direito a voto, com as vantagens que forem aprovadas pelos acionistas e pelos subscritores, podendo ser emitidas sem guardar proporção com as ações ordinárias, observado o limite da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), e as disposições de Acordo de Acionistas registrado na sede social. **§ 1º** - A Companhia é autorizada a aumentar o capital social, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até que o capital social da Companhia atinja o montante de R$ 1.028.965.567,74 (um bilhão, vinte e oito milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e sete reais e setenta e quatro centavos) (a partir do qual a Companhia não estará mais autorizada a aumentar o capital social por deliberação do Conselho de Administração), mediante emissão apenas de ações ordinárias, observado o disposto no "caput" deste artigo. **§ 2º** - Fica vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias e não há partes beneficiárias em circulação anteriormente emitidas. **Capítulo III: Das Assembleias Gerais: Artigo 7º** - As assembleias gerais de acionistas deverão ser ordinárias, realizadas em até 4 (quatro) meses após o término do exercício social da Companhia, para deliberar sobre o disposto no artigo 132 da Lei das S.A.; ou extraordinárias, realizadas sempre e à medida que os negócios sociais assim exigirem e nos termos da Lei das S.A. **Artigo 8º** - As Assembleias Gerais terão as atribuições que lhes são conferidas por lei. **§ 1º** - As Assembleias Gerais serão convocadas na forma prevista na Lei das S.A. e, sem prejuízo das formalidades previstas na referida Lei, deverão ser convocadas mediante comunicação escrita enviada aos acionistas por carta (com aviso de recebimento) ou e-mail (com confirmação eletrônica de entrega), com antecedência mínima de 21 (vinte e um) dias da data agendada para a realização da Assembleia Geral em primeira convocação, e de 8 (oito) dias da data prevista para a realização da Assembleia Geral em segunda convocação. O edital de convocação deverá estabelecer a respectiva ordem do dia (que sempre deverá ser objetiva e exaustiva). O aviso de convocação deverá incluir: (i) a data, hora e local da reunião; (ii) a ordem e pauta do dia (de forma objetiva e exaustiva, sem qualquer referência genérica ou abrangente a "outros assuntos" e matérias de interesse dos acionistas); e (iii) cópias de todos os documentos e propostas relacionados aos assuntos incluídos na ordem do dia. O aviso de convocação poderá ser dispensado quando todos os acionistas da Companhia estiverem presentes à Assembleia Geral, na forma da lei. **§ 2º** - As Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, em sua ausência, por qualquer pessoa escolhida pelos acionistas presentes ao conclave. O Presidente da Assembleia Geral indicará o seu secretário. **§ 3º** - Exceto se quórum maior for requerido pela lei ou por Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, as Assembleias Gerais serão instaladas: (i) em primeira convocação, com a presença de acionistas representando a maioria do capital social da Companhia e; e (ii) em segunda convocação, com a presença de qualquer número de acionistas. **§ 4º** - As Assembleias Gerais poderão ser realizadas de forma digital, nos termos do art. 124, § 2º-A da Lei das S.A., por meio de plataforma eletrônica, desde que: (i) seja disponibilizada a plataforma de acesso antes do início da Assembleia Geral a todos os acionistas da Companhia; (ii) todos os participantes possam ser claramente identificados e possam mutuamente se ouvir; (iii) seja assegurada a autenticidade do voto e a declaração de vontade do respectivo participante, (iv) seja possível gravar e arquivar a Assembleia Geral realizada de forma digital; e (v) sejam observados todos os requisitos legais aplicáveis. **§ 5º** - A Assembleia Geral fixará o montante global da remuneração da Administração, que será distribuída de acordo com o disposto no Artigo 14, item (xii) deste Estatuto. **§ 6º** - As deliberações das Assembleias Gerais serão tomadas por maioria de votos, salvo se quórum maior for previsto na Lei das S.A., neste Estatuto Social ou em Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, incluindo a contratação ou a prática, direta ou indiretamente, de quaisquer atos abaixo relacionados pela Companhia: (i) qualquer alteração ao Estatuto Social da Companhia; (ii) criação, cancelamento ou alteração de ações de emissão da Companhia ou qualquer outra forma de modificação das características das ações de emissão da Companhia, incluindo novas classes ou espécies de ações, bem como criação ou modificação de suas preferências; (iii) qualquer transação, incluindo, mas não se limitando, mediante operação de compra e venda ou resgate, pela Companhia, envolvendo quaisquer ações ou outros valores mobiliários de sua própria emissão; (iv) aumento do capital social da Companhia sem a observância da seguinte ordem de preferência: (a) utilização de capital próprio da Companhia, das suas subsidiárias e das suas sociedades investidas, (b) endividamento bancário ou financeiro pela Companhia, pelas suas subsidiárias e/ou pelas suas sociedades investidas, (c) aumentos de capital da Companhia, das suas subsidiárias e das suas sociedades investidas, sendo certo que o preço de emissão de novas ações da Companhia deverá observar, em qualquer caso, os critérios do Artigo 170, §1º, inciso I, da Lei das S.A.; e/ou aumento do capital social da Companhia enquanto a relação Endividamento Líquido/EBITDA do orçamento vigente à época do aumento de capital pretendido for igual ou inferior a 2,5 (dois vírgula cinco), exceto se o aumento de capital for destinado à capitalização de reservas de lucros e se a capitalização de reservas de lucros não for contrária ao estabelecido neste Estatuto Social; (v) redução de capital social da Companhia; (vi) emissão de quaisquer títulos ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações e/ou direitos de subscrição de ações de emissão da Companhia; (vii) qualquer transação, negócio ou operação entre a Companhia, qualquer das suas subsidiárias e/ou qualquer das suas sociedades investidas, de um lado, e os acionistas ou suas partes relacionadas (excetuando-se a própria Companhia, suas subsidiarias e sociedades investidas), de outro, bem como as transações, negócios ou operações às quais a CVM, no âmbito da lei aplicável, venha a atribuir competência deliberativa exclusiva à Assembleia Geral; (viii) alterações ou aditamentos aos termos e condições de qualquer transação, negócio ou operação referida no item (vii); (ix) celebração de qualquer proposta vinculante, contrato ou compromisso pela Companhia e/ou por qualquer subsidiária para (a) aquisição, alienação ou cessão e transferência, a qualquer título (inclusive operações de M&A), incluindo, mas a tanto não se limitando, por meio de investimento, desinvestimento, compra, venda, permuta, doação, ou oneração, envolvendo participação societária, direitos de subscrição ou outros valores mobiliários de emissão de qualquer pessoa, inclusive da Companhia ou de qualquer subsidiária ou sociedade investida; e (b) aquisição, alienação ou cessão e transferência, a qualquer título, incluindo, mas a tanto não se limitando, por meio de investimento, desinvestimento, compra, venda, permuta, doação, trespasse, ou oneração, envolvendo ativos, direitos e/ou fundo de comércio de qualquer pessoa, inclusive da Companhia, de qualquer subsidiária ou sociedade investida. O quanto aqui disposto não se aplica à alienação de ativos referida no item (b) acima se (i) as alienações ocorrerem no curso normal dos negócios, incluindo mas a tanto não se limitando, a vendas de estoque, ou aquelas realizadas com relação à substituição de máquinas e equipamentos e (ii) as alienações, de forma individual ou em série de operações combinadas em período de 12 (doze) meses representarem valor igual ou inferior a R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), valor este a ser atualizado *pro-rata temporis* com base no índice IPCA/IBGE desde 15 de março de 2022; (x) celebração ou alteração de qualquer instrumento de associação, consórcio, *joint venture* ou acordo de acionistas pela Companhia e/ou pelas subsidiárias com terceiro para exploração de, ou investimento conjunto em, negócio (seja um novo negócio ou um negócio já explorado pela Companhia ou pelas subsidiárias), bem como a celebração de aditamentos aos instrumentos de associação, consórcio, *joint venture* ou acordo de acionistas atualmente vigentes pela Companhia e/ou pelas subsidiárias com terceiro; (xi) qualquer operação de fusão, cisão ou incorporação (inclusive incorporação de ações), conferência de ativos e passivos (*drop down*), transformação de tipo societário ou outra forma de reorganização societária envolvendo a Companhia, excetuando-se as transações, negócios ou operações previamente aprovadas no âmbito do Plano de Negócios da Companhia; (xii) requerimento e/ou aprovação de plano de recuperação judicial ou extrajudicial, confissão de falência, dissolução e/ou liquidação da Companhia e/ou das subsidiárias (e cessão do estado de liquidação); (xiii) declaração de dividendos pela Companhia e pelas subsidiárias abaixo do dividendo mínimo obrigatório, diverso de qualquer outro especificado em Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, bem como declaração de dividendos acima do previsto no Plano de Negócios; (xiv) criação, extinção ou aditamentos de planos e programas de remuneração baseados em ações de emissão da Companhia ou de subsidiárias da Companhia (stock option plans), em uma única operação ou em uma série de operações correlatas, cujos termos e condições sejam diversos daqueles já estabelecidos em Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia; (xv) registro e cancelamento da Companhia como companhia aberta, adesão ou alteração de segmento especial ou nível de governança e fechamento de capital, e qualquer oferta pública de valores mobiliários. **Capítulo IV: Da Administração: Artigo 9º** - A administração da companhia competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria. **§ 1º** - Os membros da Diretoria e os membros do Conselho de Administração, conforme o caso, terão prazo de mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, observado o respectivo Regimento Interno do Conselho de Administração. **§ 2º** - O prazo de gestão dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração estender-se-á até a investidura dos novos administradores eleitos, em substituição. **§ 3º** - Os membros da Administração são dispensados de prestação de garantia de gestão, e serão investidos em seus cargos mediante assinatura do termo de posse no livro de atas do Conselho de Administração e Diretoria. **§ 4º** - Os membros do Conselho de Administração e os Diretores da Companhia, no exercício de suas funções, deverão abster-se de votar quaisquer matérias com relação às quais estejam em posição de conflito de interesses. **§ 5º** - Os membros da administração da Companhia deverão ser profissionais de mercado, com experiência nas áreas de negócio da Companhia, bem como reunir os requisitos do art. 147 da Lei das S.A. para poderem ser empossados, devendo prestar declaração de desimpedimento quando de suas posses. **Capítulo V: Conselho de Administração: Artigo 10** - O Conselho de Administração compor-se-á de 7 (sete) membros, pessoas naturais, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 5 (cinco) membros independentes, observando-se, para tal qualificação, os critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado da B3. Os acionistas da Companhia poderão também indicar suplentes, sendo permitida a reeleição. **§ Único** - A extinção do Conselho de Administração, alteração de sua composição, de suas competências, número de membros efetivos e quórum de deliberação, dependerá da aprovação de acionistas representando a totalidade do capital social votante da Companhia. **Artigo 11** - O Conselho de Administração terá um Presidente, eleito pela Assembleia Geral que eleger o quadro de Conselheiros, e o Presidente indicará o Secretário do Conselho. **§ Único** - O Presidente do Conselho, em sua ausência ou impedimento temporário, será substituído pelo membro que os Conselheiros remanescentes indicarem dentre si, para exercer a função interinamente. **Artigo 12** - No caso de vacância do cargo de Conselheiro, caberá à Assembleia Geral proceder à nova eleição. **§ Único** - O substituto eleito para preencher o cargo vago completará o prazo de mandato do substituído. **Artigo 13 -** O Conselho de Administração reunir-se-á pelo menos uma vez por mês e, extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou pela maioria de seus membros. **§ 1º** - A convocação, na qual constará a agenda da reunião (que deve especificar de forma detalhada todos os assuntos que serão submetidos a discussão e deliberação, sendo proibidas as referências genéricas ou a "outros assuntos"), será feita por meio de carta ou e-mail, com protocolo de recebimento, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, e os conselheiros deverão receber, juntamente com a convocação, todo o material de suporte em relação a sua respectiva ordem do dia. **§ 2º** - As reuniões do Conselho de Administração serão validamente instaladas (a) em primeira convocação com a presença da totalidade de seus membros; e (b) em segunda convocação, com a presença da maioria de seus membros. Caso uma reunião não seja instalada em primeira convocação, uma nova convocação deverá ser enviada com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência. **§ 3º** - As Reuniões do Conselho serão presididas pelo seu Presidente. **§ 4º** - Será sempre colhido, em todos os assuntos, o voto do Presidente do Conselho que terá voto comum. **§ 5º** - Das reuniões do Conselho de Administração lavrar-se-ão atas no livro registro de atas de reuniões do Conselho de Administração. **§ 6º** - As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas de forma digital, por meio de plataforma eletrônica. Para tal finalidade, deverá ser disponibilizada a plataforma de acesso antes do início da reunião do Conselho de Administração a todos os membros do Conselho de Administração. Também se aplicam às reuniões virtuais do Conselho de Administração as demais regras aplicáveis às Assembleias Gerais digitais previstas no Artigo 8º, § 4º deste Estatuto. **Artigo 14** - Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições que a lei lhe reserva privativamente: (i) fixar a orientação geral dos negócios sociais; (ii) eleger e destituir os Diretores, fixando-lhes os poderes, limites de alçada, atribuições e a forma pela qual representarão a Companhia, observadas as disposições legais e do presente Estatuto; (iii) eleger e destituir os membros dos Comitês; (iv) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos; (v) convocar a Assembleia Geral, quando julgar conveniente, ou no caso do Artigo 132 da Lei das S.A.; (vi) aprovar o orçamento anual, bem como qualquer modificação nele introduzida durante o exercício social; (vii) manifestar-se, ao final de cada exercício social, sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria; (viii) autorizar a contratação de instituição financeira administradora de ações escriturais; (ix) autorizar a Diretoria: (a) a adquirir, alienar ou gravar bens móveis e imóveis da Companhia ou de suas controladas e coligadas, quando de importância superior a R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), monetariamente atualizada pela variação do IGPM/FGV desde 15 de março de 2022, ou por outro índice que legalmente vier a substituí-lo; (b) a praticar qualquer ato que importe em obrigação financeira para a Companhia, suas controladas e coligadas, que exceda os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração para cada exercício; (c) prestar fiança, cauções ou avais em negócio da própria Companhia ou de suas coligadas ou controladas, ou ainda, a terceiros quando do interesse da Companhia, que excedam ou não estejam contemplados nos limites estabelecidos pelo Conselho de Administração para cada exercício; (x) autorizar o pagamento de dividendos semestrais e/ou períodos intermediários em qualquer exercício na forma do Artigo 204 da Lei das S.A.; (xi) fixar o voto a ser dado pela Companhia nas Assembleias Gerais e em reuniões de empresas em que participe como sócia, acionista ou quotista, aprovar a escolha dos administradores de sociedades controladas ou coligadas a serem eleitas com o voto da Companhia e escolher e indicar a pessoa que irá representar a Companhia nas aludidas Assembleias Gerais e reuniões; (xii) atribuir, do montante global da remuneração dos administradores fixada pela Assembleia Geral, os honorários a cada um dos membros da Administração da Companhia; (xiii) atribuir aos membros da administração, a sua parcela de participação no lucro líquido da Companhia, respeitados os limites do artigo 152 da Lei das S.A.; (xiv) aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado; (xv) alterações aos estatutos ou contratos sociais de qualquer das subsidiárias caso essas alterações possam limitar ou impactar a política de distribuição de resultados dessas subsidiárias e/ou sejam referentes à modificação de objeto social que vise a alteração da atividade preponderante de uma subsidiária ou a inclusão de uma nova atividade ou negócio no objeto social de uma subsidiária, caso tal modificação ou inclusão de atividade ou negócio não tenha sido contemplada no Plano de Negócios; (xvi) criação, cancelamento, alteração ou qualquer forma de modificação das características das ações ou das quotas das subsidiárias, incluindo novas classes ou espécies de ações, bem como criação ou modificação de suas preferências; (xvii) qualquer transação, incluindo, mas não se limitando, mediante operação de compra e venda ou resgate, por qualquer subsidiária, de quaisquer ações, quotas ou outros valores mobiliários de sua própria emissão, quando tal transação envolver pagamento ou obrigação de pagamento de tais ações, quotas ou outros valores mobiliários por qualquer subsidiária a uma pessoa que não seja a Companhia; (xviii) emissão de quaisquer títulos ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações ou quotas e/ou direitos de subscrição de ações ou quotas das subsidiárias; (xix) aprovação de Plano de Negócios ou alterações ao Plano de Negócios da Companhia; (xx) incorporação de ações, conferência de ativos e passivos (*drop down*), transformação de tipo societário ou outra forma de reorganização societária, envolvendo qualquer subsidiária, exceto por reorganizações societárias *intragroup,* que não acarretem impacto aos direitos dos acionistas e que não envolvam qualquer terceiro, bem como excetuando-se as transações, negócios ou operações previamente aprovadas no âmbito do Plano de Negócios; (xxi) exceto se de outra forma previsto no Plano de Negócios, contratação e/ou a realização de transação ou operação, pela Companhia ou por qualquer subsidiária, por meio da qual ocorra a elevação do nível de endividamento (considerando-se, para esse propósito, o nível de endividamento consolidado da Companhia, das subsidiárias e das sociedades investidas, conforme e na medida em que considerado de forma consolidada no âmbito da Companhia para fins contábeis de acordo com os Princípios Contábeis Brasileiros) a patamar superior a 2,5x o EBITDA projetado para os 12 (doze) meses subsequentes à contratação e/ou realização da transação ou operação em questão; (xxii) contratação de qualquer transação ou operação (em relação ou pela Companhia ou por qualquer subsidiária) que requeira, resulte ou possa resultar na elevação do investimento (considerando-se, para esse propósito, o nível de investimento consolidado da Companhia e das subsidiárias) em bens de capitais (CAPEX) em montante superior a R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de Reais), valor esse que deverá ser reajustado *pro rata temporis* pelo índice IPCA/IBGE desde 15 de março de 2022, em período de 12 (doze) meses, exceto se prevista no Plano de Negócios e para fins de manutenção ordinária, recorrente e dentro do curso normal dos negócios; (xxiii) outorga de planos de remuneração baseados em ações de emissão de qualquer subsidiária; (xxiv) prestação de garantias ou constituição de Ônus sobre bens ou direitos da Companhia e/ou das subsidiárias relativas a obrigações com valor superior a R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) ou independentemente do valor, se em favor de terceiros ou se em relação a atividades estranhas ao negócio; (xxv) alteração nas práticas contábeis da Companhia e de qualquer das subsidiárias, exceto se a alteração for decorrente de alteração de legislação aplicável; (xxvi) alteração do auditor independente da Companhia e de qualquer das subsidiárias; (xxvii) adoção de planejamentos tributários que representem, individualmente ou em conjunto de atos relacionados dentro de período de 24 (vinte e quatro) meses, exposição a potencial risco de perda (i.e., risco consolidado para a Companhia e suas subsidiárias) em montante superior a R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de Reais), valor esse que deverá ser reajustado *pro rata temporis* pelo índice IPCA/IBGE desde 15 de março de 2022, considerando-se, nesse montante, o valor de principal e os valores máximos de multa, juros e correção monetária que possam ser aplicados no âmbito de uma autuação; (xxviii) descontinuidade de qualquer linha de negócio por parte da Companhia e de qualquer das subsidiárias, salvo se prevista no Plano de Negócios e/ou se tal linha de negócios representar faturamento no exercício imediatamente anterior inferior a R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de Reais), valor esse que deverá ser reajustado *pro rata temporis* pelo índice IPCA/IBGE desde 15 de março de 2022; (xxix) (i) celebração, rescisão ou alteração de termos e condições de quaisquer contratos envolvendo a Companhia e/ou as subsidiárias, cujo valor anual envolvido seja superior a R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de Reais), valor esse que deverá ser reajustado *pro rata temporis* pelo índice IPCA/IBGE desde 15 de março de 2022, exceto se previsto no Plano de Negócios e, independentemente de valor e desde que não previsto no Plano de Negócios; e (ii) independentemente de valor e desde que não previsto no Plano de Negócios ou fora do curso normal dos negócios, tal conforme conduzido na presente data, celebração, rescisão ou alteração de contratos que envolvam licenciamento, cessão do direito de uso ou quaisquer transações sobre as marcas, patentes ou outros direitos de propriedade intelectual da Companhia e/ou das subsidiárias, bem como oneração de direitos sobre propriedade intelectual da Companhia e/ou das subsidiárias; (xxx) celebração de acordos de leniência, termos de cessação de conduta, termos de ajustamento de conduta ou outros acordos semelhantes, pela Companhia e/ou por qualquer das subsidiárias, envolvendo temas atinentes a, ou práticas em potencial violação das leis de combate à corrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro, da legislação penal, ambiental ou de defesa da concorrência; (xxxi) renúncia de direitos da Companhia e/ou de suas subsidiárias sem contrapartida equivalente e fora do curso normal dos negócios, sejam esses direitos contratuais ou extracontratuais, direitos sob discussão judicial ou administrativa, ou direitos em discussão arbitral, que envolvam valores iguais ou superiores a R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais); (xxxii) celebração de acordos judiciais, extrajudiciais ou em esfera administrativa ou arbitral pela Companhia e/ou subsidiárias que, em um período de 12 (doze) meses, envolvam ou representem, individualmente ou em

continua ...

... continuação

conjunto, valores iguais ou superiores a R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de Reais), valor esse que deverá ser reajustado *pro rata temporis* pelo índice IPCA/IBGE desde 15 de março de 2022; (xxxiii) aprovação de qualquer transação, negócio ou operação entre a Companhia, de um lado, e qualquer das subsidiárias ou sociedades investidas, de outro lado, que envolvam valor superior a R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de Reais) valor esse que deverá ser reajustado *pro rata temporis* pelo índice IPCA/IBGE desde 15 de março de 2022, por transação, excetuando-se as transações, negócios ou operações em relação as quais a CVM, no âmbito da Lei aplicável, venha a atribuir competência deliberativa exclusiva à Assembleia Geral; e (xxxiv) quaisquer matérias de competência da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração da Companhia quando referentes à orientação de voto aos representantes nomeados pela Companhia e/ou pelas subsidiárias em relação às deliberações a serem tomadas no âmbito das sociedades investidas. **§ Único** - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas mediante deliberação da maioria dos membros em exercício, salvo se quórum diferente for previsto em Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia. **Capítulo VI: Da Diretoria: ARTIGO 15** - A Diretoria da Companhia será composta por até 8 (oito) Diretores, com mandato unificado de 2 (dois) anos, eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis a qualquer tempo, permitida a reeleição. Dos Diretores, 1 (um) será designado Diretor Presidente, 1 (um) será designado Diretor Financeiro e os demais, sem designação específica. **Artigo 16** - O Diretor Presidente em suas ausências ou impedimentos temporários, será substituído pelo Diretor que vier a ser indicado pelo Conselho de Administração. Os demais Diretores substituir-se-ão mútua e cumulativamente no desempenho de suas funções na ocorrência de ausências ou impedimentos temporários. **§ Único** - Ocorrendo vaga, por qualquer motivo, do cargo de Diretor Presidente, o Conselho de Administração deverá proceder nova eleição no prazo de até 5 (cinco) dias contados do evento. Ocorrendo vaga nos demais cargos de Diretor, caberá ao Conselho de Administração optar pelo exercício de cargo cumulativo entre os Diretores remanescentes ou proceder nova eleição. **Artigo 17** - Compete à Diretoria, dentro dos limites fixados por lei e por este Estatuto, exclusivamente no interesse da Companhia, suas coligadas e controladas: (i) a representação ativa e passiva da Companhia; (ii) a administração dos negócios sociais e a prática de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais seja, por lei ou por este Estatuto, de competência da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração; (iii) adquirir, alienar ou gravar bens móveis ou imóveis até a importância de R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), monetariamente atualizada pela variação do IPCA/IBGE desde 15 de março de 2022, ou por outro índice que legalmente vier a substituí-lo; (iv) a praticar qualquer ato que importe em obrigação financeira para a Companhia, suas controladas e coligadas, dentro dos limites estabelecidos para cada exercício social, na forma do artigo 14, item (ix), (b), deste Estatuto; e (v) prestar fiança, cauções ou avais em negócio da própria Companhia ou de suas controladas ou coligadas, ou ainda, a terceiros, desde que do interesse da Companhia, dentro dos limites estabelecidos para cada exercício social, na forma do artigo 14, item (ix), (c), deste Estatuto. **§ 1º** - Nos limites de suas atribuições e poderes, compete à Diretoria constituir procuradores em nome da Companhia para os atos dos itens (i), (ii), (iii), (iv) e (v) deste artigo e nos termos deste Estatuto, estabelecendo os limites de poderes, a duração do mandato e vedado o seu substabelecimento, exceto nas procurações "ad judicia" que poderão ser por prazo indeterminado e substabelecidas. **§ 2º** - Todo e qualquer ato, contrato ou documento, que envolva a responsabilidade da Companhia, somente terá validade se assinado em conjunto por 2 (dois) Diretores ou Procuradores, observadas as seguintes diretrizes: (a) Contratos comerciais, de obrigações financeiras e para prestação de garantias com valores acima de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), assinatura de 2 (dois) Diretores Estatutários em conjunto, desde que devidamente aprovados pelo Conselho de Administração; (b) Contratos comerciais, de obrigações financeiras e para prestação de garantias com o valor limite de até R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), assinatura de 1 (um) Diretor Estatutário em conjunto com 01 (um) procurador com procuração específica; e (c) Contratos comerciais, de obrigações financeiras e para prestação de garantias até o limite de R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), assinaturas em conjunto de 2 (dois) procuradores com procuração específica. **§ 3º** - O Conselho de Administração nomeará, anualmente, pessoas de sua confiança e que exerçam cargos estratégicos dentro da Companhia para, na ausência dos Diretores Estatutários, assinarem os contratos referidos no parágrafo anterior com as alçadas a estes cabíveis. **§ 4º** - A Diretoria deverá disponibilizar aos acionistas cópias de contratos com partes relacionadas, acordos de acionistas e programas de opções de aquisição de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários de emissão da Companhia. **§ 5º** - É vedado aos Diretores obrigar a Companhia em negócios estranhos ao objeto social. **Artigo 18** - Compete ao Diretor-Presidente: (i) administrar e gerir globalmente os negócios sociais, cumprindo e fazendo cumprir todas as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, inclusive orientando todas as atividades desenvolvidas pelos demais Diretores da Companhia; e (ii) convocar e presidir as reuniões da Diretoria. **§ 1º** - A Diretoria reunir-se-á quando convocada pelo Diretor Presidente, por quaisquer dos Diretores ou pelo Conselho de Administração, através de carta protocolada ou e-mail, os quais serão dispensados se presentes todos os Diretores. **§ 2º** - A Diretoria deliberará com a presença da maioria simples de seus membros e suas decisões também serão tomadas por maioria simples, cabendo ao Diretor Presidente ou seu substituto além do voto comum o de qualidade. **§ 3º** - Das reuniões de Diretoria serão lavradas e assinadas atas em livros próprios. As reuniões da Diretoria poderão ser realizadas por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros da Diretoria que participarem remotamente da reunião da Diretoria deverão expressar seus votos por meio correio eletrônico digitalmente certificado. **Artigo 19** - Compete aos Diretores dirigirem e coordenarem as atividades das suas áreas de atuação, com as atribuições e responsabilidades que lhes forem individualmente conferidas pelo Conselho de Administração. **Capítulo VII: Dos Comitês de Assessoramento: Artigo 20** - O Conselho de Administração da Companhia, para seu assessoramento, poderá deliberar a instalação de comitês de assessoramento ("Comitês Consultivos"), que deverão atuar como órgãos auxiliares e de suporte ao Conselho de Administração, sem poderes deliberativos. **§ 1º** - A instalação dos Comitês Consultivos compete ao Conselho de Administração, que estabelecerá as normas aplicáveis aos Comitês Consultivos, incluindo regras sobre seu funcionamento, competências, composição, prazo de gestão e remuneração, quando aplicável. Tais normas e regras serão definidas nos regimentos internos dos Comitês Consultivos, que serão aprovados pelo Conselho de Administração. **§ 2º** - As matérias analisadas por cada um dos Comitês Consultivos serão objeto de relatórios e propostas, que não vincularão as deliberações do Conselho de Administração. **Artigo 21** - O Comitê de Finanças e Projetos, o Comitê de Auditoria e Riscos e o Comitê de Pessoas, Remuneração e Sustentabilidade são órgãos de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração de caráter permanente. Os Comitês Consultivos de caráter permanente devem se reunir, no mínimo, trimestralmente, sendo que cada reunião deverá ser convocada pelo presidente do respectivo comitê em questão, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias e indicação mínima de pauta, exceção feita ao Comitê de Finanças e Projetos que deverá se reunir, no mínimo, uma vez por mês e sempre com antecedência razoável à data de realização da reunião de Conselho de Administração que discutirá, apreciará ou deliberará sobre tema ou assunto que deva ser objeto de análises, sugestões e/ou recomendações pelo Comitê de Finanças e Projetos. **§ 1º** - O Comitê de Finanças e Projetos é composto por 3 (três) membros, sendo que ao menos 1 (um) membro deve ser independente, e terá como competência, entre outras matérias, recomendar a Política de Hedge ao Conselho de Administração. **§ 2º** - O Comitê de Auditoria e Riscos é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 4 (quatro) membros, sendo no máximo 2 (dois) membros não independentes. **§ 3º** - O Comitê de Pessoas, Remuneração e Sustentabilidade é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 4 (quatro) membros, sendo no máximo 2 (dois) membros não independentes. **§ 4º** - O Comitê de Ética e Compliance é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 4 (quatro) membros, sendo no máximo 2 (dois) membros não independentes. **§ 5º** - As atividades dos presidentes dos respectivos Comitês de Assessoramento deverão estar definidas em seu regimento interno, a ser aprovado pelo Conselho de Administração. **§ 6º** - Caso o Conselho Fiscal venha a ser instalado na forma da Lei das S.A. e deste Estatuto Social, o Comitê de Auditoria e Riscos conservará suas atribuições, respeitadas as competências outorgadas por lei ao Conselho Fiscal. **§ 7º** - Os Comitês de Finanças e Projetos, de Auditoria e Riscos, de Pessoas, Remuneração e Sustentabilidade e de Ética e Compliance deverão ser instalados e entrar em funcionamento até 14 de maio de 2022. **Capítulo VIII: Conselho Fiscal: Artigo 22 -** O conselho fiscal da Companhia não terá funcionamento permanente e poderá ser instalado a pedido dos acionistas, conforme disposto no artigo 161, §2º da Lei das S.A. O Conselho Fiscal funcionará nos termos previstos na Lei das S.A. e observadas as disposições deste Estatuto Social. **§ 1º** - Quando instalado, o Conselho Fiscal se reunirá, nos termos da lei, sempre que necessário, e deliberará sobre as matérias de sua competência, conforme as atribuições e poderes previstos em lei. **§ 2º** - O Conselho Fiscal, quando instalado, deverá aprovar seu regimento interno, que deverá estabelecer as regras gerais de seu funcionamento, estrutura, organização e atividades. **§ 3º** - Todas as manifestações do Conselho Fiscal constarão de atas lavradas no respectivo livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal e assinadas pelos membros presentes. **Capítulo IX: Exercício Social: Artigo 23** - O exercício social inicia-se em 1° de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que será levantado o respectivo balanço patrimonial e preparadas as demais demonstrações financeiras, as quais deverão ser auditadas por auditor independente contratado pela Companhia, nos termos da legislação aplicável. Além das demonstrações financeiras ao fim de cada exercício social, a Companhia fará elaborar as demonstrações financeiras trimestrais, as quais deverão ser auditadas por auditor independente contratado pela Companhia, com observância dos preceitos legais pertinentes. **Capítulo X: Destinação dos Lucros: Artigo 24** - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão sobre o imposto de renda. Do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, a qual não excederá o montante de 20% (vinte por cento) do capital social, na forma da Lei. Os Acionistas terão direito a um dividendo estatutário mínimo e obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A., podendo o Plano de Negócios dispor sobre a distribuição em percentuais mais elevados ("Política de Dividendos"). **§ 1º** - A Companhia ficará obrigada a declarar e distribuir a totalidade do lucro líquido apurado nos exercícios de 2026, 2027 e 2028, deduzidas as reservas legais e estatutárias aplicáveis, na forma do caput. O quanto aqui disposto deverá ser considerado parte integrante da Política de Dividendos e somente poderá ser alterado mediante deliberação unânime dos Acionistas. **§2º** - A alteração da Política de Dividendos dependerá da aprovação de acionistas representando a totalidade do capital social votante da Companhia. **Capítulo XI: Dissolução e Liquidação: Artigo 25 -** A Companhia será dissolvida e liquidada nos casos e na forma previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, que deverá determinar o modo de liquidação da Companhia, bem como eleger e destituir liquidantes e, se pedido pelos acionistas, na forma da lei, instalará o Conselho Fiscal, para o período da liquidação, elegendo seus membros e fixando-lhes as respectivas remunerações. **Capítulo XII: Disposições Gerais: Artigo 26** - Os casos omissos neste Estatuto, serão resolvidos de acordo com os dispositivos da Lei das S.A. **Artigo 27** - A Companhia observará os acordos de acionistas arquivados em sua sede, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração acatar declaração de voto de qualquer acionista, signatário de acordo de acionistas devidamente arquivado na sede social, que for proferida em desacordo com o que tiver sido ajustado no referido acordo, sendo também expressamente vedado à Companhia aceitar e proceder à transferência de ações e/ou à oneração e/ou à cessão de direito de preferência à subscrição de ações e/ou de outros valores mobiliários que não respeitar aquilo que estiver previsto e regulado em acordo de acionistas. **Capítulo XIII: Resolução de Conflitos: Artigo 28** - A Companhia, seus acionistas, administradores, conselheiros fiscais obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa, conflito, reclamação ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda do presente Estatuto Social, incluindo, quanto a sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos ("Conflito"). Todo e qualquer Conflito deverá necessária, exclusiva e definitivamente ser solucionado por meio de arbitragem de acordo com o Regulamento de Arbitragem ("Regulamento") do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem ("CBMA") vigente à época em que o requerimento de arbitragem for apresentado. O CBMA será responsável pela administração da arbitragem. **ARTIGO 29** - O Tribunal Arbitral será composto por 3 (três) árbitros (o "Tribunal Arbitral"), sendo que a escolha dos árbitros não estará restrita à lista de árbitros do CBMA. 1 (um) árbitro será indicado pela(s) parte(s) requerente(s) e 1 (um) pela(s) parte(s) requerida(s). O 3º (terceiro) árbitro, o qual presidirá o Tribunal Arbitral, deverá ser advogado e será escolhido, em conjunto, pelos 2 (dois) coárbitros nomeados pelas partes, nos termos e no prazo previstos no Regulamento. Se alguma das partes não indicar 1 (um) árbitro, ou se os 2 (dois) árbitros escolhidos pelas partes não indicarem o 3º (terceiro) árbitro no prazo previsto, a indicação do(s) árbitro(s) deverá ser feita pelo CBMA. No caso de arbitragem com múltiplas partes, como requerentes e/ou requeridas, não havendo consenso sobre a forma de indicação de árbitro pelas partes, o CBMA deverá nomear todos os membros do Tribunal Arbitral, indicando um deles para atuar como presidente. O mesmo procedimento será aplicado nos casos de qualquer recusa, disputa, dúvida ou falta de entendimento com relação à substituição dos membros do Tribunal Arbitral. **Artigo 30** - A sede da arbitragem será na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, onde a sentença arbitral será proferida, e a arbitragem será conduzida em português. O Tribunal Arbitral poderá, motivadamente, designar a realização de atos específicos em outras localidades. **Artigo 31** - As partes comprometem-se a não divulgar (e a não permitir a divulgação de) quaisquer informações de que tomem conhecimento e quaisquer documentos apresentados na arbitragem, que não sejam, de outra forma, de domínio público, quaisquer provas e materiais produzidos na arbitragem e quaisquer decisões proferidas na arbitragem, salvo se e na medida em que (a) o dever de divulgar essas informações decorra da lei; (b) a revelação dessas informações seja requerida por uma autoridade governamental ou determinada pelo Poder Judiciário; ou (c) essas informações tornarem-se públicas por qualquer outro meio não relacionado à revelação pelas partes ou por suas afiliadas. Toda e qualquer controvérsia relacionada à obrigação de confidencialidade será dirimida pelo Tribunal Arbitral de forma final e vinculante. As partes reconhecem, ainda, que, para todos os fins de direito, a obrigação de confidencialidade prevista nesta cláusula serve o propósito do artigo 189, IV, do Código de Processo Civil ("CPC"). **Artigo 32** - A sentença arbitral, parcial ou final, será definitiva e vinculativa às partes e não será objeto de, nem estará sujeita a, homologação judicial ou recurso de qualquer tipo, ressalvado o exercício da boa-fé por uma das partes da (i) requisição, ao Tribunal Arbitral, de correção de erro material ou esclarecimento de obscuridade, dúvida, contradição ou omissão do Tribunal Arbitral, nos termos do Regulamento; e/ou (ii) ao Poder Judiciário, decretação de nulidade da sentença arbitral, nos estritos termos do Artigo 32 da Lei n.º 9.307, de 23 de setembro de 1996 ("Lei de Arbitragem"). **Artigo 33** - Os custos, despesas e taxas incorridos na arbitragem serão igualmente divididos entre as partes envolvidas até que a decisão final seja proferida pelo Tribunal Arbitral. A sentença arbitral definirá qual parte suportará, ou em qual proporção cada parte suportará, os custos, incluindo (i) as taxas e qualquer outro valor devido, pago ou reembolsado ao CBMA; (ii) as taxas e qualquer outro valor devido, pago ou reembolsado aos árbitros, inclusive honorários; (iii) as taxas e qualquer outro valor devido, pago ou reembolsado aos peritos, tradutores, intérpretes, estenógrafos e outros assistentes eventualmente indicados pelo CBMA ou pelo Tribunal Arbitral; e (iv) indenização por eventual litigância de má-fé. **§1º** - O Tribunal Arbitral não condenará qualquer das partes a pagar ou reembolsar (i) honorários contratuais ou qualquer outro valor devido, pago ou reembolsado, pela parte contrária a seus advogados, assistentes técnicos, tradutores, intérpretes e outros auxiliares e (ii) qualquer outro valor devido, pago ou reembolsado pela parte contrária com relação à arbitragem, a exemplo de despesas com fotocópias, autenticações, consularizações e viagens. O Tribunal Arbitral não possuirá jurisdição para imposição de honorários advocatícios sucumbenciais. **§2º** - As partes têm ciência plena de todos os termos e efeitos deste Capítulo aqui avençado, e concordam de forma irrevogável que a arbitragem é a única forma de resolução de quaisquer controvérsias decorrentes do ou relacionadas ao presente Estatuto Social. Sem prejuízo da validade da convenção arbitral, no entanto, as partes elegem, com a exclusão de quaisquer outros, o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, para fins exclusivos de: (i) obtenção de medidas coercitivas, ou procedimentos acautelatórios de natureza preventiva, como garantia ao procedimento arbitral a ser iniciado para garantir a existência e a eficácia do procedimento arbitral; (ii) obtenção de medidas de caráter mandamental e de execução específica, sendo certo que, atingida a providência mandamental ou de execução específica perseguida, restituir-se-á ao Tribunal Arbitral a ser constituído a plena e exclusiva competência para decidir acerca de toda e qualquer questão, seja de procedimento ou de mérito, que tenha dado ensejo ao pleito mandamental ou de execução específica, suspendendo-se o respectivo procedimento judicial até decisão do Tribunal Arbitral, parcial ou final, a respeito; (iii) execução forçada de qualquer decisão proferida pelo Tribunal Arbitral, incluindo a sentença final e eventual decisão parcial; (iv) exercício, de boa-fé, de requerimento para decretação de nulidade da sentença arbitral, nos estritos termos do Artigo 32 da Lei de Arbitragem; ou (v) execução deste Estatuto Social como título executivo extrajudicial por qualquer das partes, bem como os respectivos e eventuais embargos à execução. Após a constituição do Tribunal Arbitral, as medidas cautelares ou demais medidas deverão ser requeridas ao Tribunal Arbitral. O Tribunal Arbitral ficará autorizado a conceder indenização e a determinar medidas cautelares, inclusive medidas provisórias, até que a decisão final seja proferida. **§3º** - Fica estabelecido que, durante a pendência de qualquer litígio relacionado ao Estatuto Social, as partes não estarão autorizadas a cessar ou a se furtar ao cumprimento das obrigações estabelecidas no presente Estatuto Social, salvo se houver decisão judicial em sentido diverso. Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 30/04/2024, arquivamento 20244454752. Protocolo nº 244454752 de 29/04/2024. Luciano Leite Kowalski - Secretário Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE GLICEMIA A SER OFERECIDO AOS PACIENTES INSERIDOS NO PROGRAMA DE HIPERDIA.

Disputa: dia 11/06/2024 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 23 de maio de 2.024.

Secretaria de Saúde – SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90056/2024, referente ao Processo nº 024.00082293/2024-33, cujo objeto é para aquisição de Torneira de Infusão e Outros. A abertura da sessão será no dia 11 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Nova data de abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 004/2024, Modalidade: Pregão Presencial, Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de prestador de serviços logísticos especializado em operação de: Recebimento, Conferência e Repaletização, Regularização, Fiscal, Etiquetagem, Armazenagem, Amostragem, Expedição (fracionada ou paletização), Movimentação de Materiais, Separação de Materiais, Inventário de Materiais, Controle Sistêmico, Boas Práticas de Fabricação ao Contratante, com capacidade de 10.200 posições paletes e 1.600 prateleiras (bins, contenedores, etc.) para armazenamento de pequenos itens e área de recebimento com capacidade para armazenagem em piso de 800 paletes. Os materiais a serem armazenados são utilizados em nosso processo de produção. **DATA: 05/06/2024, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/SP)

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9

CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos vinte e cinco dias do mês de março de 2024, às 17h, nos termos do artigo 17, §4º do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 17, §2º do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** A presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre a proposta de declaração de juros sobre o capital próprio da Companhia, relativos ao primeiro trimestre de 2024. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberar sobre a aprovação, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024, da proposta de declaração de juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro trimestre de 2024, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2024, no valor de R$ 192.115.000,00 (cento e noventa e dois milhões e cento e quinze mil reais) brutos, correspondendo a R$ 0,29935563114 por ação da Companhia, desconsideradas as ações mantidas em tesouraria. Sobre esse montante, incidirá a retenção de 15% (quinze por cento) de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. O crédito correspondente será efetuado contabilmente, em valores líquidos, em 28 de março de 2024, aos acionistas registrados como tal nessa data, sendo que, a partir de 1º de abril de 2024, as ações da Companhia serão negociadas *ex-direito* aos referidos juros sobre o capital próprio. A data do pagamento será definida pela administração e aprovada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovará as contas do exercício social de 2024. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 25 de março de 2024. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Lie Uema do Carmo, Pedro Luiz Cerize** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkei -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 196.533/24-7 em 06/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INÊS 249

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2487/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7599/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **NK TECH INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE INOX LTDA** - CNPJ nº 07.390.159/0001-09, para fornecimento de **03 - ARMÁRIO P/ GUARDA DE PSICOTRÓPICOS DE ALTO CUSTO - 1900 MM X 900 MM X 400 MM,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

DECLARAÇÃO DE HOMONÍMIA AMP INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 06.292.423/0001-09, sediada na Al. País de Gales nº 118, Alphaville Resid. 1, Barueri/ SP, tendo seu contrato social registrado e consolidado perante a JUCESP (NIRE 35233739105), em 24.10.2023, neste ato representada por sua sócia, Ana Maria Packer, brasileira, divorciada, empresária, RG 4.820.406-7, CPF/MF nº 144.257.968-45, residente no mesmo endereço da empresa, vem a público declarar que NÃO é parte nos seguintes processos:

- Foro Regional I - Santana - 4ª Vara Cível. Processo: 0000335-16.2023.8.26.0001;
- Foro Regional I - Santana - 8ª Vara Cível. Processo: 0013509-92.2023.8.26.0001;
- Foro Regional VII - Itaquera - 3ª Vara Cível. Processo: 0016612-31.2019.8.26.0007;
- Foro de Jundiaí - 4ª Vara Cível. Processo: 0000450-20.2022.8.26.0309;
- Foro de Jundiaí - 2ª Vara Cível. Processo: 0001015-13.2024.8.26.0309;
- Foro de Jundiaí - 3ª Vara Cível. Processo: 0002009-12.2022.8.26.0309;
- Foro de Jundiaí - 3ª Vara Cível. Processo: 0004897-85.2021.8.26.0309;
- Foro de Jundiaí - 2ª Vara Cível. Processo: 0007118-70.2023.8.26.0309;
- Foro de Jundiaí - 4ª Vara Cível. Processo: 1000750-67.2019.8.26.0309;
- Foro de Jundiaí - 3ª Vara Cível. Processo: 1004576-33.2021.8.26.0309

Bem como nada tem a ver com a empresa **AMP INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EIRELI**, CNPJ 21.256.322/0001-76.

Barueri, 21 de maio de 2024.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11.2.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Indústria de Rações Patense Ltda.*", bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **11 de junho de 2024, às 10h00,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar a não declaração do vencimento antecipado da CPR-Financeira 1ª Série e CPR-Financeira 2ª Série, conforme definidas no Termo de Securitização ("CPR-Financeiras") e o consequente resgate obrigatório dos CRA, nos termos do item (xxiii), da cláusula 11.3.1, das CPR-Financeiras e item (xxiii), da cláusula 6.2.2, do Termo de Securitização, diante do descumprimento do Índice de Liquidez Corrente, conforme definido nas CPR-Financeiras; **(ii)** aprovar a não declaração do vencimento antecipado das CPR-Financeiras e o consequente resgate obrigatório dos CRA, nos termos do item (iii) da cláusula 11.3.1 das CPR-Financeiras, diante da existência de protesto de títulos contra a Emitente ou os Avalistas, em valor individual ou agregado, igual ou superior a R$2.000.000,00 (dois milhões de reais); **(iii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos nas CPR-Financeiras ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.8 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação, conforme cláusula 6.2.5 do Termo de Securitização. **(i)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(ii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iii)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iii)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 22 de maio de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 11.342.322/0001-35 - NIRE 35.3.0037412.6

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 02 de Janeiro de 2024

Data, Hora e Local: 02 de janeiro de 2024, às 10h, na sede social da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ("Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Sala A, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Aviso aos Acionistas:** Tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, considera-se sanada a falta de publicação dos anúncios e que se refere o *caput* do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, nos termos de seu parágrafo 4º. **5. Ordem do Dia:** a) Modificações na composição do Conselho de Administração da Companhia; e b) Ratificação da composição do Conselho de Administração da Companhia. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade de votos e sem ressalvas decidiu: **(a)** Aprovar as seguintes modificações na composição do Conselho de Administração da Companhia: **(i)** A desinvestidura da Sra. Ana Luiza Campos Garfinkel, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 32.545.098-5 SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 299.713.918-05, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012, como membro do Conselho de Administração da Companhia. A Assembleia deliberou, ainda, registrar votos de profundo agradecimento à Sra. Ana Garfinkel por sua dedicação e contribuição, durante o período em que atuou neste Conselho de Administração. **(ii)** A eleição do Sr. Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 641.284.587-91, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012, como membro do Conselho de Administração da Companhia, para completar o mandato em curso a vigorar até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício social de 2023, em substituição a Sra. Ana Luiza Campos Garfinkel, considerando a sua desinvestidura do cargo de Conselheira da Companhia, aprovada no item anterior. O membro do Conselho de Administração ora eleito, declara que apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76 e na regulamentação vigente, estando todos os documentos arquivados na sede da Companhia e, ainda, que será investido nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse que será lavrado em livro próprio da Companhia. **(b)** Aprovar a ratificação da atual composição do Conselho de Administração da Companhia, que passa a ser composto, a partir desta data, pelos seguintes membros: **Presidente do Conselho de Administração:** Sr. Bruno Campos Garfinkel, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.972.375-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 267.737.238-09, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, sala A, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012; **Vice-Presidente do Conselho de Administração:** Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.082.364-X SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 700.536.698-00, com domicílio profissional na Rua Balthazar da Veiga, nº 634, Cj. 83, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04510-001; Conselheiros: Sr. Jayme Brasil Garfinkel, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.158.134-1 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 525.260.388-04, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740 (Edifíco Rosa Garfinkel), Torre B, 11º andar, sala A, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012; Sr. Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 641.284.587-91, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012 e Sr. André Luís Teixeira Rodrigues, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 35.318.961-3 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 799.914.406-15, com domicílio profissional na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, São Paulo/SP, CEP 04344-902. **7. Documentos arquivados na Companhia:** Procurações, termos de posse e declarações de desimpedimento. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 02 de janeiro de 2024. (ass.): **Presidente:** Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Pares Empreendimentos e Participações S.A.,** representada por sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Rosag Empreendimentos e Participações S.A.,** representada por sua procuradora Sra. Aline Salem da Silve Bueno. **Jayme Brasil Garfinkel; Itauseg Participações S.A.,** representada por seus Diretores Srs. Carlos Henrique Donegá Aidar e André Balestrin Cestare; **Itaú Unibanco S.A.,** representada por seus Diretores Srs. Carlos Henrique Donegá Aidar e André Balestrin Cestare; **Itaú Seguros S.A.,** representada por seus Diretores Srs. Carlos Henrique Donegá Aidar e José Geraldo Franco Ortiz Junior. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 198.493/24-1 em 09/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90015/2024 - UASG 413001

Processo nº: 53500.338439/2022-51. Aquisição de 27 (vinte e sete) kits de torquímetros, sendo cada kit composto de 3 (três) chaves com função torquímetro para conectores do tipo N e SMA. Valor: R$ 416.087,10.

Entrega das propostas: 24/05/2024, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/06/2024, às 10h00. Esclarecimentos poderão ser enviados pelo e-mail: licitacao@anatel.gov.br

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerência de Aquisições e Contratos

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9

CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos vinte e oito e um dias do mês de março de 2024, às 14h, nos termos do artigo 17, §4º do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 17, §2º do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** A presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **a)** Eleição dos membros da Diretoria da Companhia; **b)** Eleição dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia e a indicação de seus respectivos coordenadores; e, **c)** Ratificação da desinvestidura da Sra. Carolina Helena Zwarg, dos Comitês de Sustentabilidade, de Pessoas e Cultura e de Ética e Conduta da Companhia. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: **a)** Eleger os seguintes membros da Diretoria da Companhia para um mandato de 1 (um) ano, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária de 2025: **Diretor Presidente:** Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.465.939 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 194.344.518-41; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing:** Sr. Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretor de Relações com Investidores:** Sr. Domingos de Toledo Piza Falavina, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.965.032-8 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 214.175.878-57; **Diretor Vice-Presidente - Seguros:** Sr. José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07; **Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros:** Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Serviços:** Sr. Lene Araúio de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80; e, **Diretor Vice-Presidente - Saúde:** Sr. Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA, inscrito no CPF sob nº 263.344.758-94, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. Para fins do artigo 147, caput, da Lei nº 6.404/76, as respectivas declarações de desimpedimento e termos de posse estão arquivadas na sede da Companhia. **b)** Eleger os membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, conforme segue: **Comitê de Auditoria:** Sra. Lie Uema do Carmo, brasileira, casada, professora e advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 000.729.544 SSP/MS, inscrita no CPF sob nº 275.817.378-61, com domicílio profissional na Rua da Consolação, nº 3367, Cj. 63, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01416-003; Sra. Cynthia Nesanovis Catlett, brasileira, casada, consultora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 30.161.577-9 SSP/SP, inscrita no CPF 297.728.888-07, com domicílio profissional na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1327, 3º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04543-011; e Sr. Eduardo Rogatto Luque, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.841.962-X SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 142.773.658-84, com domicílio profissional na Avenida Higienópolis, nº 375, apto. 1002, São Paulo/SP, CEP 01238-001, para um novo mandato de 1 (um) ano, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025. O Comitê de Auditoria será coordenado pela Sra. Lie Uema do Carmo, sendo que o Sr. Eduardo Rogatto Luque é o membro do Comitê de Auditoria que possui comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria. **Comitê de Pessoas e Cultura:** Sr. Bruno Campos Garfinkel, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.972.375-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 267.737.238-09; Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, já qualificado acima; e Sr. Celso Damadi, já qualificado acima, para um mandato de 2 (dois) anos, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026. O Comitê de Pessoas e Cultura será coordenado pelo Sr. Celso Damadi. **Clientes, Marketing e Digital:** Sr. Bruno Campos Garfinkel, já qualificado acima; Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, já qualificado acima; Sr. Luiz Augusto de Medeiros Arruda, já qualificado acima; Sr. Marcos Rogério Sirelli, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 249.181.618-04, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP; Sr. Fernando Marsella Chacon Ruiz. brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.836.746-2, inscrito no CPF sob o nº 030.086.348-93, residente e domiciliado na Rua São Domingos Sávio, nº 137, apto. 41TM, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05455-040; e Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.082.364-X SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 700.536.698-00, com domicílio profissional na Rua Balthazar da Veiga, nº 634, Cj. 83, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04510-001, para um mandato de 2 (dois) anos, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026. O Comitê de Clientes, Marketing e Digital será coordenado pelo Sr. Luiz Augusto de Medeiros Arruda. **Comitê de Finanças Corporativas:** Sr. Bruno Campos Garfinkel, já qualificado acima; Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, já qualificado acima; Sr. Celso Damadi, já qualificado acima; Sr. Domingos de Toledo Piza Falavina, já qualificado acima; Sr. Izak Rafael Benaderet, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.739.792-1 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 128.339.398-09, com domicílio profissional na Alameda Ribeiro da Silva, nº 275, 1º andar/parte, Campos Elíseos, São Paulo/SP; e Sr. Pedro Luiz Cerize, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.907.272-6 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 774.487.316-53, com domicílio profissional na Rua Hungria, nº 514, conjunto 82, São Paulo/SP, para um mandato de 2 (dois) anos, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026. O Comitê de Finanças Corporativas será coordenado pelo Sr. Celso Damadi. **Comitê de Sustentabilidade:** Sr. Bruno Campos Garfinkel, já qualificado acima; Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, já qualificado acima; e Sra. Patrícia Maria Muratori Calfat, brasileira, casada, publicitária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.417 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 278.068.078-45, com domicílio profissional na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3477, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-133, para um mandato de 2 (dois) anos, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026. O Comitê de Sustentabilidade será coordenado pelo Sra. Patrícia Maria Muratori Calfat. **Comitê de Ética e Conduta:** Sr. Bruno Campos Garfinkel, já qualificado acima; Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 174.320.898-76; todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP; Sr. Orfeu Furquim de Campos Junior, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.123.751-8 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 135.452.598-11, com domicílio profissional na Avenida Rio Branco, nº 1489 e Rua Guaianases, nº 1238, Campos Elíseos, São Paulo/SP; Sr. Fernando Kasinski Lottenberg, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.780.555-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 023.194.398-97, com domicílio profissional na Alameda Campinas, nº 463, 6º andar, São Paulo/SP; e Sr. Luiz Alberto Pomarole, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.089.279-8 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 043.405.558-19, com domicílio profissional na Rua Careaçu, nº 22, Jardim França, São Paulo/SP, CEP 02339-000, para um mandato de 2 (dois) anos, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026. O Comitê de Ética e Conduta será coordenado pelo Sr. Orfeu Furquim de Campos Junior. **Comitê de Risco Integrado:** Sr. Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 641.284.587-91; Celso Damadi, já qualificado acima; Sra. Lie Uema do Carmo, já qualificada acima; Sr. Luiz Alberto Pomarole, já qualificado acima; e Sr. Fabio Ferreira Durço, brasileiro, casado, advogado e administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.263.475-4 SSP, inscrito no CPF sob nº 272.180.478-23, com domicílio profissional na Rua Maria Borba, nº 40, 6º andar, Vila Buarque, São Paulo/SP, CEP 01221-040, para um mandato de 2 (dois) anos, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026. O Comitê de Risco Integrado será coordenado pelo Sr. Luiz Alberto Pomarole. **c)** Ratificar a desinvestidura da Sra. Carolina Helena Zwarg, dos Comitês de Sustentabilidade, de Pessoas e Cultura e de Ética e Conduta da Companhia, com efeitos desde 29 de fevereiro de 2024. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 28 de março de 2024. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Lie Uema do Carmo, Pedro Luiz Cerize** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkel -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 196.535/24-4 em 06/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INÊS 249

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E MATHEUS PIOVESANA / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Living, marca da Cyrela, retoma linha de compactos e prevê quatro projetos

A Living, braço da Cyrela para o mercado imobiliário de padrão médio-alto, passou por um ajuste no perfil de seus empreendimentos. O grupo decidiu retomar o lançamento de sua linha de apartamentos compactos, ao mesmo tempo em que aumentou a metragem máxima dos imóveis de outra linha, mais voltada para famílias. Esse "estica e puxa" é um movimento de atualização dos produtos e está relacionado às tendências de consumo, às oportunidades de negócios e atualizações regulatórias, afirmou o diretor de incorporação e inovação da Living, Felipe Cunha. "A Living está passando por um reposicionamento do portfólio. O racional aí é oferecer a opção que mais se encaixa ao que é buscado pelo consumidor."

Apartamentos subirão para até R$ 2 mi

A Living produz apartamentos com valores na faixa de R$ 750 mil a R$ 1,5 milhão, em São Paulo e no Rio de Janeiro. O teto de preços, agora, deve ficar mais perto de R$ 2 milhões. A companhia tinha plantas de até 125 metros quadrados, mas nos próximos lançamentos haverá opções que chegarão a 135, 145 e 155 metros quadrados.

Potencial de vendas é de R$ 500 milhões

A revisão do portfólio passa pela retomada da linha chamada "full", com apartamentos compactos (24 a 29 m²) em regiões nobres de São Paulo. Os lançamentos desta linha estavam suspensos desde 2022. Já para 2024, estão previstos quatro projetos, com valor geral de vendas (VGV) de aproximadamente R$ 500 milhões.

● **PARADA.** Além da enxurrada de lançamentos de apartamentos compactos no mercado, a Living decidiu postergar projetos da linha "full" até que a regulamentação do setor ficasse mais clara, o que acaba de acontecer.

● **MAIS CLARO.** No começo deste ano, a Prefeitura de São Paulo publicou um decreto esclarecendo que os imóveis classificados como Habitação de Interesse Social (HIS), que contam com incentivos públicos, podem ser vendidos pelas incorporadoras para investidores, desde que a moradia seja destinada a famílias com renda mensal inferior a R$ 8 mil, que são o foco da política pública.

● **BILHÕES.** A Living têm participação de 30% do VGV do grupo. Em 2023, isso representou R$ 2 bilhões. Em 2024, a Living já lançou dois empreendimentos, com VGV de R$ 300 milhões. Cerca de 50% dos empreendimentos do grupo são de alto padrão e luxo, com marca Cyrela, e 20% são de moradias populares, com a marca Vivaz.

PASSAGEM QUASE LIVRE

DANIEL BECERRIL/REUTERS -3/05/2024

Canal do Panamá: rotas marítimas da América Latina estão entre as mais seguras do mundo, diz a Allianz, mas mudança climática já pesa

● **SEGURANÇA.** Em tempos de ataques a embarcações no Oriente Médio, as rotas marítimas da América Latina estão entre as mais seguras do mundo, aponta estudo da Allianz Commercial. No ano passado, de 26 navios perdidos no mundo, só um foi na região.

● **FATOR CLIMA.** Ao mesmo tempo, o documento alerta para o aumento dos efeitos climáticos na região, como o El Niño, que provocou uma seca histórica no Canal do Panamá, dificultando a passagem de embarcações. A falta de chuvas e os fenômenos climáticos contribuíram para que 2023 fosse classificado como o segundo ano mais seco nos 110 anos de história do canal do Panamá, por onde passa cerca de 5% do comércio marítimo mundial.

● **GUERRAS.** O estudo aponta que há 30 anos a frota de transporte global perdia cerca de 200 grandes embarcações por ano. Em 2023, foram 26, uma redução de mais de um terço em relação a 2022 e de 70% na última década. Mas com o aumento das guerras e dos efeitos climáticos, a Allianz alerta que os riscos e vulnerabilidades aumentaram. Mais de 100 navios já foram alvo de ataques de militantes houthis, no Mar Vermelho.

● **MUSCULATURA.** A Associação das Infraestruturas de Mercado Financeiro (Apiimf) está sendo reformulada pelos sete membros, de olho no crescimento das demandas associadas a esses agentes e em possíveis mudanças regulatórias. Na prática, a Apiimf ganhará um papel mais amplo que o imaginado quando foi criada, no começo da década.

● **ORIGEM.** Inicialmente, a Apiimf servia para permitir a contratação de fornecedores em comum e para constituir a conexão entre todos os agentes de mercado, a chamada interoperabilidade. Era um momento em que o Banco Central preparava o balcão de recebíveis de cartão, implementado em 2021, e começava a discutir o registro de duplicatas, duas estruturas que demandam a interconexão de agentes. Hoje, fazem parte da Associação B3, CERC, CRDC, Laqus, Nuclea (ex-CIP), SPC Grafeno e Tag. A diretoria deixará de ser comandada em rodízio, e será tocada possivelmente por um executivo de mercado.

SOBE

Importações brasileiras de aço subiram 11,4% em abril

SERGIO ROBERTO OLIVEIRA/ESTADÃO - 28/11/2017

As importações de aço em abril somaram 449 mil toneladas, uma alta de 11,4% sobre o mesmo mês de 2024. As compras externas totalizaram US$ 450 milhões, recuo de 4,9% na mesma comparação, segundo o Instituto Aço Brasil. No sentido contrário, a produção nacional de aço bruto somou 2,7 milhões de toneladas, queda de 1,1% frente ao mesmo mês de 2023. Por outro lado, as vendas internas cresceram 9,5%, para 1,7 milhão de toneladas.

DESCE

Ação da Boeing cai com projeção de retomada lenta

PETER CZIBORRA/REUTERS-20/7/2022

As ações da Boeing caíram 7,57% ontem em Nova York, depois de o diretor financeiro da empresa, Brian West, afirmar que as entregas de aviões não devem se recuperar no segundo trimestre. Depois de a companhia queimar quase US$ 4 bilhões no primeiro trimestre, West alertou que a empresa caminha para algo semelhante ou pior no trimestre atual. Ele acrescentou que a Boeing provavelmente não gerará caixa durante o ano inteiro.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 124.729,40 PTS. | Dia -0,73% | Mês -0,95% | Ano -7,05%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SUZANO S.A. ON NM	50,10	3,68	36.535
CVC BRASIL ON NM	2,05	2,50	3.797
LOJAS RENNERON	13,40	2,21	28.679

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MRV ON NM	6,96	-4,79	14.693
CARREFOUR BRON	10,39	-4,50	8.789
MAGAZ LUIZA ON	1,42	-3,40	28.287

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

20/5 a 20/6	0,0911	0,8017	0,5916	0,5000
21/5 a 21/6	0,0921	0,8028	0,5926	0,5000
22/5 a 22/6	0,0904	0,8010	0,5909	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.065,26	-1,53	3,30	3,65
FRANKFURT - DAX	18.691,32	0,06	4,23	11,58
LONDRES - FTSE	8.339,23	-0,37	2,40	7,84
TÓQUIO - NIKKEI	39.103,22	1,26	1,82	16,85

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,10	3.190,69
	15/5/2035	6,11	2.238,53
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,11	4.256,54
PREFIXADO	1º/1/2027	11,13	760,10
	1º/1/2031	11,84	479,55
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.833,64

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,19	0,37	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	-0,47	0,31	-0,60	-3,04
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	-0,26	-2,32
IPC (FIPE)	0,26	0,33	1,51	2,77
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,10	0,05	0,26	2,40
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,59	1,72	4,93

Índices de reajuste do aluguel (Maio)

IGP-M (FGV)	-1,0304	IPCA (IBGE)	1,0369
IGP-DI (FGV)	-1,0232	INPC (IBGE)	1,0323
IPC-FIPE	1,0277	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,39	0,00	-0,67	-10,82
CDI	10,40	0,00	-2,35	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,26	358.747	18,23	18,57	0,16
CAFÉ NY*	SET/24	214,80	66.840	211,00	220,55	-2,03
SOJA CBOT**	JUL/24	12,39	358.194	12,36	12,582	-0,56
MILHO CBOT**	SET/24	4,73	290.724	4,675	4,76	0,64

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,86	0,67	3,96
BOI Cepea/esalq, R$/@	222,50	-1,20	-15,03
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,77	0,41	8,36
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1224,54	-16,24	18,08

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1540	-0,05	-0,74	6,19
DÓLAR TURISMO	5,3670	0,11	-0,46	6,17
EURO	5,5710	-0,16	0,52	3,74
OURO US$/ONÇA-TROY	2332,70	-60,10	1,55	10,44
WTI US$/BARRIL	76,8100	-0,52	-5,53	7,74
IBRENTUS$/BARRIL	81,3000	-0,38	-5,32	5,53

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0813	1,2696	0,1942
EURO	0,925	1,0000	1,1742	0,1796
FRANCO SUÍÇO	0,915	0,9888	1,1611	0,1776
LIBRA ESTERLINA	0,788	0,8516	1,0000	0,1530
IENE	156,910	169,6525	199,2100	30,4690

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

Indústria ‘Cuidar dos negócios’

Crise da Coteminas faz Josué Gomes se licenciar da Fiesp

Empresário se afastou da presidência da entidade no início do mês, quando seu grupo recorreu à proteção da Justiça

CRISTIANE BARBIERI

O empresário Josué Gomes da Silva, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), pediu afastamento do cargo um dia depois de a sua empresa, a Coteminas, ter apresentado um pedido de recuperação judicial. Com dívidas de R$ 2 bilhões, a Coteminas recorreu à Justiça no dia 9 de maio, mas só ontem a informação sobre o afastamento do empresário se tornou pública.

O pedido de licença de 40 dias ocorreu para que ele pudesse se dedicar à própria empresa, segundo informou a assessoria de imprensa do empresário.

No começo do mês, a Coteminas informou em fato relevante que a Justiça deferiu, em tutela de urgência, a suspensão das cobranças de dívidas do grupo em função de um pedido de recuperação judicial aprovado. O pedido foi motivado por um vencimento antecipado de debêntures cobrado pelo fundo FIP Odernes, que solicitou acesso a ações da Ammo Varejo (uma controlada do grupo) como garantia pelo não pagamento dos títulos.

Cenário
Com dívidas de R$ 2 bi, Coteminas enfrenta problemas desde o fim da pandemia de covid-19

A Coteminas alega que seus negócios vêm sendo negativamente impactados, desde o fim da pandemia de covid-19, por uma combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras. Assim, o pedido de recuperação judicial teria sido um meio para garantir a preservação das atividades da companhia e de suas subsidiárias – “que ficariam sujeitas a dano irreparável”, conforme o fato relevante.

A recuperação judicial contempla a Coteminas e suas controladas Ammo Varejo e Springs Global. A Ammo, responsável pelas operações de varejo das marcas Mmartan, Artex e Santista, tentou abrir o capital em 2021, mas, com o fechamento do mercado a novas emissões, que não foram retomadas até hoje, o plano teve de ser engavetado.

Em junho de 2022, a Ammo tentou ainda levantar R$ 300 milhões em uma emissão de debêntures. Do total, conseguiu colocar R$ 180 milhões, que foram adquiridos pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Como não conseguiu cumprir obrigações financeiras referentes aos papéis, a Odernes pediu vencimento antecipado, o que levou ao pedido de recuperação. ●

Tecnologia Rede maior

‘Wall Street Journal’ vai ‘alimentar’ ChatGPT

BRUNA ARIMATHEA

A OpenAI fechou ontem uma parceria com o grupo de mídia americano News Corp., dono do jornal *The Wall Street Journal*, para utilizar os conteúdos das publicações do conglomerado para alimentar sua inteligência artificial (IA).

Na parceria, a OpenAI poderá utilizar apenas algumas partes de reportagens publicadas pelos jornais e sites em respostas no ChatGPT, “com o objetivo final de fornecer às pessoas a capacidade de fazer escolhas informadas com base em informações confiáveis e fontes de notícias”, afirmou a News Corp. em um comunicado.

Ao todo, mais de 100 publicações dos EUA, Austrália e Reino Unido vão estar disponíveis para a OpenAI: *The Wall Street Journal, Barron’s, New York Post, The Times* e *The Sun* fazem parte do pacote.

O acordo aumenta o rol de veículos que o ChatGPT pode consultar e usar como base de dados para suas respostas ao usuário. Além do *The Wall Street Journal*, o chatbot já tem acesso aos conteúdos da agência de notícias Associated Press e dos jornais *Le Monde, El País* e *Financial Times*.

PROCESSO. O movimento, porém, não é unanimidade entre os veículos de notícias. Oito jornais americanos, incluindo o *Chicago Tribune*, estão processando a OpenAI e a Microsoft por violação de direitos autorais.

Ação na Justiça
O ‘The New York Times’ processa a OpenAI e a Microsoft por uso indevido de seus conteúdos

A ação também se soma a uma batalha que se estende desde 2023, quando o *The New York Times* abriu um processo contra a OpenAI e a Microsoft por uso indevido de seus conteúdos. ●

C10 E C11 **A fundo**

Um filme mostra o caminho de Freud, da razão ao inconsciente

WARNER BROS. PICTURES

Atriz vive papel que já foi de Charlize Theron

Cinema

Enigma no olhar

Anya Taylor-Joy fala sobre 'Furiosa', da saga 'Mad Max'

PEDRO ANTUNES

Na maior parte do tempo, você não ouvirá a voz de Anya Taylor-Joy, mas, ainda assim, a presença dela é uma força gravitacional na tela. Dona de olhos hipnotizantes, a jovem atriz é magnética. E enigmática. Tudo gira em torno dela.

Anya é a protagonista do novo filme do diretor George Miller, *Furiosa: Uma Saga Mad Max*, que estreia agora. Como Furiosa, ela calça os sapatos que já foram de Charlize Theron em *Mad Max: Estrada da Fúria*, de 2015.

Parecia lógico que Furiosa ganhasse um filme próprio, mas Hollywood precisava estar na mesma página que George Miller, diretor australiano que, apesar do Oscar pelos pinguins dançantes de *Happy Feet*, se tornou mestre da ação com a franquia *Mad Max*, criada por ele em 1979.

Quem era, afinal, a tal Furiosa? Por que os cabelos raspados? O que aconteceu com o braço mutilado? As perguntas agora ganham respostas.

Mais ambicioso, violento e enérgico do que jamais visto na saga *Mad Max*, *Furiosa* é uma jornada de vingança dilacerante, que arde como grãos de areia nos olhos.

George Miller viu Anya Taylor-Joy pela primeira vez em *Noite Passada em Soho*, de 2021. A atriz vinha de uma elogiada atuação em *O Gambito da Rainha* (2020), uma série da Netflix na qual interpretava uma órfã enxadrista prodígio.

Enxergou na personagem da atriz, Sandie, o que queria para sua Furiosa: uma ferocidade inerente. Anya trabalhava já em *O Homem do Norte* e, quando soube que falaria com Miller, arrepiou-se. A pedido dele, gravou três vezes uma cena do filme *Rede de Intrigas*, como teste. Recebeu de volta comentários, gravou mais versões.

Ao descobrir que tinha conseguido o papel, ela se pôs a pensar no problema em que se enfiara. Apesar dos 25 anos na época (hoje ela tem 28), Anya não sabia dirigir. Mas queria o papel. Aprontou-se rapidamente: mal sabia andar de bicicleta e, um ano depois, já manejava uma motocicleta de 150 cilindradas – e, depois, de 400 cilindradas de potência.

"Queria fazer o máximo de cenas que me era permitido", explica Anya em entrevista com a participação do **Estadão**. "Eu nem sequer possuía carteira de motorista. Juro que não tive tempo, estou sempre trabalhando. Mas posso dizer que minha introdução a esse universo foi um pouco diferente da do resto das pessoas."

Sextou!

O universo de *Mad Max* é, essencialmente, masculino. Pelo menos era, durante a trilogia original, protagonizada por Mel Gibson nos anos de 1979, 1981 e 1985. Furiosa, em *Estrada da Fúria*, surgiu para quebrar o padrão, em uma alusão à libertação feminina do século 21. Ainda assim, é pouco. No universo distópico fascinante de Miller, o cheiro é de excesso de testosterona.

Furiosa (no início do filme interpretada pela jovem Alyla Browne) é uma órfã tirada da Terra Verde, um oásis secreto em meio ao deserto, ainda na infância, e levada para o mundo selvagem de *Mad Max*. Para sobreviver, ela se adapta aos diferentes homens que cruzam seu caminho e tentam domá-la.

Um deles é Dementus, um homem nascido para a guerra, cruel e poderoso, interpretado por Chris Hemsworth de forma assombrosamente boa (sim, ele sabe atuar mais do que mostra como Thor, nos filmes da Marvel).

RIVAL. E Dementus é o grande rival de Furiosa neste filme. Em uma jornada de sangue, tiros, velocidade e vingança, Furiosa e ele coexistirão em embates ferozes ao longo das quase três horas de produção.

Mas tal qual vemos em *Estrada da Fúria*, a protagonista não é chegada a muito papo. Muito se deve ao fato de, em certo momento, ela disfarçar o gênero para passar despercebida em meio aos domínios de Immortan Joe (aquele das esposas roubadas do filme *Estrada da Fúria*).

E faz parte da forma como Miller constrói a ação e a tensão. Nunca com palavras, sempre com expressões e explosões de carros.

Tom Hardy, por exemplo, tinha apenas 16 falas em *Estrada da Fúria*. Charlize Theron também. Anya, com suas 30 falas, aproveitou-se da limitação para uma arma poderosa, como uma espécie de John Wayne: transformou-se em uma caubói sisuda de um faroeste distópico no qual os cavalos são substituídos por máquinas velozes movidas a gasolina.

"Tive um pouco de medo, quando começamos a gravar", admitiu Anya, ainda no México. "George tinha uma ideia muito clara de como queria que ela se comunicasse com o rosto. Eu pensava: 'Certo, estamos em Wasteland, qualquer tipo de emoção é uma fraqueza'. Eu só tive meus olhos para me comunicar. Mas precisei mergulhar e me arriscar. Não há pessoa melhor para fazer um filme de *Mad Max* do que George Miller."

Com olhar vibrante, não havia pessoa melhor para ser esta jovem Furiosa do que Anya. ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Arquiteto do Conjunto Nacional é homenageado

A partir de 28 de maio, o restaurante A Casa de Antonia, localizado no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, recebe a exposição "O Conjunto Nacional de Libeskind", uma homenagem à principal obra de David Libeskind.

Com curadoria de Milena Leonel, a mostra conta com 25 obras, entre fotografias, desenhos e ilustrações – do planejamento ao desenrolar das obras de construção do complexo. Para acompanhar a exposição, Andrea Vieira, chef da Casa de Antonia, preparou o Menu Libeskind, disponível no almoço e jantar. O destaque do menu é a canjiquinha com frango ensopado e ora-pro-nobis. Arquiteto brasileiro natural do Paraná, Libeskind deixou um legado significativo para o urbanismo paulistano. Com apenas 25 anos, ele venceu um concurso fechado para o projeto do Conjunto Nacional (construído entre 1955 e 1962). David Libeskind morreu em 2014 aos 85 anos.

ACERVO DA FAMÍLIA LIBESKIND

A mostra sobre David Libeskind acontece na Casa de Antonia

Bloco de Notas

● **VERNISSAGE.** Ricardo Camargo traz ao público, após 16 anos, as últimas oito pinturas da série *O Filiarcado* do artista Wesley Duke Lee, em exposição com vernissage no próximo dia 27 em sua galeria no Jardim Paulistano.

● **ELIS.** A vigésima edição do Festival de Música de Santa Catarina, que acontece em janeiro de 2025, em Jaraguá do Sul, vai homenagear os 80 anos de nascimento de Elis Regina.

● **FEMININO.** O Festival Feminino acontece neste final de semana em SP, com programação gratuita na Vila Itororó.

Coleção inspirada em ícone do designer

A fusão entre o legado do renomado designer brasileiro Sergio Rodrigues e a marca de moda Handred ganha uma coleção cápsula que será vendida exclusivamente na loja do MASP (no final de maio). André Namitala (*foto*), diretor criativo da Handred, buscou inspiração nas perspectivas e nos detalhes dos icônicos móveis do designer.

PATRICK VILLELA

Balcão do Giba

● **ATLÂNTICO 212.** O fotógrafo Victor Collor e o chef Stefan Weitbrecht acabam de abrir o Atlântico 212, na última esquina da Rua dos Pinheiros (onde antes ficava o Hideki e ao lado do Z Deli). Espaço minimalista e despojado, destaca-se pela cozinha do mar.

● **MARTINIS.** A coquetelaria é de responsabilidade da ótima Chula Barmaid. Não deixe de experimentar os martinis do Atlântico 212 – e se possível acompanhados pelas ostras. Na Rua dos Pinheiros, 70.

● **PORTUGAL.** A brasileira Flavi Andrade foi eleita a *Melhor Barmaid de Portugal* pelo Lisbon Bar Show. Ela é bar manager do Rossio Gastrobar.

VICTOR COLLOR

1. Mary e Celso Lafer na mostra "Witwe: uma obra reencontrada de Lasar Segall". **2.** Anita Kuczynski. **3.** Orandi Momesso. **4.** Paulo Kuczynski.

LEDA ABUHAB

'Um Dia Nossos Segredos Serão Revelados'

Dor e paixão de viver: tudo junto, e muito humano

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Há filmes que chamam a atenção já pelo título. É o caso do alemão *Um Dia Nossos Segredos Serão Revelados*, de Emily Atef. Que segredos serão esses? Veremos ao longo da história (se é que...).

Tudo se passa em 1990. Há pouco caiu o Muro de Berlim, emblema da Guerra Fria. Chegou o tempo de reunificação do país. Maria (Marlene Burow) tem 19 anos e mora com a família do namorado, numa fazenda. Gosta de livros e não larga seu Dostoievski – o de *Irmãos Karamazov*.

Maria não parece uma sonhadora, mas acaba por se encantar com o vizinho, Henner (Felix Kramer), um homem de 40 anos, que parece o oposto de seu noivo. É quase um protótipo de homem másculo e um tanto primitivo. Vai logo encostando a mão na moça. O desejo nasce entre eles. E, como sabe a psicanálise desde sempre, com o desejo ninguém pode.

A história, de qualquer forma, é o desdobramento dessa paixão assimétrica. A jovenzinha e o homem maduro. A moça educada e o bruto. Em paralelo, os desafios e as contradições da reunificação do país. Um dos filhos da família vem da Alemanha Ocidental, com seus signos de progresso, tais como eletrodomésticos. Mas também os inconvenientes da competição acirrada pela vida, etc.

POESIA. O filme se desdobra e evolui, porém negando alguns dos clichês expostos acima. Henner, o quarentão, é também um homem sofrido, com traumas próprios, que teve uma infância difícil. Lê também. Gosta de poesia. Mostra-se capaz de expor sensibilidades e fragilidades insuspeitas. Como conciliar tudo isso com a imagem-clichê de macho alfa, abusador e abrutalhado?

Maria, por sua vez, é uma mulher ativa e altiva, a ponto de abandonar o noivo boa gente e o casamento promissor por uma aventura de fim incerto. Como se presta, então, a, no assim chamado paroxismo amoroso, dizer ao amante: "Faça de mim o que quiser"?

Ora, a vida é complexa e o cinema tem de se virar para dar conta de suas contradições – em especial neste nosso tempo medíocre, em que cada palavra, gesto ou opinião, deve ser calculada para não provocar reações adversas, como se todo e qualquer ser humano devesse ser um modelo de comportamento e coerência. Que fantasia!

Ponto, portanto, para a diretora Emily Atef que, em vez de livrar-se das tais contradições, as aprofunda nessa história envolvente. O sexo e a paixão estão na tela, no calor dos movimentos e dos corpos. Dores e baixezas também. Dor e paixão de viver. Tudo junto e muito humano, afinal de contas. ●

Sextou! Passeios

Clássico revisitado

‘O Pequeno Príncipe’ e seu autor inspiram mostra sensorial e imersiva

Com curadoria de Mônica Cristina Corrêa, exposição se propõe a reviver os simbolismos da história de Saint-Exupéry

MARIA EDUARDA GOMES

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Pegadas do Pequeno Príncipe foi criada para celebrar os 80 anos do livro, completados em 2023

Clássico e atemporal, o livro *O Pequeno Príncipe* ganha exposição imersiva que acaba de ser aberta em São Paulo. Em curta temporada na cidade, Pegadas do Pequeno Príncipe comemora os 80 anos da obra e promete reviver os simbolismos da história que se perpetua de geração em geração – e, como diferencial, em paralelo, lembra a trajetória de seu autor, Antoine Saint-Exupéry (1900-1944), e outras obras que ele escreveu, como *O Voo Noturno* e *Piloto de Guerra*.

A exibição sensorial passou pelo Rio no ano passado. Em São Paulo, com 12 ambientes (dois a mais do que a versão carioca), a exposição ocupa 770 m² do Shopping Vila Olímpia. O visitante encontrará áreas imersivas e interativas que contam a história do pequeno aviador e seu autor.

Logo na entrada da mostra, está uma reprodução do escritório do escritor francês, que pode levar o público a viajar no imaginário daquele universo do século passado. Também há referências à profissão de piloto de Saint-Exupéry, um acervo que inclui figurinos, objetos pessoais, rascunhos e escritos. Na sala dos asteroides os visitantes poderão interagir com os planetas e seus respectivos personagens e simular o caminho percorrido pelo Pequeno Príncipe até o deserto.

Salas com projeção de 360° também são características da exposição, que trarão a narrativa de cuidado com o planeta, tema muito abordado no livro.

Responsável pela curadoria da mostra, Mônica Cristina Corrêa é mestre e doutora em literatura brasileira e francesa, com pós-doutorado em literatura comparada (Brasil-França), e especialista em Antoine Saint-Exupéry.

“*O Pequeno Príncipe* é universal, mas a forma de encarar a própria cultura muda um pouco de uma cidade para outra. Mas eu espero que a universalidade dessa obra e o tipo de abordagem que nós fizemos possam ser apreciados por todos igualmente”, diz Mônica sobre a sua expectativa em relação ao novo público da exposição.

ENSINAMENTOS. A curadora quis que na mostra a narração da história do Pequeno Príncipe tivesse um novo fio condutor. A própria obra aborda assuntos sensíveis, como a diferença entre as pessoas, preconceito e morte e, mesmo assim, continua sendo leve em seus ensinamentos.

Saint-Exupéry dedicou sua obra a um grande amigo judeu em plena 2.ª Guerra, durante o regime nazista.

“A ideia da exposição é mostrar um pouco mais do contexto em que a obra foi escrita – os tempos difíceis da 2.ª Guerra”, relatou a pesquisadora. “Era um homem dilacerado, que viveu dois grandes momentos da sua carreira como aviador: o primeiro é ele sendo piloto da Aeropostale, responsável pelo correio do exército francês. O segundo ocorre quando ele faz voos de reconhecimento e vê o seu país destruído pelos regimes totalitários.”

Mônica acredita que o livro, mesmo sendo inicialmente para crianças, consegue fazer adultos também se identificarem com ele. Isso é explorado na mostra com as ilustrações e a arte de Beatriz Miranda.

“Essa exposição é tocante, pois traz novos olhares para *O Pequeno Príncipe*”, contou.

Assim como o autor do best-seller, Beatriz também teve influência de fatores particulares na criação das ilustrações. Ela se inspirou em sua cachorrinha para dar vida à raposa. “Quis trazer um pouco de mim, mas respeitando os traços originais e também a família do autor, que aprovou meus desenhos.” ●

Shopping Vila Olímpia.
R. Olimpíadas, 360.
R$ 50/R$ 60. **Até 30/6**

Para as crianças (mas não só)

Contação de histórias e banca de quadrinhos são boas opções gratuitas

Programação ocorre em espaços como a Cinemateca Brasileira, o Sesc Vila Mariana e o Bulevar do Rádio

O Encontro Internacional de Contadores de Histórias Boca do Céu, que acontece em diferentes espaços da cidade de São Paulo, conta com programação até o domingo, 26.

Nesta edição, o evento traz “Aproximações do Encantamento” como tema e a presença de convidados de nove países. O projeto nasceu para celebrar as tradições orais brasileiras. A curadoria é da professora Regina Machado.

Além das narrações, o Boca do Céu oferece oficinas e conversas na programação, dividida entre a Cinemateca Brasileira, o Sesc Vila Mariana e a Biblioteca Viriato Corrêa.

ANDRÉ FREITAS E OMAR VIÑOLE

Desenho de Marcelo Saravá, uma das atrações da Banca

No sábado, no Sesc, um dos destaques é a presença do artista e pesquisador Gandhy Piorski, assim como atividades para crianças comandadas por Roque Antonio Juaquim, o Roquinho. No domingo, também no Sesc, o encerramento vai reunir os artistas Gabriel Levy, A Magnífica, Tião Carvalho e outros convidados.

Já o Itaú Cultural realiza no domingo a nova edição da Banca de Quadrinistas, que reúne artistas para exposição e venda de trabalhos. O evento acontece no recém-inaugurado Bulevar do Rádio. O espaço, uma espécie de “minipraça” entre o Sesc Avenida Paulista e o Itaú Cultural, foi aberto no início de maio. A Banca de Quadrinistas vai ocorrer sempre no último domingo do mês e, neste final de semana, traz Ju Loyola, Manu Maltez, Marcelo Saravá, Marília Marz, Mário César e Talessak, entre outros artistas convidados. ●

Boca do Céu. Cinemateca Brasileira. Lgo. Sen. Raul Cardoso, 207; Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141; Biblioteca Viriato Corrêa. R. Sena Madureira, 298. Gratuito
Banca de Quadrinistas.
R. Leôncio de Carvalho, s/nº.
Domingo, 11h às 16h. Gratuito

INÊS 249

Sextou! Paladar

"Ser um inspetor é como ser um agente secreto", diz Gwendal Poullennec, diretor do 'Guia Michelin'

NILTON FUKUDA/ESTADÃO – 6/5/2019

Constelação gastronômica

Restaurantes japoneses são o destaque da nova lista de estrelados do 'Guia Michelin'

Dez estabelecimentos agraciados com estrelas da publicação francesa servem pratos da culinária do Japão ou de inspiração asiática

Criado em 1900 na França, o *Guia Michelin* hoje está presente em mais de 45 destinos e reúne 144 três estrelas, 528 estrelas verdes, quase 10,3 mil restaurantes e nada menos que 3.220 Bib Gourmands (categoria dedicada a restaurantes de boa qualidade e bom preço)

Quando foi suspenso em 2020, o Brasil contava com 14 restaurantes estrelados e 39 Bib Gourmands. Agora, volta com 6 duas estrelas, 15 uma estrela e 3 estrelas verdes (Tuju, Corrutela e Casa do Porco).

O destaque é a seleção de restaurantes japoneses: eles tomaram conta da lista no Rio e em São Paulo: 10 dos 21 restaurantes estrelados são japoneses ou com influência asiática.

KINOSHITA
Restaurante, que manteve uma estrela, foi o pioneiro em trazer para São Paulo a autêntica culinária Kappo.

JUN SAKAMOTO
O celebrado chef Jun Sakamoto também manteve uma estrela da Michelin. O guia anota que o chef "faz os melhores niguiris de São Paulo".

MEE
Localizado no Copacabana Palace, no Rio, o Mee manteve a sua estrela Michelin. Um dos principais restaurantes asiáticos da cidade, serve sushis e sashimis e pratos quentes.

KURO
Agora uma feliz novidade: o Kuro ganhou uma estrela Michelin. Segundo o Guia, os grandes protagonistas são o sushi grelhado e o fogo.

UNSPLASH

Detalhe de prato servido pelo Kuro, que ganhou uma estrela na listagem mais recente do guia

OIZUMI SUSHI
Outra novidade de uma estrela é o Oizumi Sushi. Lá, é oferecido um único menu Omakase, servido em 16 etapas e cuidadosamente elaborado com os peixes frescos do dia.

HUTO
"Brioche com tartare de wagyu e nozes de macadâmia, ostra com ponzu, uma variedade de maravilhosa de sushi": é assim que o Guia Michelin destaca as iguarias do Huto, restaurante com uma estrela.

KAZUO
Sob comando do talentoso chef Kazuo Harada, o Kazuo tem um cardápio "com inúmeras opções de sushi, sashimi, niguiris, makis, temakis e pratos principais". Uma estrela.

KAN SUKE
Novidade na lista de casas agraciadas com uma estrela Michelin, o Kan Suke é comandado pelo chef Keisuke Egashira, que trabalha só e baseia a experiência gastronômica na qualidade do produto.

MURAKAMI
Com uma estrela, o Murakami concentra sua oferta em dois menus: o Experiência Sushi, do qual o chef cuida pessoalmente; e o denominado Experiência Murakami, com uma mistura de entradas, sushi, sashimi, tempuras e um prato principal de wagyu.

SAN OMAKASE ROOM
No San Omakase Room, o "chef elaborará diante dos seus olhos uma extensa variedade de niguiris com diferentes molhos, todos com cortes perfeitos e baseados em peixes frescos". Uma estrela. ●

Crescimento

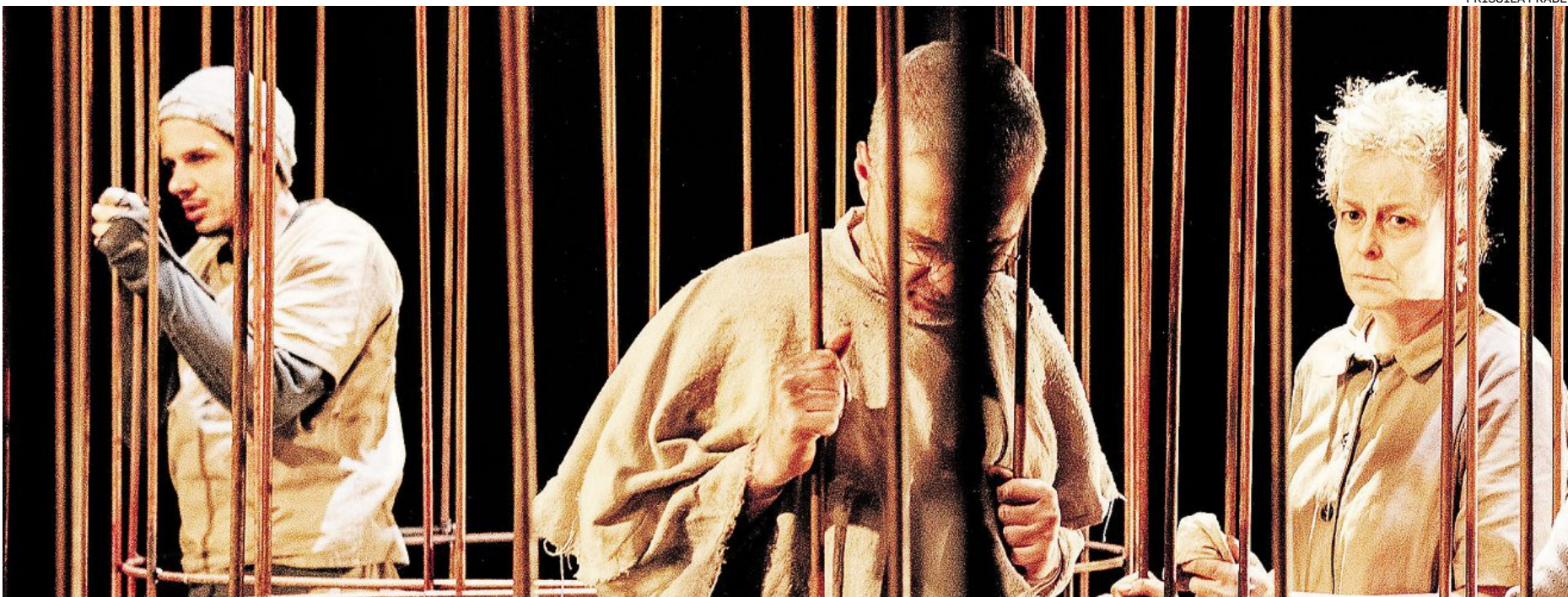
21
restaurantes brasileiros foram contemplados com estrelas do *Guia Michelin*; na última edição, em 2020, o País estava representado por 14 empreendimentos

Os contemplados

Veja a lista de restaurantes estrelados

● Duas estrelas
D.O.M
Oro
Oteque
Tuju
Evvai
Lassai

● Uma estrela
Cipriani
Mee
Huto
Jun Sakamoto
Kan Suke
Kinoshita
Mani
Picci
San Omakase Room
Fame Osteria
Kazuo
Kuro
Murakami
Oizumi Sushi
Tangará Jean-Georges

INÊS 249

PRISCILA PRADE

O cenário, concebido pelo próprio diretor, traz gaiolas para traduzir o cárcere e a destituição da dignidade dos presos, com 'requintes inimagináveis de crueldade'

Teatro

Hilda Hilst inspira peça sobre o nazismo

'As Aves da Noite', com direção de Hugo Coelho, relata os últimos momentos de prisioneiros em um campo de concentração

Hilda Hilst foi nome central da poesia latino-americana. E também se dedicou ao teatro. Entre 1967 e 1969, escreveu oito peças, entre elas, *As Aves da Noite*, que chega neste sábado, 25, ao Teatro Cacilda Becker.

O texto relata os últimos momentos de seis prisioneiros em um campo de concentração nazista. A montagem, dirigida por Hugo Coelho, se propõe ser uma versão contemporânea do texto, tendo como ponto de partida a história real do padre Maximilian Kolbe, que se apresentou voluntariamente para ocupar o lugar de um judeu no "porão da fome" do campo de Auschwitz.

O cenário, concebido pelo próprio diretor, traz gaiolas para traduzir o cárcere. "A primeira coisa que os governos totalitários e ditatoriais fazem ao prender alguém é destituí-lo de sua dignidade e submetê-lo ao sofrimento extremado, e isso os nazistas fizeram com requintes inimagináveis de crueldade", diz Coelho.

No elenco, estão nomes de destaque da cena teatral, como Marco Antônio Pâmio, Marat Descartes, Regina Maria Remencius, Rafael Losso e Walter Breda. Após a curta temporada no Teatro Cacilda Becker, a peça terá apresentações no Teatro Arthur Azevedo, no Alto da Mooca, e no Teatro Paulo Eiró, em Santo Amaro. ●

Teatro Cacilda Becker. Rua Tito, 295. 6ª e sáb., 21h. Dom., 19h. Gratuito. **Até 2/6**

Artes Cênicas

'Em Busca de Judith'

JESSICA MANGABA

A Casa Museu Ema Klabin recebe o solo teatral *Em Busca de Judith*, interpretado por Jéssica Barbos. A peça explora a história de Judith Alves Macedo, avó materna da atriz, que, nos anos 1940, foi afastada dos filhos e internada em um hospital psiquiátrico na Bahia. A direção é de Pedro Sá Moraes.

Casa Museu Ema Klabin. R. Portugal, 43. Sáb., 25. 17h. Gratuito

'Depois do Ensaio, Nora, Persona'

ANDRÉ VOÚLGARIS

O espetáculo, baseado em textos do cineasta Ingmar Bergman e do dramaturgo Henrik Ibsen, explora temas como o abandono e a inveja. A dramaturgia é de José Fernando Peixoto de Azevedo. Com Daniel Tonsig, Castilho, Ellen Regina e Thainá Muniz.

Sesc Avenida Paulista. Av. Paulista, 119. Estreia 6ª, 24. 5ª, 6ª e sábado, 19h; domingo e feriado, 17h. R$ 50. **Até 23/6**

'Instar e Passion'

REGINALDO AZEVEDO

A Cisne Negro Cia. de Dança apresenta dois espetáculos: *Instar* e *Passion*. *Instar*, do coreógrafo israelense Elie Lazar, explora o estilo de dança neoclássico. *Passion*, da coreógrafa dinamarquesa Edith Buttingsrud Pedersen, é inspirada na obra *A Paixão Segundo GH*, de Clarice Lispector.

Sesc Consolação. R. Dr. Vila Nova, 245. 6ª, 24, 20h; sáb., 25, 18h. R$ 50

Música

Andrea Bocelli

O renomado tenor italiano volta ao Brasil para apresentações em comemoração dos seus 30 anos de carreira. Os shows contarão com convidados, incluindo a cantora Sandy. Bocelli será acompanhado pela Orquestra Jovem do Estado.

Allianz Parque. Avenida Francisco Matarazzo, 1.705. Sáb., 25, 17h; dom., 26, 21h. R$ 990 a R$ 4.620

Carlinhos Brown e Orquestra Ouro Preto

O concerto promete unir o berimbau e a percussão com violinos e violoncelos para explorar a obra de Brown. Entre as músicas do programa estão sucessos dos Tribalistas, como *Amor I Love You* e *Já Sei Namorar*, além de músicas da carreira solo do artista, como *Maria de Verdade* e *A Namorada*.

Avenida Paulista. Em frente ao Shopping Cidade São Paulo. Dom., 26, 13h. Gratuito

Coral Paulistano

Com regência de Maíra Ferreira, o Coral Paulistano faz, em concertos no sábado e no domingo no Teatro Municipal de São Paulo, a estreia mundial da peça *Cantos Noturnos III*, encomendada à compositora Jocy de Oliveira para as apresentações. O repertório tem ainda *Les Noces*, de Stravinski.

Teatro Municipal. Pça. Ramos de Azevedo, s/nº. Sáb., 25, e dom., 26, 17h. R$ 12 a R$ 33

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Confira mais destaques da agenda da semana, como a apresentação de Luisa Sonza

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Exposição

Línguas africanas em vídeo, música e mostra

O Museu da Língua Portuguesa abre hoje, dia 24, sua nova exposição temporária, Línguas Africanas Que Fazem o Brasil. Com curadoria do músico e filósofo Tiganá Santana, a exposição destaca a influência das línguas iorubá, eve-fom e do grupo bantu no português do Brasil e também na música, nas festas, na arquitetura e nos rituais religiosos do País.

Logo no início, o público terá contato com diversas palavras oriundas de línguas africanas faladas por pessoas que residem no território da Estação da Luz. Artes visuais, videoinstalações e músicas também dão o tom da exposição.

"Ao mesmo tempo que a gente quer mostrar ao público que falamos uma série de expressões e estruturas que remontam a línguas negro-africanas, também desejamos revelar de que maneira isso acontece. Por que falamos caçula e não benjamim? Por que dizemos cochilar e não dormitar? Essas palavras fazem parte de nosso vocabulário, da nossa vida, do nosso modo de pensar", afirma Santana. ●

Museu da Língua Portuguesa. Praça da Língua, s/nº. Abertura 6ª, 24. R$ 24. 3ª a dom., 9h/16h30. **Até 1/25**

GUILHERME SAI

Curador quer evidenciar uso de expressões e estruturas que remontam a línguas negro-africanas

Em cartaz

Lygia Clark

A mostra ocupa as sete galerias expositivas da Pinacoteca e reúne 150 obras da artista mineira, um dos mais importantes nomes da arte brasileira.

Pinacoteca Luz. Pça. da Luz, 2. 4ª a 2ª, das 10h às 18h. R$ 30 (gratuito aos sábados). **Até 4/8**

ROMULO FIALDINI

Casa Cor

A edição deste ano da Casacor teve início na terça, 21, no Conjunto Nacional, e fica aberta até o final de julho. Ao todo, foram montados no espaço 68 ambientes com projetos de artistas como Denilson Baniwa, Ale Salles e Henrique Oliveira. Também há opções gastronômicas, como Bar Caracol, Badebeco, Bardega e o café de Isabela Akkari.

Conjunto Nacional. Av. Paulista, 2.073. 3ª a sáb. 12h/22h; dom., e feriados, 11h/21h. R$ 111. Com opções de visitas guiadas, por R$ 180. **Até 28/7**

Natureza-morta

61 artistas retratam a vida cotidiana com referências de natureza-morta. Entre eles, Aldemir Martins, Alina Okinaka, Anita Malfatti e Mariana Martins.

Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. Parque do Ibirapuera. 3ª a dom., 10h/17h. R$ 15

Cinema

Retrospectiva

Léa Garcia – 90 anos

Mostra em homenagem a uma das figuras mais importantes do cinema nacional. Ao todo, serão exibidos 15 filmes com a atriz, incluindo *Orfeu Negro*, pelo qual Léa foi indicada para o prêmio de interpretação feminina no Festival de Cannes.

CCBB. R. Álvares Penteado, 112. Abre sáb., 25. Gratuito (ingressos pelo site). **Até 23/6**

CCBB

Suspense

'Dente por Dente'

Com Juliano Cazarré, Paolla Oliveira e Renata Sorrah no elenco, o filme de Júlio Taubkin e Pedro Arantes narra a história de Ademar, sócio de uma empresa de segurança particular, que começa uma investigação quando seu sócio desaparece. A busca, no entanto, o leva ao meio de uma esquema criminoso, em uma trama marcada por sonhos premonitórios e assustadores.

VITRINE FILMES

Drama

'Perfil de uma Mulher'

O cineasta Koji Fukada dirige o longa sobre uma enfermeira particular que há anos cuida da matriarca da família Oisho e é confidente de Mokoto, filha mais velha do clã. Mas a rotina da casa se transforma quando Mokoto desaparece, e a mídia e a polícia iniciam uma investigação sobre o caso. Com Mariko Tsutsui, Mikako Ichikawa e Sôsuke Ikematsu no elenco.

ZETA FILMES

Streaming

Filme

'Atlas'

Protagonizado por Jennifer Lopez, o longa de ficção científica tem início quando a analista de dados Atlas Shepherd é convocada para tentar impedir uma Inteligência Artificial chamada de Harlan de destruir a humanidade. É uma das apostas da plataforma para 2024.
Disponível na Netflix

Documentário

'Romário – O Cara'

Documentário a respeito da carreira de um dos maiores centroavantes da história do Brasil. Com foco em sua personalidade complexa na época de jogador, o documentário revisita momentos e traz depoimentos de colegas como Cafu, Ronaldo, Parreira, Bebeto, Raí e Falcão.
Disponível na Max

Show

'Lady Gaga – Chromatica Ball'

Gravações de um grande show realizado por Lady Gaga no Dodger Stadium, em Los Angeles, nos EUA, renderam o especial *Chromatica Ball*. A cantora revisita sucessos do início de sua carreira, como *Just Dance*, *Poker Face* e *Bad Romance*, e também suas músicas mais atuais.
Disponível na Max

Streaming

5,1 milhões de visualizações

Comédia romântica turca se torna sucesso inesperado

GABRIELA CAPUTO

A série romântica *Próximo!* é o novo sucesso inesperado da Netflix. A produção turca estreou sem muito alarde na plataforma e logo subiu ao top 10 das mais vistas. Globalmente, já soma 5,1 milhões de visualizações.

Na trama, Leyla (Serenay Sarıkaya) é uma advogada renomada que passa por um momento doloroso, depois de seu primeiro caso de amor chegar ao fim por causa de uma traição. Os amigos fazem de tudo para animá-la, e ela logo decide que é hora de aprender a ser solteira novamente.

A partir disso, a advogada embarca em aventuras românticas, tentando entender como funciona o mundo dos amores líquidos. O que Leyla não esperava era que rapidamente estivesse dividida entre três galãs: Feyyaz (Boran Kuzum), um chefe de cozinha; Ömer (Metin Akdülger), seu ex; e Cem (Hakan Kurtas), marido de uma cliente. Paralelamente, sua vida profissional é sacudida quando ela se torna responsável pelo "divórcio do século" de uma figura famosa em seu país. Do outro lado, está justamente Cem, um narcisista que já se divorciou de várias mulheres.

Com oito episódios, *Próximo!* é uma boa pedida para os fãs de novela e de comédias românticas em geral. ●

NETFLIX

A atriz Serenay Sarıkaya interpreta a advogada Leyla

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3wJhREV**

Evento ocorrido em 7/9/1822 (Hist.) — Foi contornado por Bartolomeu Dias — (?) Valença, cantor de "Anunciação" — Praticar o esporte de Bruno Fratus — Robin (?), herói da Literatura inglesa — Funcionário essencial ao tráfego aéreo — Chá, em inglês — A morada dos mortos (Bíblia) — Nuvens de (?), ameaça à agricultura — Roberto Leal, cantor — Filme de animação de 2018 (Cin.) — N — Estátuas da Ilha de Páscoa — Pessoa arredia (fig.) — Acessório do jogo de gamão — Saudável — (?) de inflação, premissa econômica — Agir como o artista de vanguarda — Patrão — Cano por onde sai água — São quatro no jogo de sueca — As religiões como o judaísmo — Peça estrutural do guarda-chuva — Peça do motor ligada ao pistão — Ninfa amada por Zeus (Mit.) — Utensílio de pesca como a tarrafa — "A ira (?) má conselheira" (dito) — Alfred (?), médico e botânico alemão — Filme de Kurosawa — Aqui está! — Aborrecer (fig.) — Artigo de contrato — Aeroporto (abrev.) — Falhar, em inglês — Estado dos EUA — Aqui, em espanhol — A conexão de internet com erros (Inform.) — Universidade de Brasília (sigla) — Proibição, em inglês — Secante (símbolo) — Cause prejuízo — "As (?)", peça de Mauro Rasi — Tempero que pode repelir formigas — A menor região brasileira (abrev.) — Protegido do frio — Compõem a década — "De (?) Fechados", sucesso do Titãs

Letras no diagrama: S Ã O

BANCO 3/açá — ade — ban — bao — tea. 4/fail — seol. 5/biela — idaho — noete.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o condimento de sabor picante muito popular, produzido em uma comuna francesa na região administrativa da Borgonha.

Móvel de roupas.	1	2		1	2	3	4
Como fica a pessoa na solitária (bras.).	3	5		6	1	7	1
Infiel; traidor.	7	8		6	8	1	6
O balcão e a plateia, no teatro.	5	8		4	2	8	5
Cultivar a terra.	9	6		10	11	1	2
Espaço dividido em lotes.	11	8		2	8	10	4
Dá muitas voltas.	2	4		4	9	3	1
Estado brasileiro cuja capital é Maceió.	1	6		12	4	1	5
Barco de Veneza.	12	4	10		4	6	1
Introduzir por meio de seringa.	3	10	13		11	1	2
Cidadãos que tomam parte em um julgamento.	13	14	2	1		4	5
Acúmulo de poeira em algum lugar.	5	14	13	8		2	1
Formam atualmente o maior grupo indígena dos EUA.	10	1	15	1		4	5
Aparelho para tocar discos de vinil.	15	3	11	2		6	1
Colossal (fig.).	12	3	12	1		11	8

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3yHKBOI**

Nível Médio

		5	1		7	6		
			3		9			
9								3
5	3						9	2
8	7						3	1
4								8
			7		6			
		2	5		3	4		

SOLUÇÕES

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nossa complexidade
Data estelar: Lua Cheia em Sagitário

Predar as vulnerabilidades do sistema em geral e das particularidades individuais, esse é um comportamento que existe em tão diversos graus em nossa humanidade, que determina a diferença entre a pessoa comum que eventualmente não devolve o troco a mais que recebeu por engano, daquela que caracteriza um criminoso profissional e empedernido.

Não me atreveria a dizer que o ser humano é predador por natureza, porque ao fazer essa afirmação levantaria um coro ao meu favor apoiando a moção, a despeito de que para a fazer seria necessário ignorar a realidade de haver também milhões de seres humanos que não são predadores profissionais, apenas eventuais, e olha lá.

O ser humano é tão capaz de proteger a vulnerabilidade quanto também de a explorar, assim de complexa é nossa humanidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Encontrar pessoas e desfrutar da alegria dos encontros, essa é uma experiência edificante que há de ser aproveitada por você enquanto durar, porque a história comprova que as pessoas costumam se enredar em conflitos.

TOURO 21-4 a 20-5

No meio desse mundaréu de dilemas que se apresentam justo no momento em que você teria de efetivar alguma ação concreta, também há a vontade de se lançar à aventura sem se importar com os resultados. Esse é o caminho.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Quando você conseguir explicar os assuntos complicados sobre os quais sua alma reflete de uma forma com que até as crianças entendam, então e somente então você poderá afirmar que aprendeu a se comunicar direito.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Por enquanto, continua sendo melhor você se adaptar às circunstâncias do que tomar iniciativas que ainda não estão maduras o suficiente para darem certo. O processo de adaptação requer contenção de sua parte.

LEÃO 22-7 a 22-8

Se o medo não existisse, é certo que a vida seria mais excitante para os seres humanos, dado que se acostumariam a fazer muito mais do que hoje em dia fazem, e também porque o medo as faz pensar mais e fazer muito menos.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Os próximos tempos serão de muito trabalho, porque sua alma precisa erguer a estrutura que servirá de suporte para continuar desfrutando da vida com prazer e regozijo, se distanciando do sofrimento inútil.

LIBRA 23-9 a 22-10

Se não houvesse algo que representasse um obstáculo ou ainda uma pessoa inimiga, provavelmente sua alma não evoluiria nem tampouco consideraria a possibilidade de a vida ser experimentada de diversas outras formas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

De um jeito ou de outro, as coisas se encaminham do jeito que você desejava, mas como não foram conduzidas intencionalmente por você isso abre a brecha para sua alma sentir medo de tudo mudar a qualquer momento.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Dizer a verdade e não ofender é uma virtude, não apenas para quem quer dizer a verdade, mas também para quem tem de ouvir o que, de outra forma, não gostaria. A verdade liberta, mas antes precisa bagunçar o coreto.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Ainda que seja pouco o que você possa fazer para consertar o que andou se estragando, mesmo assim significará muito para todas as pessoas envolvidas, porque se ninguém faz nada, o ressentimento só aumentará.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Tomando atitudes carinhosas, que demonstrem afeto e cordialidade, você abrirá portas que de outra maneira ficariam hermeticamente fechadas. Faça isso com a espontaneidade de quem quer viver bem.

PEIXES 20-2 a 20-3

Observe com carinho suas falhas, porque por trás delas se esconde a luz e os tesouros que com tanta vontade sua alma procura. Não se trata de tirar leite de pedras, mas de movimentar as pedras para que revelem o que ocultam.

Cinema Festival

Brasileiro ganha o prêmio de melhor ator revelação em Cannes

Ricardo Teodoro integra o elenco do filme 'Baby', um dos representantes da Semana da Crítica do festival francês

VITRINE FILMES/YOUTUBE

Teodoro: 'Lutei para fazer o papel com minha alma'

O ator brasileiro Ricardo Teodoro venceu o prêmio de ator revelação na 63.ª Semana da Crítica do Festival de Cannes. Ele é um dos protagonistas de *Baby*, filme brasileiro dirigido por Marcelo Caetano. "Eu trabalho há anos como ator de teatro e sempre pensei que, se algum dia tivesse uma chance, iria agarrá-la com força. Quando o papel apareceu, lutei muito para fazê-lo com a minha alma. Vim de uma cidade de 4 mil habitantes, no interior de Minas, e sempre sonhei estar em um festival como Cannes. Voltar com esse prêmio é sensacional!", diz Teodoro.

ESTREIA. A estreia do longa foi na terça, 21, com a presença do diretor, de Teodoro e nomes do elenco, como João Pedro Mariano, Ana Flavia Cavalcanti, Bruna Linzmeyer e Cleo Coelho. *Baby* conta a história de Wellington, conhecido como Baby (João Pedro Mariano), que, ao deixar um centro de detenção, vive sem apoio familiar e é acolhido por um garoto de programa chamado Ronaldo (Ricardo Teodoro), que teve breve participação no início da novela *Renascer*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nada de grande se realizou no mundo sem paixão"* **Hegel**

Filme de Matt Brown ilumina questões como fé, ciência e destino

A caminhada de Freud, da razão ao inconsciente

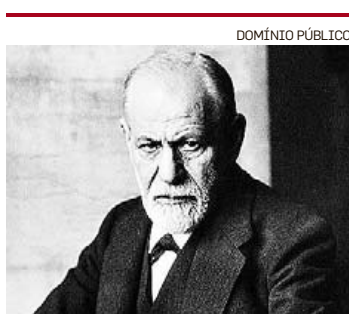
Hopkins como Freud, em Londres: traumas em tempos de guerra

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os dois personagens de *A Última Sessão de Freud* são reais. Um deles já está no título da obra – Sigmund Freud (1856-1939), o pai da psicanálise, bruxo do inconsciente, aquele que destronou a razão do centro do nosso psiquismo. O outro, que comparece à tal última sessão, é o escritor C.S. Lewis (1898-1963). Na vida real não se encontraram pessoalmente, ou pelo menos isso é duvidoso.

Quem deu um jeito de reuni-los no mundo da ficção foi o dramaturgo norte-americano Mark St. Germain, autor da peça agora transformada em filme dirigido pelo cineasta Matt Brown e que entra diretamente no streaming pelo Amazon Prime Video. A peça é baseada no livro *Deus em Questão*, de Armand M. Nicholi Jr, psiquiatra da Harvard Medical School.

Estamos em Londres, em setembro de 1939. Hitler invadiu a Polônia, a guerra começou, apesar dos esforços de Neville Chamberlain, então primeiro-ministro britânico, de passar pano para o nazismo e tentar uma solução pacífica para o expansionismo alemão. A população de Londres teme que, de uma hora para outra, os aviões da Luftwaffe cheguem para bombardear a cidade. As sirenes tocam com frequência e as pessoas saem à rua sempre com máscaras contra gases.

Nesse ambiente de paranoia, o encontro entre Freud (Anthony Hopkins) e Lewis (Matthew Goode) ganha contornos dramáticos. A guerra, antes uma hipótese, agora é palpável, prestes a cair sobre a cabeça dos civis, sejam estes pacifistas ou belicistas. Cada um dos personagens tem seus motivos particulares para se sentir pressionado além da média da população londrina. Freud está muito doente. O câncer no maxilar avança e provoca sofrimento. Sabe que não vai durar muito. Vive à custa de morfina, em doses cada vez maiores.

DOMÍNIO PÚBLICO

Pai da psicanálise no streaming

'A Última Sessão de Freud', de Matt Brown, não foi para o cinema e já está disponível no Amazon Prime Video

Lewis é um sobrevivente da Primeira Guerra Mundial, na qual lutou e sofreu o horror das trincheiras. Ante a iminência de nova guerra, seus traumas voltam à tona. Na primeira vez que desce a um abrigo antiaéreo, começa a tremer de forma incontrolada. Freud tenta ajudá-lo.

CAMPOS OPOSTOS. Mas não é uma relação paciente-analista a que se estabelece entre os dois. Pelo menos não no sentido mais convencional. Mais do que relação terapêutica entre Freud e Lewis, há um debate de ideias, já que os dois militam em campos opostos, em particular no domínio da religião.

Freud é um materialista, formado na ciência, ateu e cético, autor de *O Futuro de uma Ilusão*, denúncia da religião como um sistema de crenças falsas. Perplexo com a agressividade dos homens, Freud também não acreditava muito na espécie e, em *Além do Princípio do Prazer*, havia formulado a hipótese de uma pulsão de morte, que conviveria às turras com seu oposto, Eros, ou a pulsão de vida. Em 1930, havia escrito seu ensaio lapidar, *O Mal-Estar na Civilização* (ou na Cultura, segundo a tradução), no qual postula que a sociedade humana se baseia na repressão dos instintos (ou pulsões) destrutivos, como condição mesma de existência. Só que essa repressão – necessária – causa uma inevitável sobrecarga psíquica, traduzida em mal-estar. Para existir, a sociedade paga o preço em repressão de pulsões e neurose. A civilização vive nessa contradição, ou nesse equilíbrio instável e custoso.

C.S.Lewis, professor em Oxford, passa do ateísmo a um cristianismo douto. Acredita em Deus e procura defender a fé com argumentos racionais. Ou que assim parecem. Faz parte de um círculo literário na universidade, no qual se inclui J.R.R. Tolkien, criador de *O Senhor dos Anéis*. Também Lewis se dedica a uma literatura de corte fantasioso. É autor de *Contos de Nárnia*, que, como os escritos de seu co- ➔

INÊS 249

PATRICK REDMOND/SONY PICTURES

lega Tolkien, seriam levados ao cinema muito anos depois e se converteriam em blockbusters adolescentes.

O debate entre Freud e Lewis é mais filosófico que literário e se desenvolve em torno da existência de Deus. Hopkins faz um Freud sarcástico, que se diverte ao pressionar o amigo com perguntas do tipo: sendo Deus

Transição
Professor em Oxford, Lewis vai do ateísmo a um cristianismo douto: defende a fé com argumentos racionais

um ser de bondade, como permite a existência do mal no mundo? Questão muito urgente quando o mal, com suas suásticas e armas, ameaça o planeta. Lewis responde pelo livre-arbítrio, a liberdade de concedida por Deus para que a humanidade possa decidir entre o mal e o bem. Freud, que não acredita muito no tal do livre-arbítrio, ri de Lewis. Outros temas são tocados – como o humor, em especial o humor judaico de Freud, que escreveu um livro chamado O *Chiste e suas Relações com o Inconsciente*. Também se fala em sonhos, traumas infantis e sexualidade. É uma conversa muito culta, civilizada, porém travada à beira do abismo.

TEATRAL. Como estética, o filme herda muito da sua origem teatral. Passa-se, em boa parte, no gabinete de consultas de Freud, com sua escrivaninha, seus livros, o divã no qual se deitavam pacientes e a coleção de estátuas antigas. Não faltam nem mesmo os famosos charutos, que Freud continuava a fumar apesar da doença. Consta que, em seus bons tempos, consumia uma média de 20 charutos longos por dia.

O sucesso de uma opção de cinema como esta, em espaço fechado, poucas cenas de rua, poucos personagens e muitos diálogos, depende da qualidade do texto e do elenco. O texto é ótimo. Vem da peça e esta tem origem no livro de Nicholi Jr. O elenco não decepciona. Ao contrário. Hopkins, para variar, dá um show à parte na pele de um Freud desiludido, irônico e por vezes sarcástico, de uma inteligência implacável.

Outros personagens giram em torno da dupla. Em especial Anna Freud (Liv Lisa Fries), a dedicada filha de

Desiludido
Hopkins dá um show à parte na pele de um Freud desiludido, sarcástico e de uma inteligência implacável

Freud, analisada pelo próprio pai e que se tornou uma pioneira da psicanálise de crianças. Sempre junto a Anna, Dorothy Burlingham (Jodi Balfour), sua companheira e também psicanalista.

Esta é uma passagem interessante. No filme, Freud sempre evita que Anna leve Dorothy à sua casa, como se não aceitasse que a união das duas mulheres fosse formalizada. A passagem pode ser ficcional, mas é significativa e levanta uma questão lateral: seria o autor polêmico, que admitia a bissexualidade do ser humano, a sexualidade infantil e a atração do filho por sua mãe no chamado Complexo de Édipo, em sua vida privada, um conservador enrustido? Pode ser. Ele próprio compreendia muito bem as contradições do ser humano e as estratégias que este desenvolve para conviver com elas.

Também sobre esse assunto, há uma passagem interessante na correspondência de Freud. Em carta a sua amiga Lou Andreas-Salomé, Freud se dizia preocupado com Anna, por ela fazer amizades apenas com mulheres e não ter vida sexual, apesar de ser intelectualmente independente. Perguntava-se o que seria dela quando ele viesse a morrer.

Mas Freud não tinha por que se preocupar. Anna e Dorothy viveram e trabalharam juntas até a morte desta, em 1979. Anna morreu três anos depois da companheira. ●

Freud no cinema

O analista, o aprendizado e seus impasses

VERSÁTIL

● **Freud Além da Alma**
Direção de John Huston. O roteiro original havia sido escrito por Jean-Paul Sartre, mas Huston achou o calhamaço de mais de mil páginas infilmável. No filme, o jovem Freud é visto recebendo as primeiras pacientes histéricas e formulando as bases da psicanálise. A interpretação de Montgomery Clift é decisiva para a qualidade do filme. Disponível para aluguel na Looke.

ROBERT FINSTER

● **Freud**
Direção de Marvin Kren. Série em oito episódios, mostra um Freud pop, decidido a se tornar famoso na Viena do século 19. Para tanto, une-se a uma vidente e a um detetive para solucionar uma série de crimes. Divertido, mas não é para ser levado a sério. Na Netflix.

LES FILMS D'ICI

● **Freud, um Judeu Sem Deus**
Ótimo documentário francês sobre a trajetória de Freud, desde a mudança da família para a Viena, onde ele cresceu e estudou, o estágio na França com Charcot, a aventura da psicanálise, seus impasses, dissidentes e críticos, até o exílio e morte em Londres, no início da 2.ª Guerra. Com depoimentos de familiares e amigos, mais cartas e trechos do seu diário. Interpretado por vozes ilustres: narração de Denis Podalydès, Mathieu Amalric (Freud), Isabelle Huppert (Anna Freud), Catherine Deneuve (Marie Bonaparte) e Jeanne Balibar (Lou Andreas-Salomé). Disponível no Youtube, em francês com legendas em espanhol. ●

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo

Agora que o frio está chegando

As mais belas vistas de Campos do Jordão

Altitude, que permite avistar até 11 cidades da região, parques, restaurantes e comércio tornam cidade um destino muito desejado

ANA LOURENÇO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Pôr do sol no Parque do Itapeva, uma das muitas atrações que a cidade com 1.628 m de altitude e a cerca de 170 km de São Paulo oferece

Cidade mais alta do Brasil, Campos do Jordão, a 170 quilômetros de São Paulo, é recheado de pontos turísticos que valorizam a vista dos seus 1.628 m de altitude. E é justamente quando começa o frio que tem início a alta temporada desse município na Serra da Mantiqueira, que também serve de refúgio para quem gosta de climas amenos nos dias de calor.

"A gente foge do calor vindo para cá", conta a fotógrafa Patrícia Massaria, de Vitória, no Espírito Santo. Desde 2019, ela e a família visitam a cidade ao menos uma vez ao ano para aproveitar as temperaturas mais baixas. "Sempre tem coisa nova e para diferentes tipos de público", afirma.

Para quem adora observar a natureza, o Parque Amantikir é o lugar. São 60 mil m² totalmente acessíveis, divididos em 17 jardins inspirados em diferentes lugares do mundo e com mais de 700 espécies de plantas. "Quem trabalha com paisagismo sabe que existem diversos estilos e eu acho importante fazer esse percurso histórico", explica o idealizador do parque, Walter Vasconcellos.

Ele diz que "um bom jardim precisa ter surpresas", assim fez questão de investir no upcycling, quando você pega um produto que iria para descarte e o transforma em algo útil – caso dos cacos de vidro que viraram "pedras" ao redor da grama ou das garrafas de cerveja que hoje servem de decoração perto do mirante –, além de espalhar pontos de interesse pelo parque. O passeio completo dura em torno de duas horas.

Para quem quiser conhecer a história de cada elemento dos jardins, é recomendado o tour guiado, que tem o mesmo valor do tour normal (R$ 80), mas oferece muito mais riqueza de detalhes. Esse tipo de tour, no entanto, só pode ser oferecido fora dos horários de pico, que são nos finais de semana, das 11h às 14h. O ponto negativo do horário são as filas que se formam.

O nome do espaço vem de uma lenda que diz que a princesa Tupi e o Sol se apaixonaram. Mas a Lua, enciumada, decidiu prender a princesa em uma enorme montanha. Triste, ela chorou por anos e deu assim origem a nascentes e rios da região. Por isso, o parque se chama Amantikir, a montanha que chora, nome que, por conta do sotaque lusitano, virou Mantiqueira.

Perto dali, o Parque Tarundu, com atividades de aventura; a Fazendinha Toriba, que oferece contato com animais; e a Cervejaria Campos do Jordão, com opções de trilha e de visita da fábrica, também proporcionam uma vista parecida da cidade e da Serra da Mantiqueira.

MEDIEVAL. Um pouco mais afastado, já na estrada para Pindamonhangaba, está o Parque do Itapeva. "O objetivo é fazer uma vila medieval, inspirada na cidade de Pérouges, na França", conta o diretor Saint'Clair Vasconcelos. A inspiração medieval fica, por enquanto, por conta do café no Castelinho que o lugar oferece. A entrada de R$ 20 dá direito a visitar o local e a passeios. "As pessoas vêm e ficam horas observando a paisagem que permite avistar até 11 cidades da região paulista, desde São José dos Campos até Cachoeira Paulista", diz ele.

Na frente da entrada do parque, o Lago do Pico Itapeva – também propriedade de Vasconcelos – está sendo revitalizado e contará, até janeiro, com opções como pedalinho.

Uma paisagem diferente, mas tão bonita quanto os pontos em que a Serra da Mantiqueira pode ser avistada, pode ser encontrada no centro da cidade. Na Vila Capivari, todos os estabelecimentos seguem o mesmo padrão de arquitetura para garantir o apelido da cidade, "Suíça brasileira".

São diversas lojas de roupas, bares, restaurantes e quiosques que recebem um grande número de turistas. Os pontos mais populares são as fábricas de chocolate e uma das mais tradicionais, a Liége, fica no corredor mais instagramável da cidade, o Boulevard Genève. Outras que podem ser visitadas são a Araucária, a Spinassi e a Chocolate Montanhês.

TRENÓ. A pouco mais de 200 m dali está o Parque Capivari, espaço da cidade que, desde 1970, tem o lazer, a gastronomia e as compras como seus pilares. Naquela época, a estrela era o teleférico (R$ 65 por pessoa) – o primeiro com cadeirinha a funcionar no Brasil –, que hoje disputa lugar com o Trenó na Montanha (R$ 50, individual; R$ 75, dupla), atração semelhante à montanha-russa que chega a quase 40 km por hora.

"O diferencial é que o nosso teleférico é totalmente acessível, pet-friendly (R$ 18 quando não estão no colo), temos opções de cabine com até 8 lugares e cadeiras de até 6 espaços. E o nosso trenó é o único no Sudeste do Brasil", explica Robson Santos, analista de marketing do parque.

A entrada no parque, que é gratuita, pode ser feita pelo centro ou pelo Morro do Elefante (é o destino do teleférico, mas pode ser alcançado de carro). Ali de cima, é possível curtir o espaço gastronômico enquanto se desfruta a vista.

Endereços

- **Parque Amantikir**
Rua Simplício Ribeiro de Toledo Neto, 2.200; horário: todos os dias, das 9h às 16h. Mais informações: parqueamantikir.com.br/

- **Parque do Itapeva**
Estrada para o Pico do Itapeva – Pindamonhangaba; horário: todos os dias, das 9h às 17h. R$ 20 e taxa de estacionamento de R$ 20 para carros e R$ 15 para motos

- **Liége Chocolates**
Jardim Elizabete. Boulevard Genève. Horário de funcionamento: de domingo a quinta-feira, das 10h às 22h. Sexta, sábado e feriados, das 10h à 0h

- **Parque Capivari**
Rua Engenheiro Diogo José de Carvalho, 1.291; horário de funcionamento: de domingo a quinta, das 9h às 21h. Sexta, Sábado e feriados, das 9h às 22h.